

Shuna no Tabi



A VIAGEM DE SHUNA

Miyazaki Hayao



Shuna no Tabi

A Viagem de Shuna



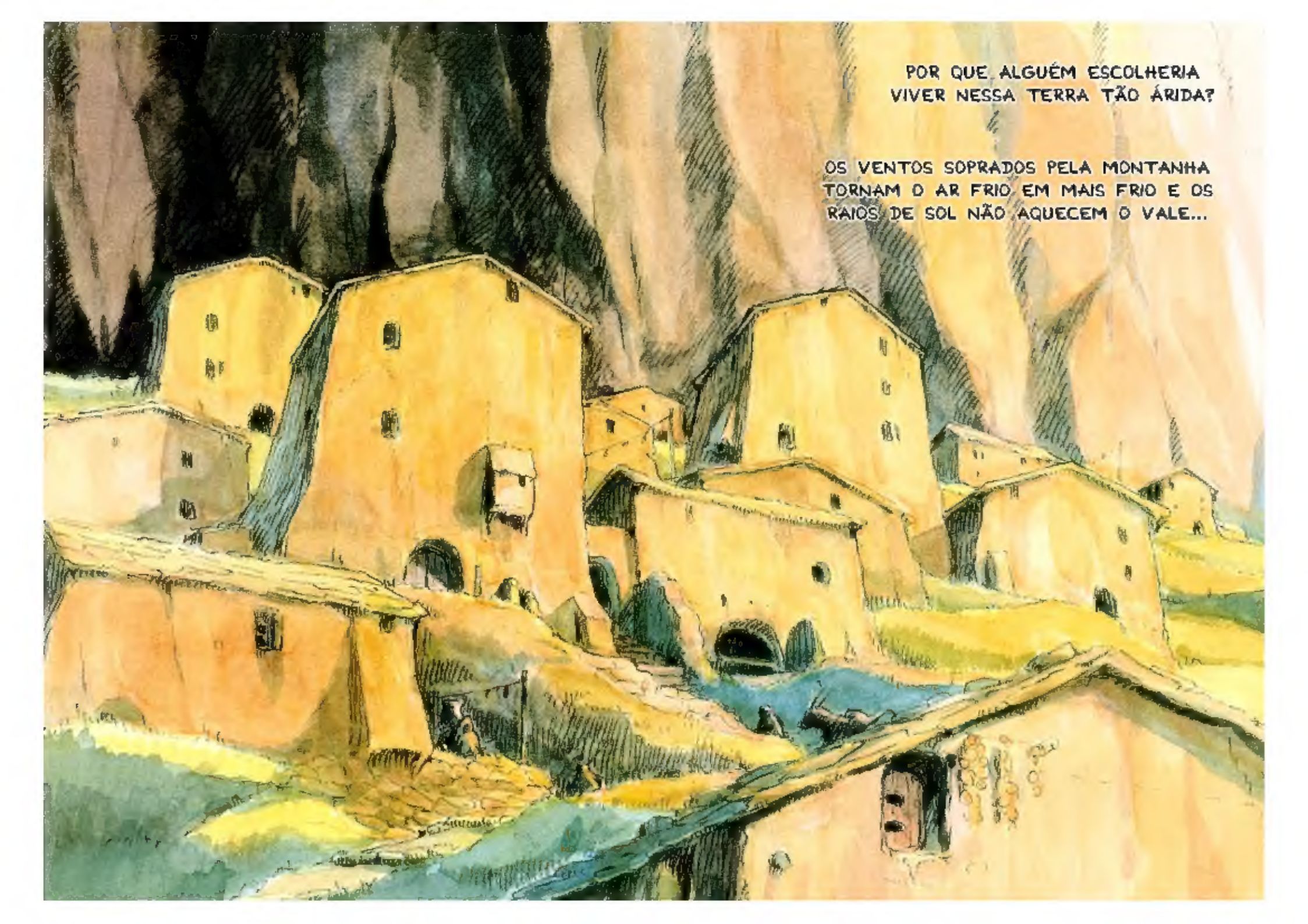
por

Hayao Miyazaki



Partida

ERA UMA VEZ, EM UM TEMPO
DESCONHECIDO - TALVEZ NUM
PASSADO LONGINQUO, TALVEZ NUM
FUTURO DISTANTE - UM PEQUENO REINO
ABANDONADO PELO TEMPO, NO FUNDO
DE UM VALE ANTIGO, ESCULPIDO POR
MONTANHAS GLACIAIS.



POR QUE ALGUÉM ESCOLHERIA
VIVER NESSA TERRA TÃO ÁRIDA?

OS VENTOS SOPRADOS PELA MONTANHA
TORNAM O AR FRIO EM MAIS FRIO E OS
RAIOS DE SOL NÃO AQUECEM O VALE...



O CHÃO SECO É ESCAVADO
PARA SE COLOCAR A SEMENTE
DE HIWABIE, MAS DA TERRA
APENAS SAÍA UM PEQUENO
BROTO.



OS YAKKULS ANDAVAM
SEMPRE COM FOME,
DEVIDA A ESCASSA GRAMA
OFERECIDA, E
RARAMENTE DAVAM
A LUZ...

AINDA ASSIM, AS PESSOAS
VIVIAM AGRADECIDAS
PELA MODESTA COLHEITA.



TRABALHANDO ATÉ NÃO
PODEREM MAIS
E MUITOS MORRENDO...





UMA VIDA
TRISTE E
POBRE.



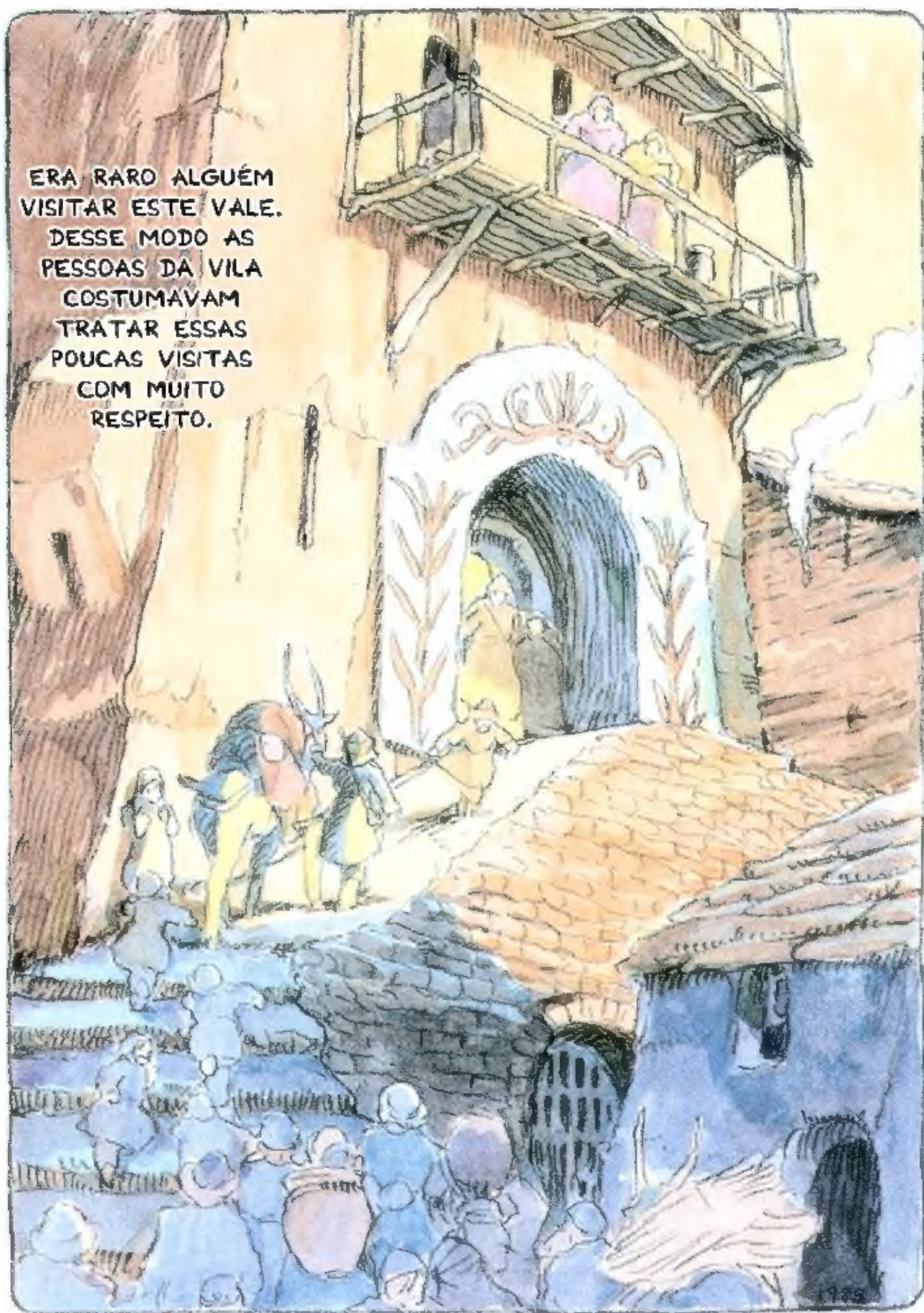
QUE LINDAS,
MAS TAMBÉM
IMPIEDOSAS
MONTANHAS.

O NOME DO
RAPAZ É SHUNA,
O ÚNICO HERDEIRO
DESTE REINO,
PELO SEU PAI.



UM DIA, SHUNA
ENCONTROU UM
HOMEM DEITADO
NO CHÃO, COM
UMA ROUPA DES-
CONHECIDA,
MORRENDO DE
FRIO E FOME

ERA RARO ALGUÉM
VISITAR ESTE VALE.
DESSE MODO AS
PESSOAS DA VILA
COSTUMAVAM
TRATAR ESSAS
POUCAS VISITAS
COM MUITO
RESPEITO.





1983.



ELE DEVERÁ
FICAR LIVRE
DO SEU LONGO
SOFRIMENTO
QUANDO A
NOITE CAIR.

NEM MESMO OS
FEITIÇOS MAIS
EFICAZES OU AS
ERVAS ANCIÃS DO
VALE CONSEGUIRAM
SALVAR A VIDA
DO VIAJANTE.

O VIAJANTE ACENOU
A SHUNA PARA QUE
SE APROXIMASSE.

"SOU O PRÍNCIPE DE
UM PEQUENO PAÍS
AO OSTE. O PAÍS É
POBRE E AS PESSOAS
SOFREM COM A FOME."



O HOMEM MOSTROU
A SHUNA UMA
PEQUENA BOLSA
QUE TRAZIA PRESA
NO PESCOÇO.

"QUANDO EU ERA
JOVEM COMO
VOCÊ, CONHECI
UM VIAJANTE
SOLITARIO."



SHUNA PERGUNTOU: "AS NOSSAS SEMENTES
HIWABIESÃO PEQUENAS E FRACAS. PODEMOS
FICAR COM ESTAS?"

"PODEM, MAS SERIA INÚTIL AS SEMEAR
NA TERRA...ESTAS SEMENTES PERDERAM
A CASCA... ESTÃO MORTAS. ELE ME DISSE
QUE QUANDO ESTAS SEMENTE ESTÃO VIVAS,
TEM UMA CASCA DOURADA..."

"EU QUIS COMBATER O SOFRIMENTO
DAS PESSOAS E PARTI NUMA VIAGEM PARA
ENCONTRAR ESSAS SEMENTES DOURADAS..."

"MAS AGORA ESTOU VELHO...
AS MINHAS FORÇAS SÃO POUCAS..."

NA BOLSA HAVIAM SEMENTES
QUE SHUNA NUNCA TINHA VISTO.

"AQUELE VIAJANTE ME DEU ESTAS SEMENTES.
ELE DISSE QUE COM ELAS, AS PESSOAS SERIAM
CAPAZES DE TER UMA VIDA FELIZ E PRÓSPERA,
SEM MEDO DA FOME..."

AS SEMENTES ERAM
GRANDES E PESADAS.



LONGE PARA O DESTA,
ONDE A TERRA ACABA,
EXISTEM ENORMES CAMPOS
COM PLANTAS DOURADAS...





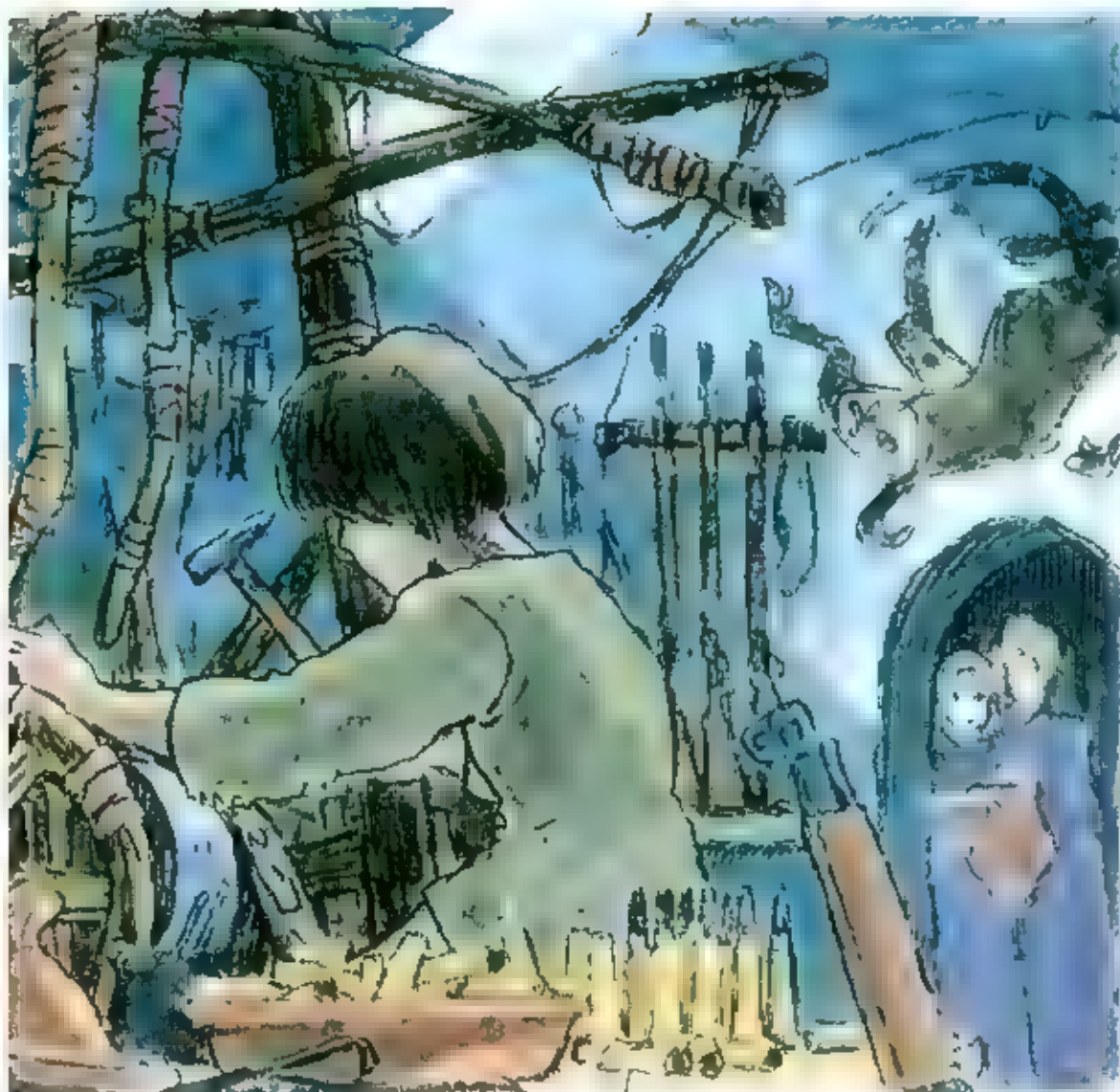
O VIAJANTE FALECEU DEIXANDO SHUNA INTRIGADO. APÓS ISSO ERA FREQUENTE ENCONTRÁ-LO SENTADO, OLHANDO PARA O OESTE.

SEU PAI E OS ANCIÃOS TENTARAM O ACONSELHAR.

"TEMOS QUE ACEITAR O NOSSO CAMINHO, MESMO QUE O NOSSO DESTINO SEJA SERMOS POBRES."



POUCO TEMPO
DEPOIS, CHEGOU
A HORA
DA PARTIDA.
NINGUEM
CONSEGUIU
IMPEDIR O
RAPAZ...
OS ANCIÃOS
SUSPIRAVAM
DE LAMENTOS.



AS MULHERES VIAM
QUE SHUNA ANDAVA
FAZENDO MUITAS
BALAS PARA UMA
VIAGEM DE CAÇA
NORMAL E SABIAM
QUE O JOVEM
ESTAVA DECIDIDO




NA NOITE DE LUA
NOVA, SHUNA
INFRINGIU A LEI
DA VILA E COLOCOU
UMA CELA EM
UM YAKKUL.



Para o Oeste

A TERRA TORNOU-SE ESTRAGADA E CHEIA
DE MARCAS DE VARIOLA, OS LAGOS SUJOS
ESTENDIAM-SE PELO HORIZONTE.
O VENTO TROUXE COM ELE CHEIRO
ESTRANHOS E OFENSIVOS. DIA-A-DIA
SHUNA E O YAKKUL GAMINHARAM
SEM VER UM ÚNICO SER VIVO.

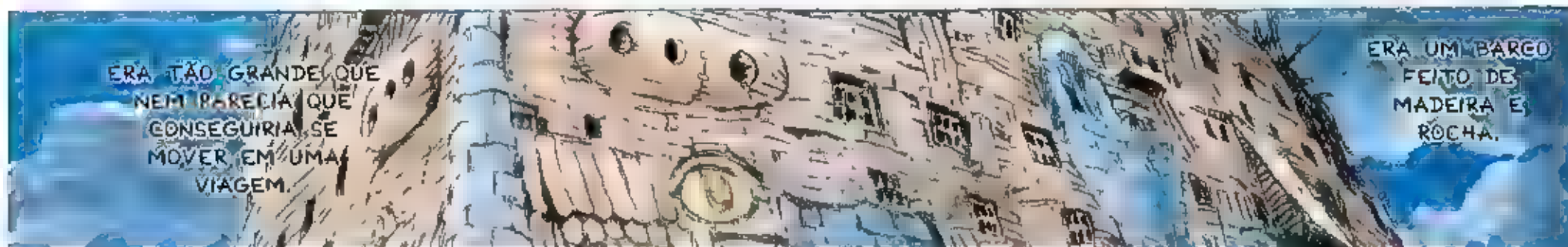




APENAS AS COISAS QUE
HOMENS DEIXARAM PELO
CAMINHO RESISTIRAM AO
TEMPO...



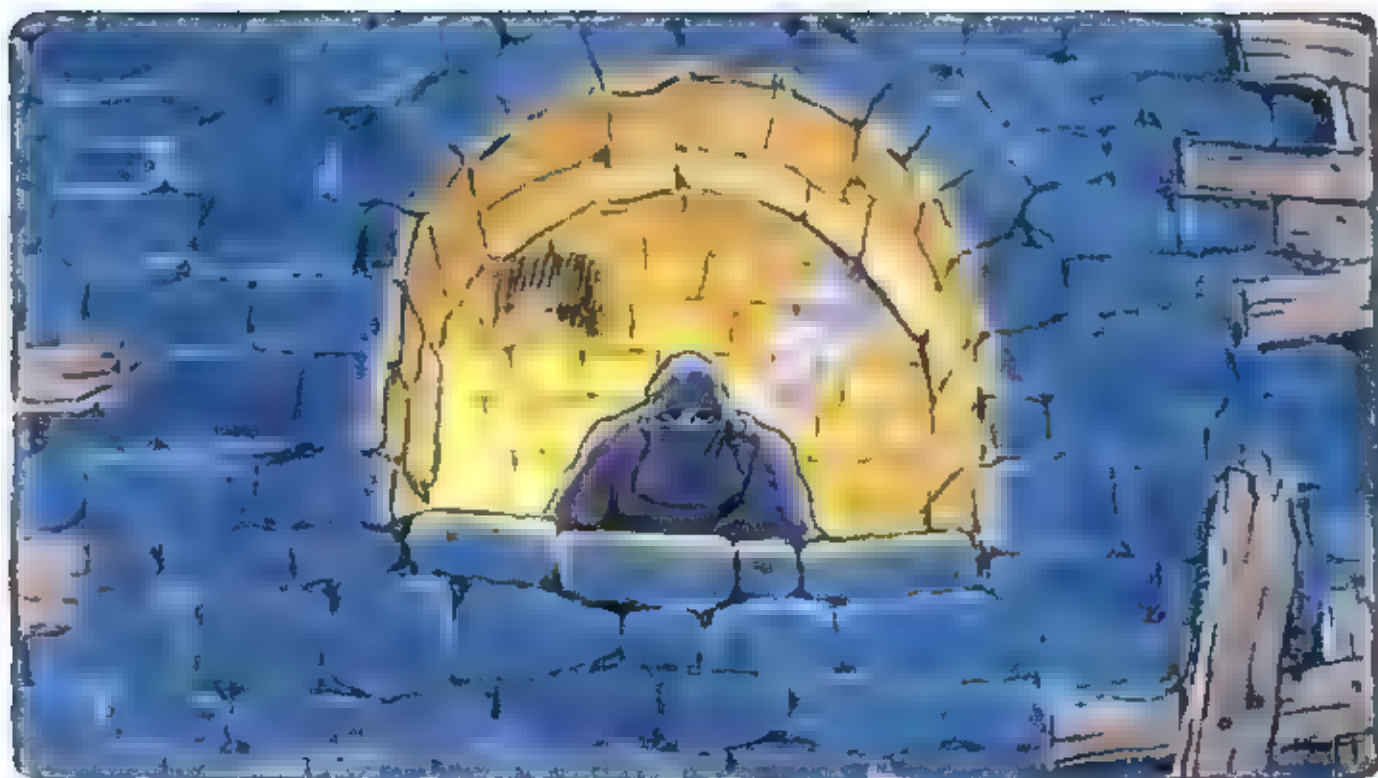
UM MÊS DEPOIS DE
TER DEIXADO A VILA,
SHUNA VIU FUMAÇA
VINDO DE UM CAMPO,
NUM HORIZONTE
DISTANTE



ERA TÃO GRANDE QUE
NEM PARECIA QUE
CONSEGUIRIA SE
MOVER EM UMA
VIAGEM.

ERA UM BARCO
FEITO DE
MADEIRA E
ROCHA.

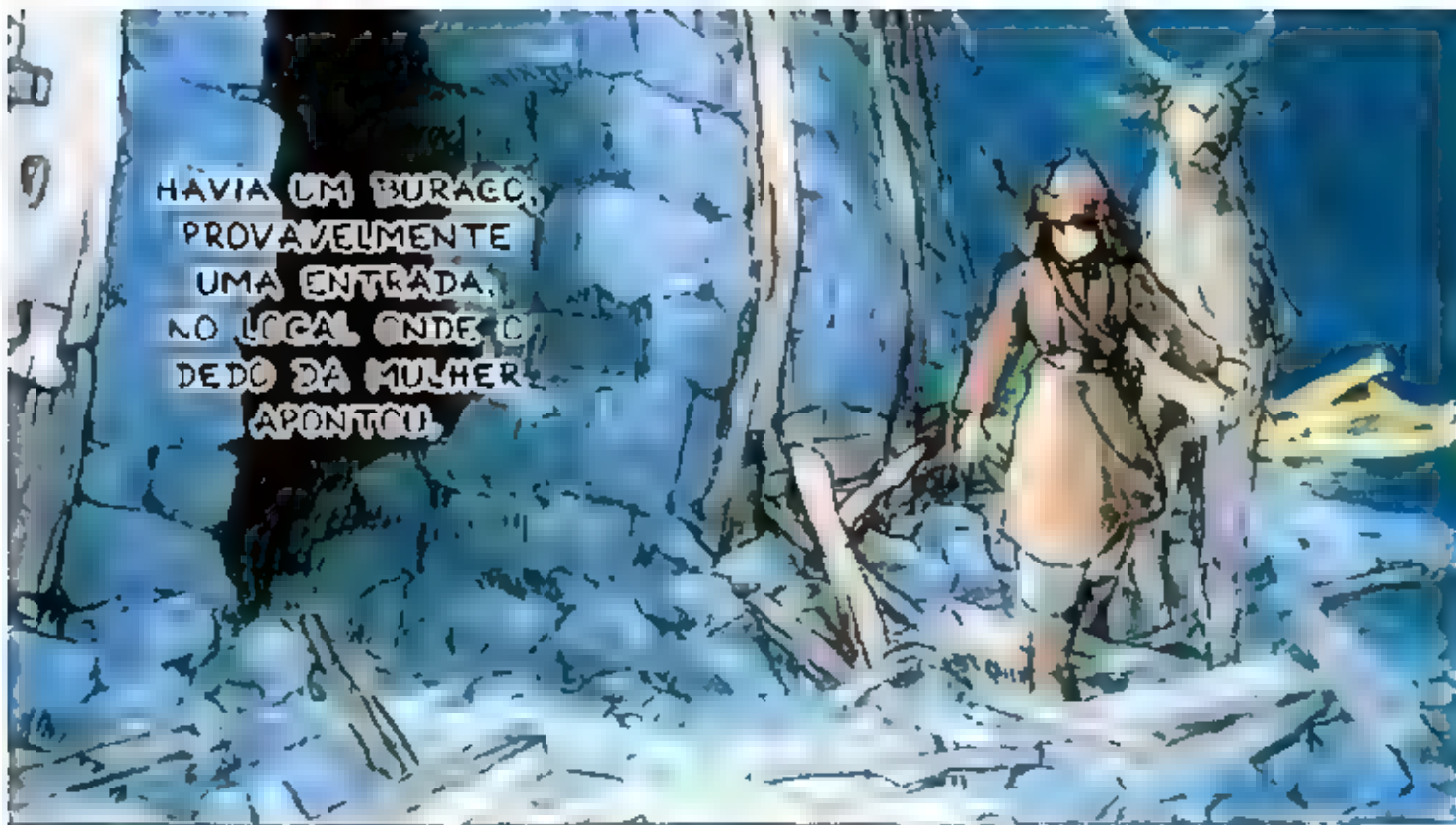




SOU UM VIAJANTE
DESAFORTUNADO.
INCOMODARIA
SE EU PEDISSE
UMA NOITE DE
ALIMENTO E
ABRIGO?



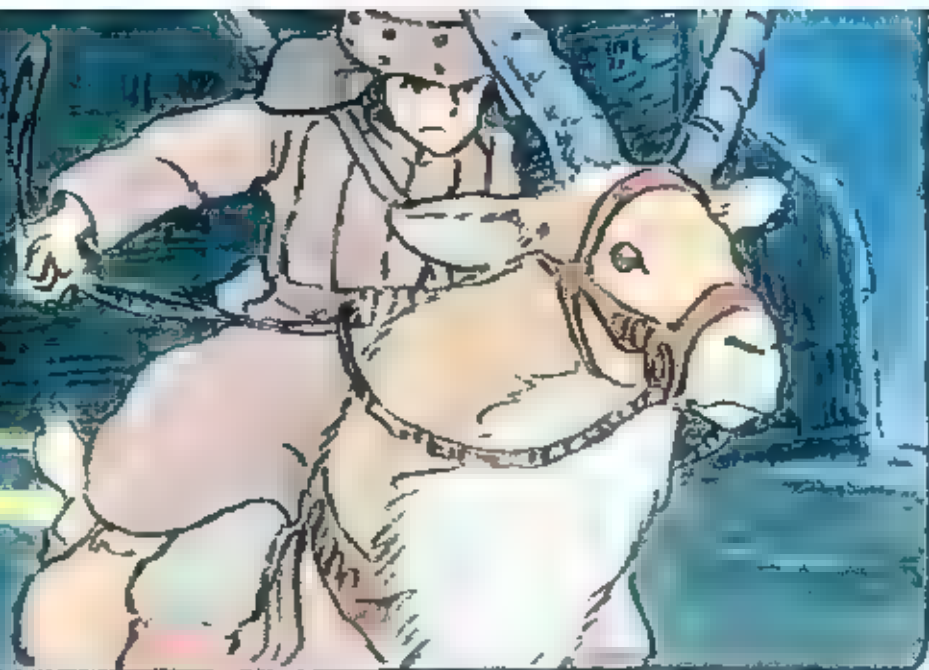
HAVIA UM BURACO,
PROVAVELMENTE
UMA ENTRADA,
NO LOCAL ONDE O
DEDO DA MULHER
APONTOU.



OUVIU RUIDOS, SONS
PROVOCADOS POR
CADA UM DE SEUS
PASSOS. UM ARREPIO
LHE PASSOU NA ESPINHA.



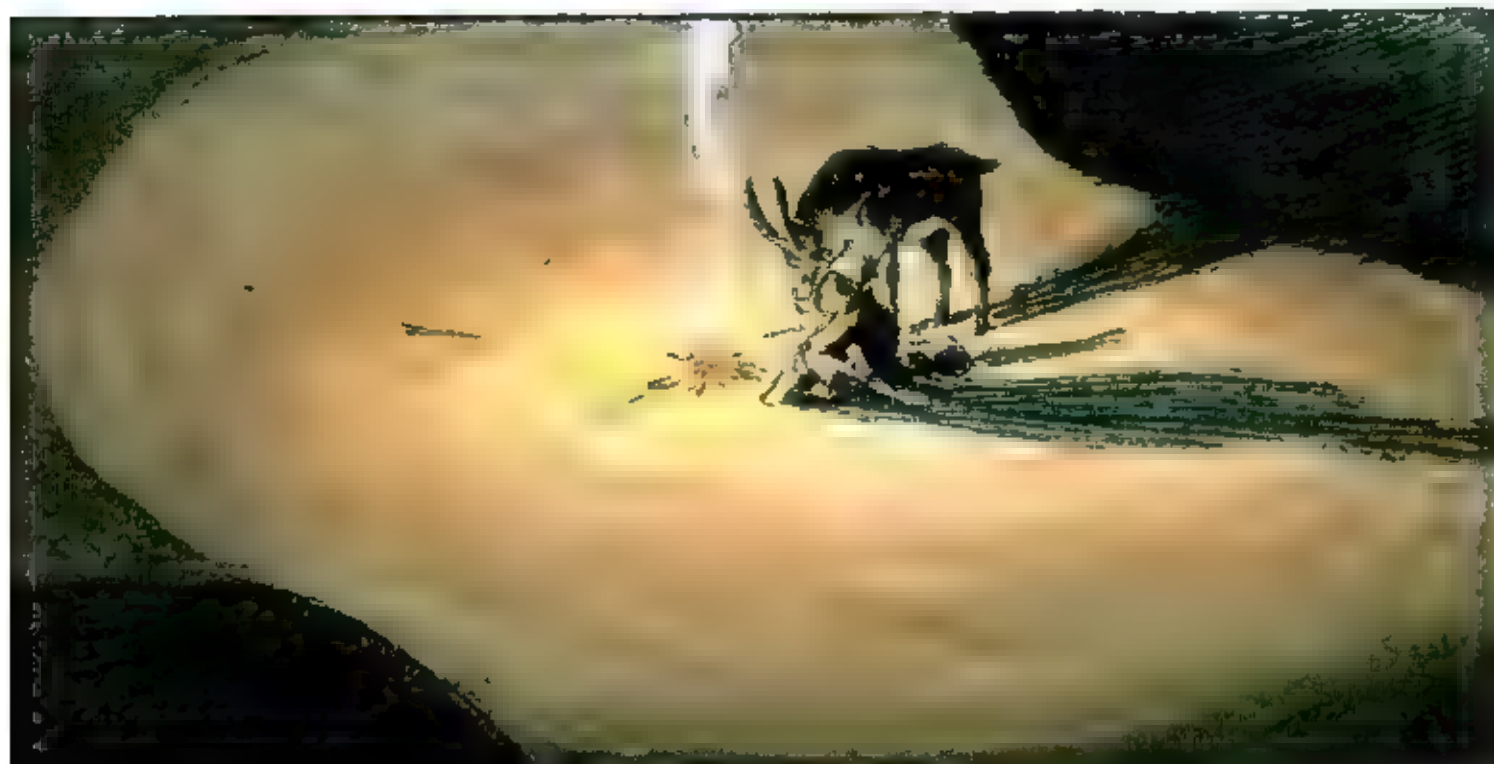
THUNA MONTOU NO
YAKKUL E SAIU RAPIDA-
MENTE DE LÁ. AO
LONGE FICARAM PELO
AR, GRITOS DA MULHER.



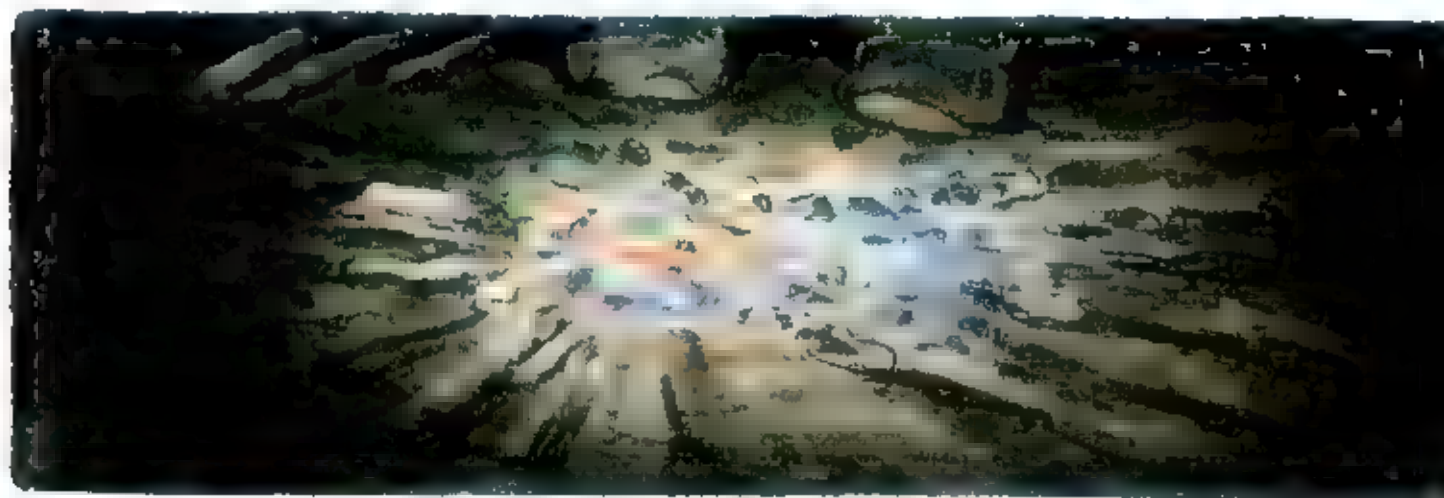
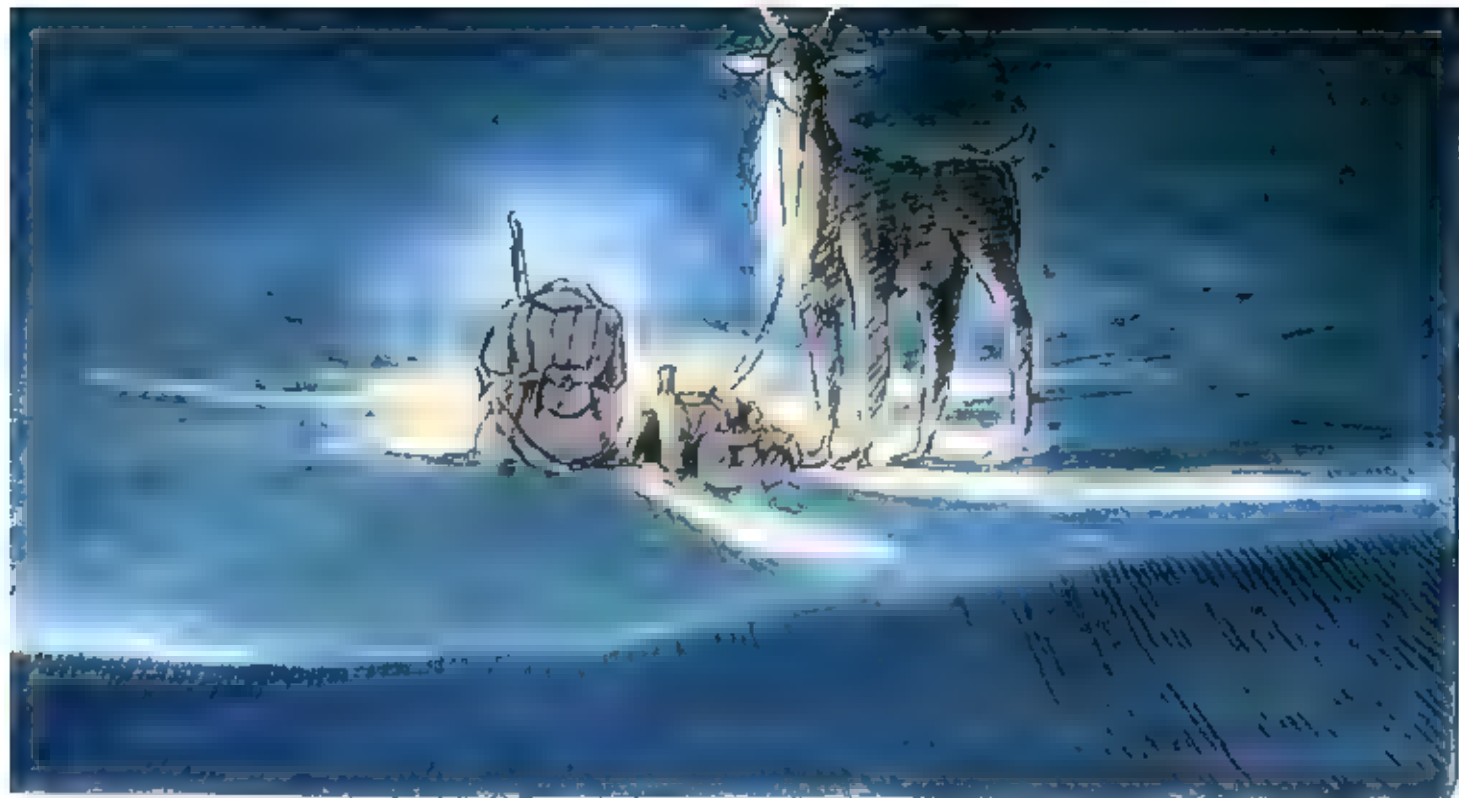
TERÁ
SIDO
A TRIBO
CANIBAL
DE QUE
OLIVI
FALAR?

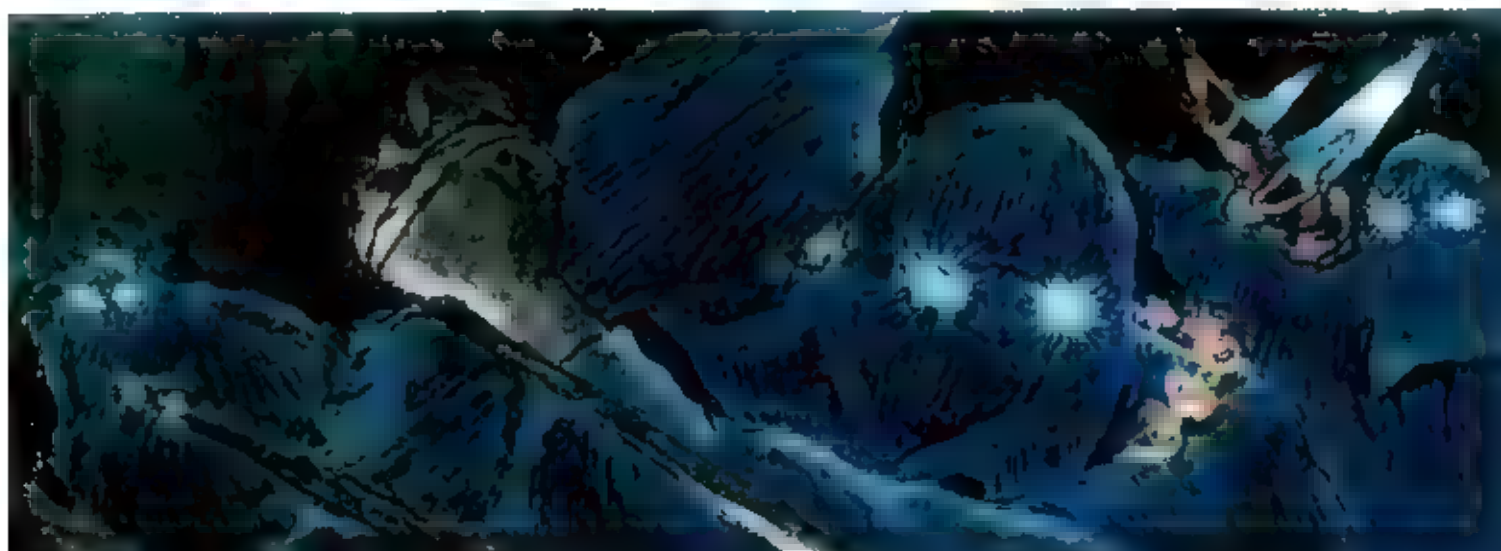
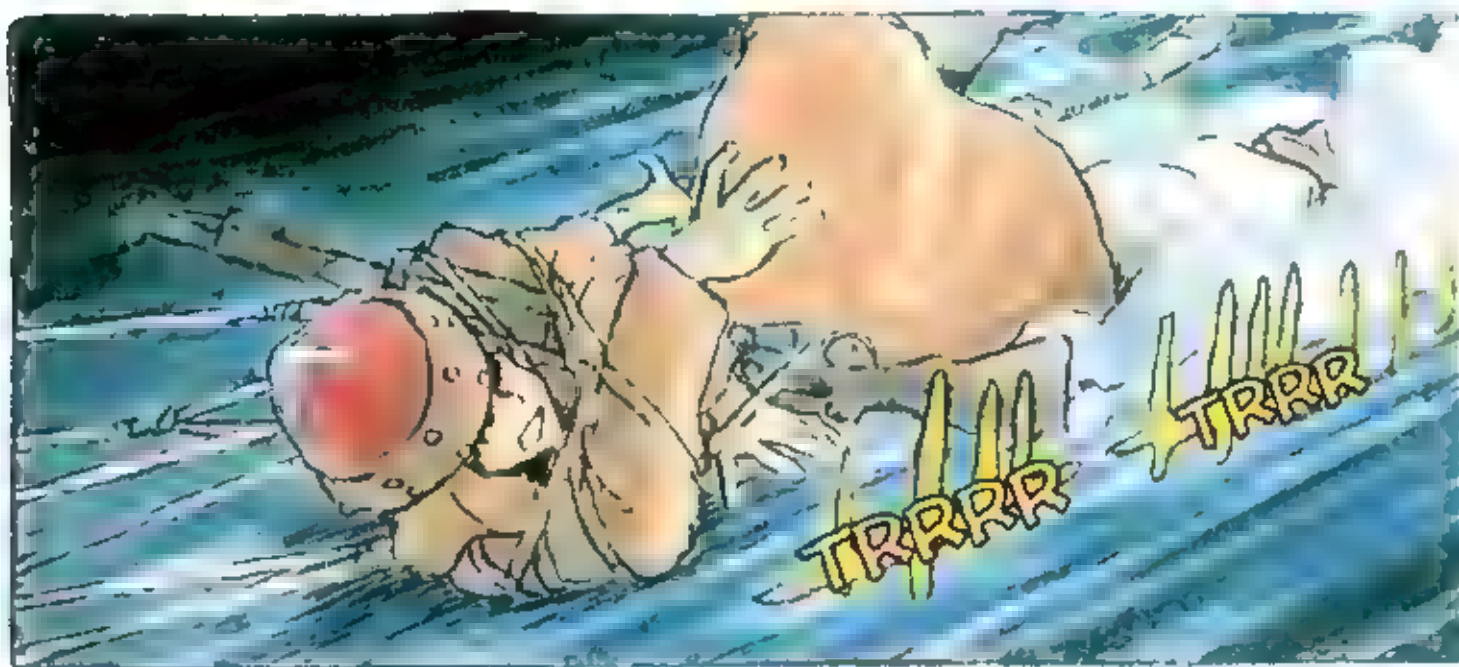
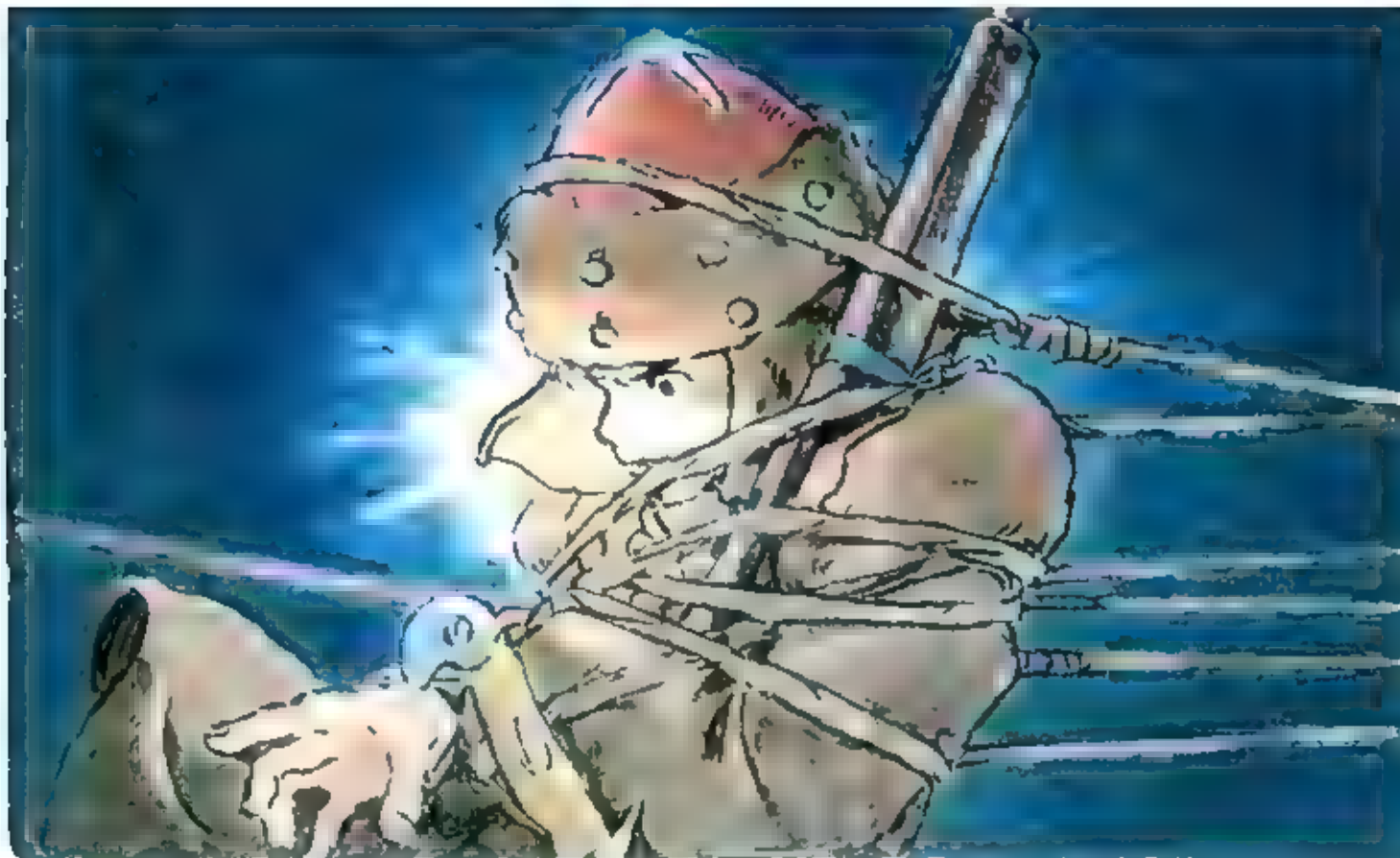


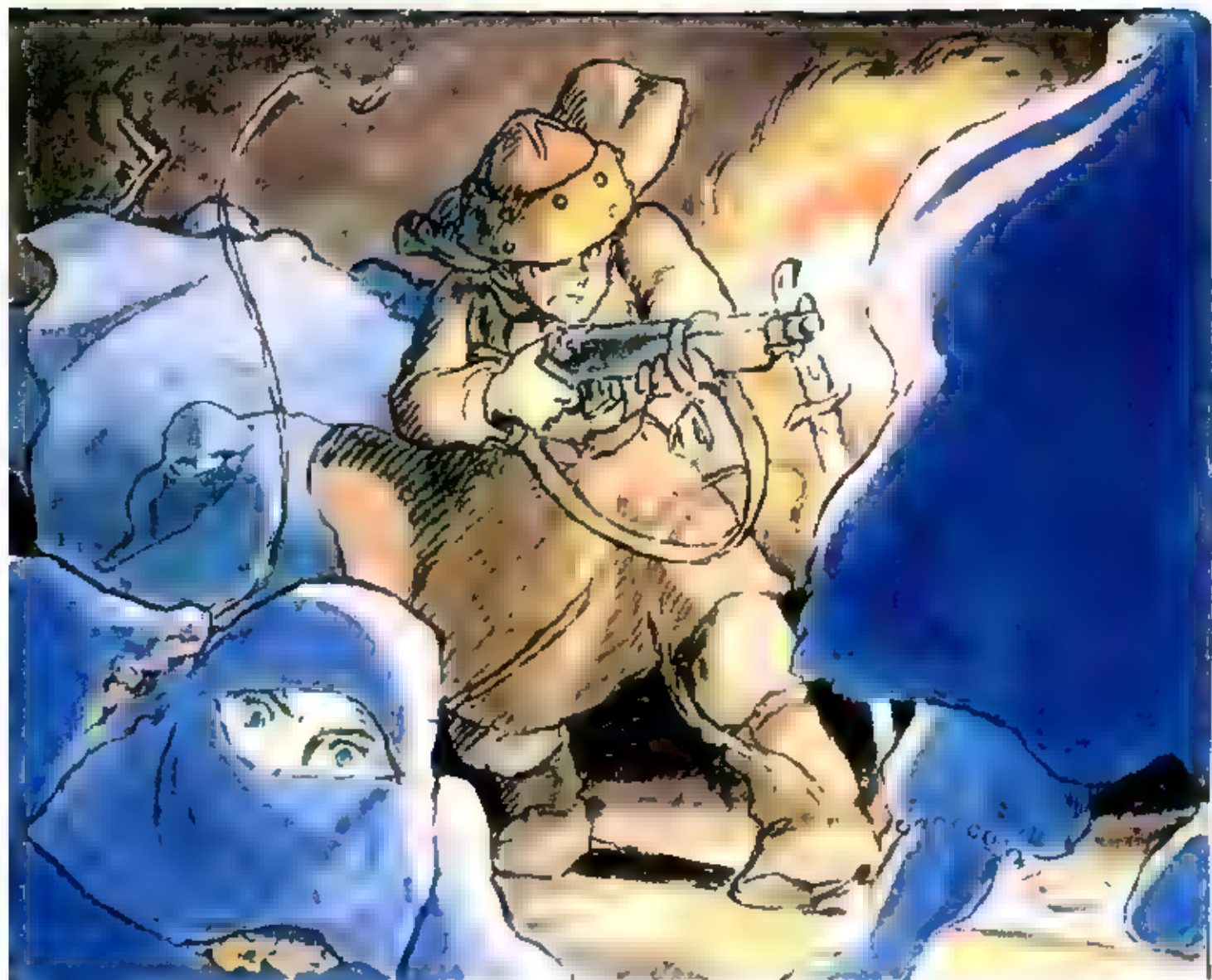
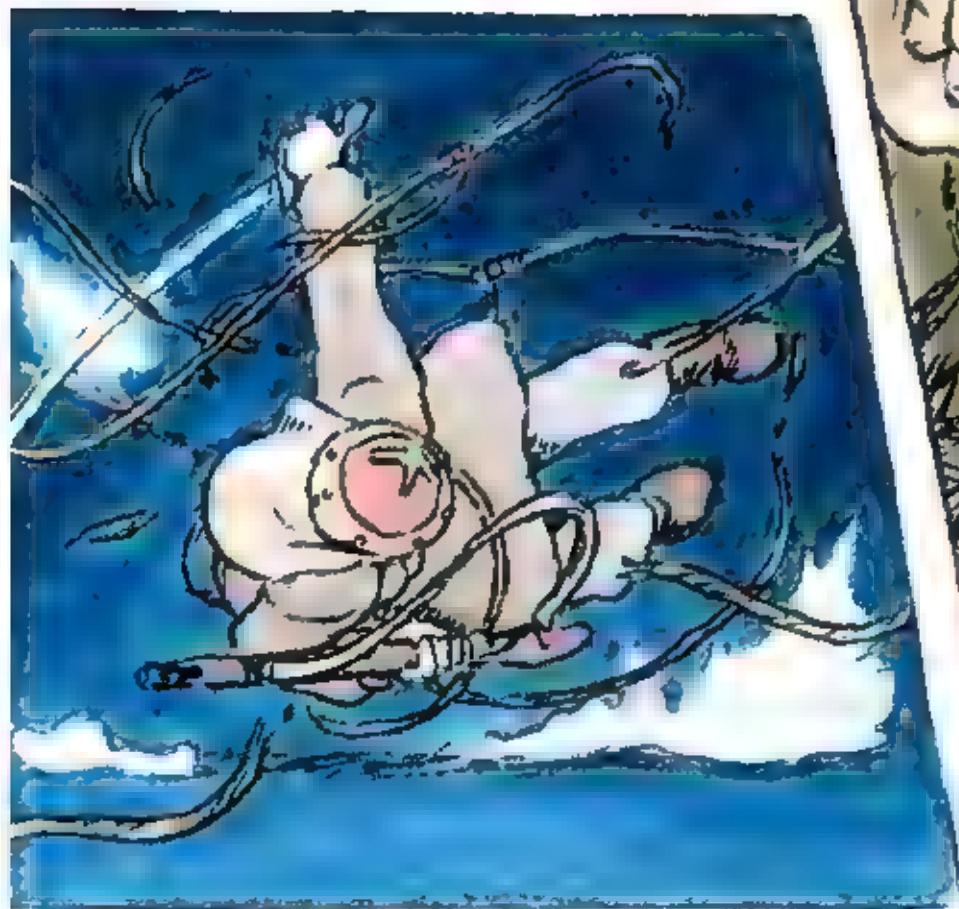
OS OSSOS, CERTA-
MENTE HUMANOS,
TINHAM SIDO QUEI-
MADOS E PARTIDOS,
PARECENDO QUE A
MEDULA HAVIA SIDO
ARRANCADA.







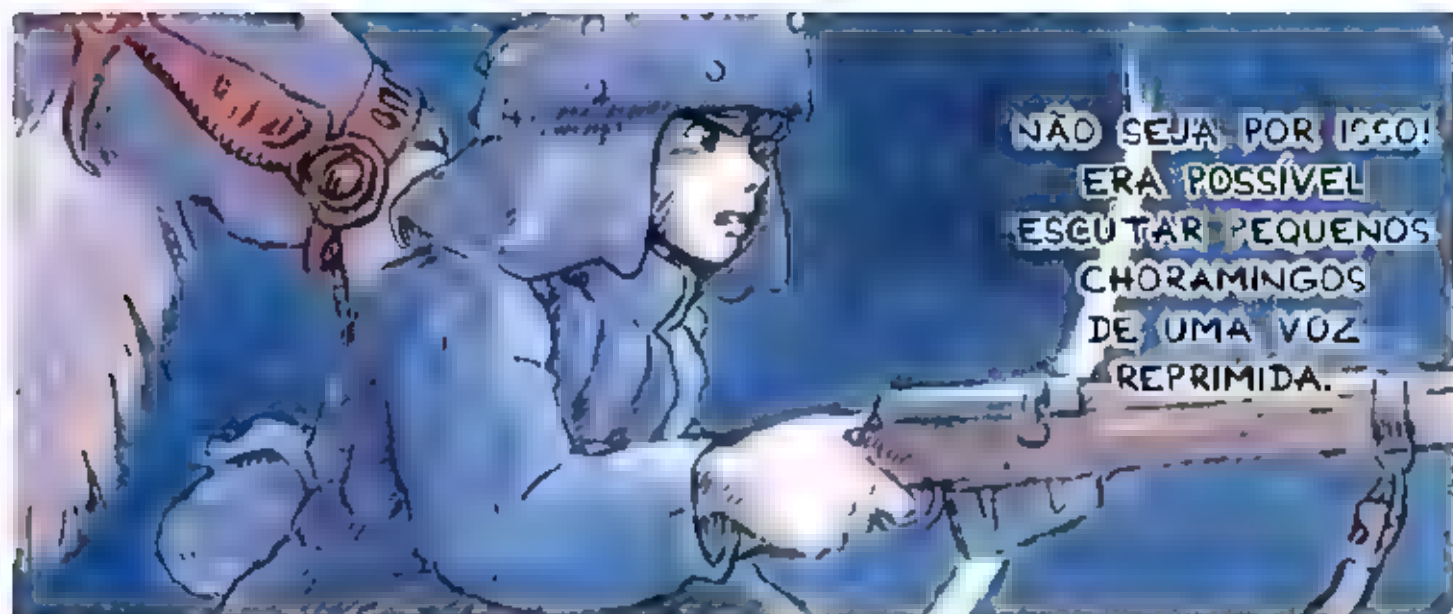




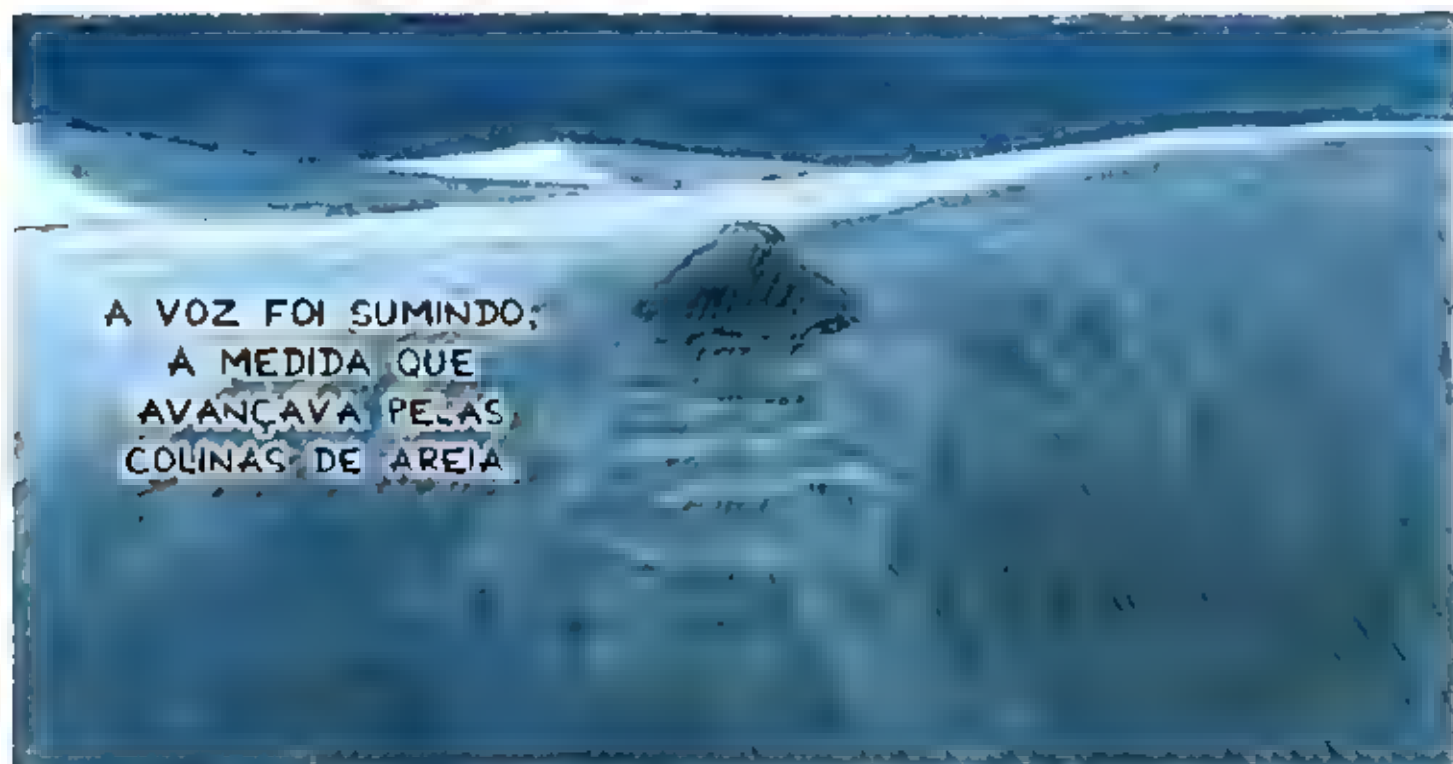
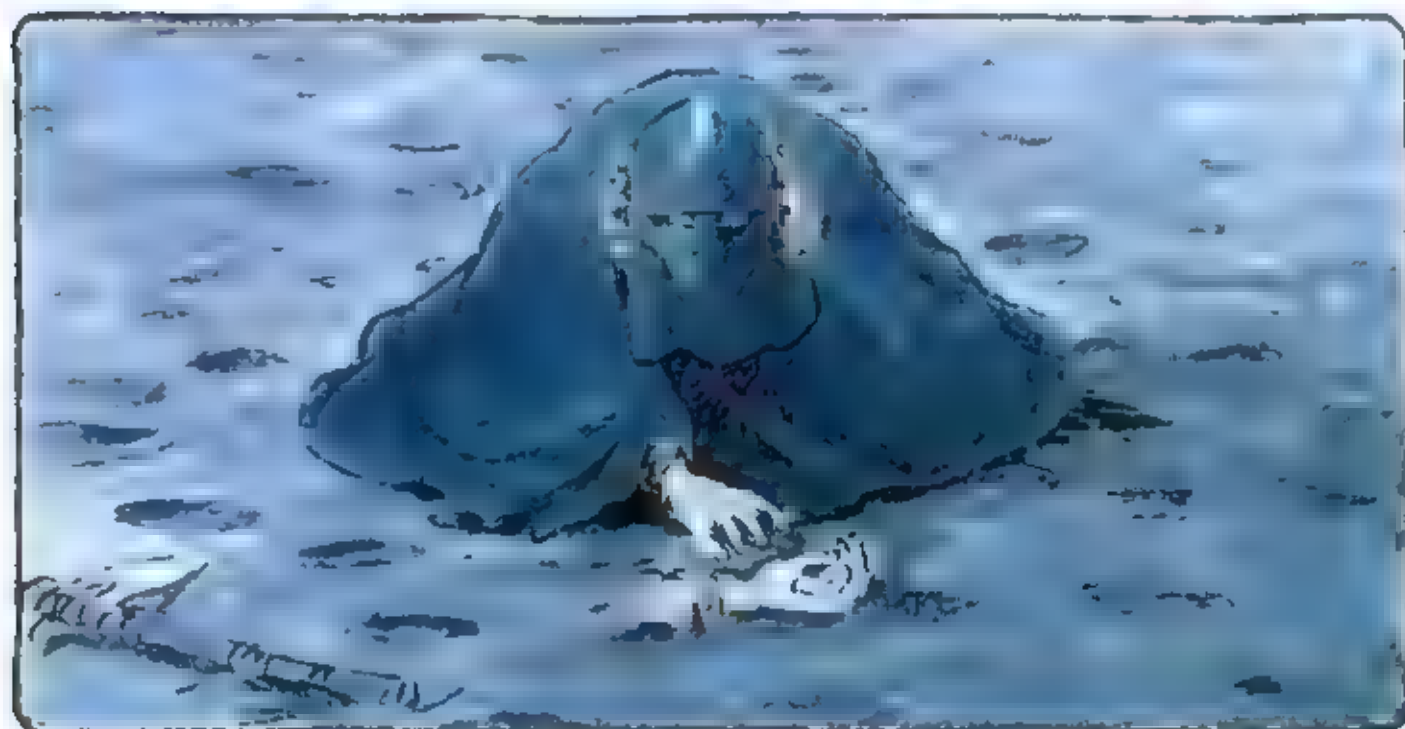


OS ATACANTES FUGIRAM TÃO
RAPIDAMENTE QUANTO
HAVIAM CHEGADO.



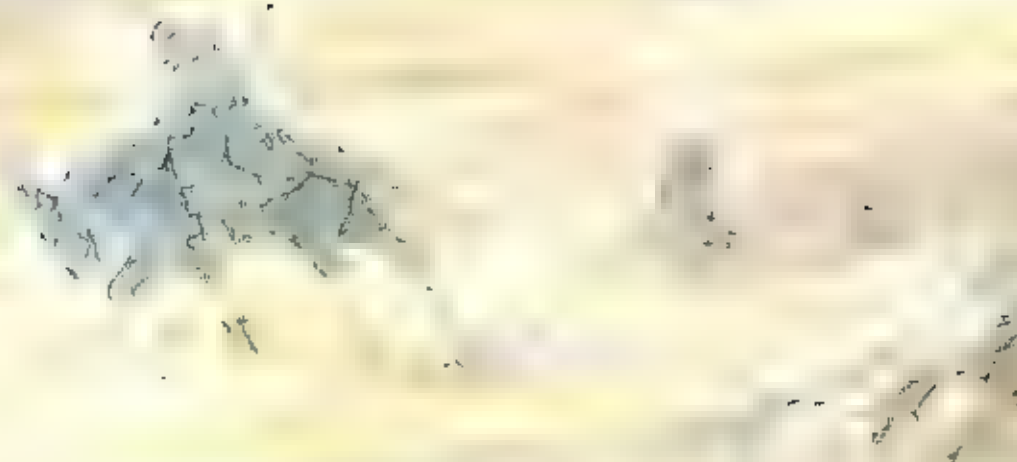


NÃO SEJA POR ISSO!
ERA POSSÍVEL
ESCUTAR PEQUENOS
CHORAMINGOS
DE UMA VOZ
REPRIMIDA.

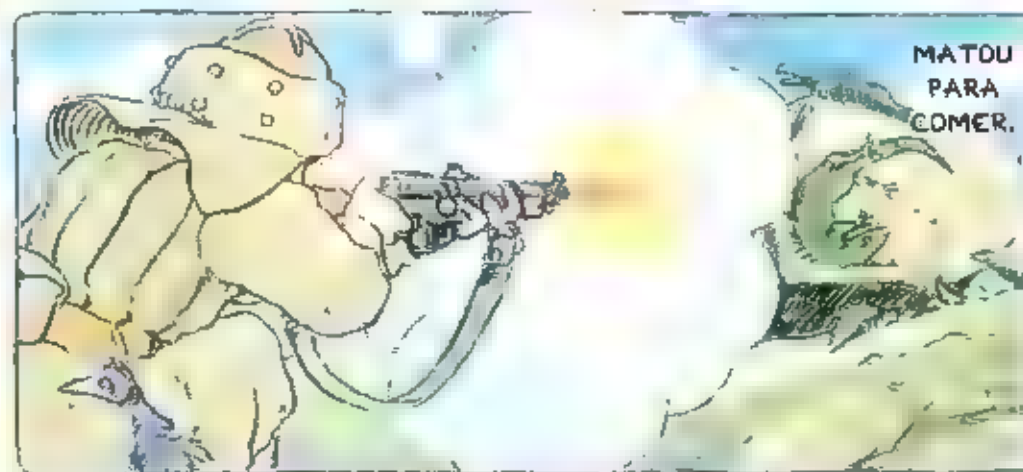


A VOZ FOI SUMINDO;
A MEDIDA QUE
AVANÇAVA PELAS
COLINAS DE AREIA

A RESERVA DE COMIDA
QUE TROUXE DA VILA
ESGOTOU. SHUNA E O
YAKKUL COMEÇARAM
A FICAR COM FOME.



O TEMPO COMEÇOU
A PERDER SIGNIFICADO.
SHUNA PERDEU A
CONTA DE QUANTOS
MESES JÁ HAVIAM
PASSADO DESDE
SUA PARTIDA.



MATOU
PARA
COMER.

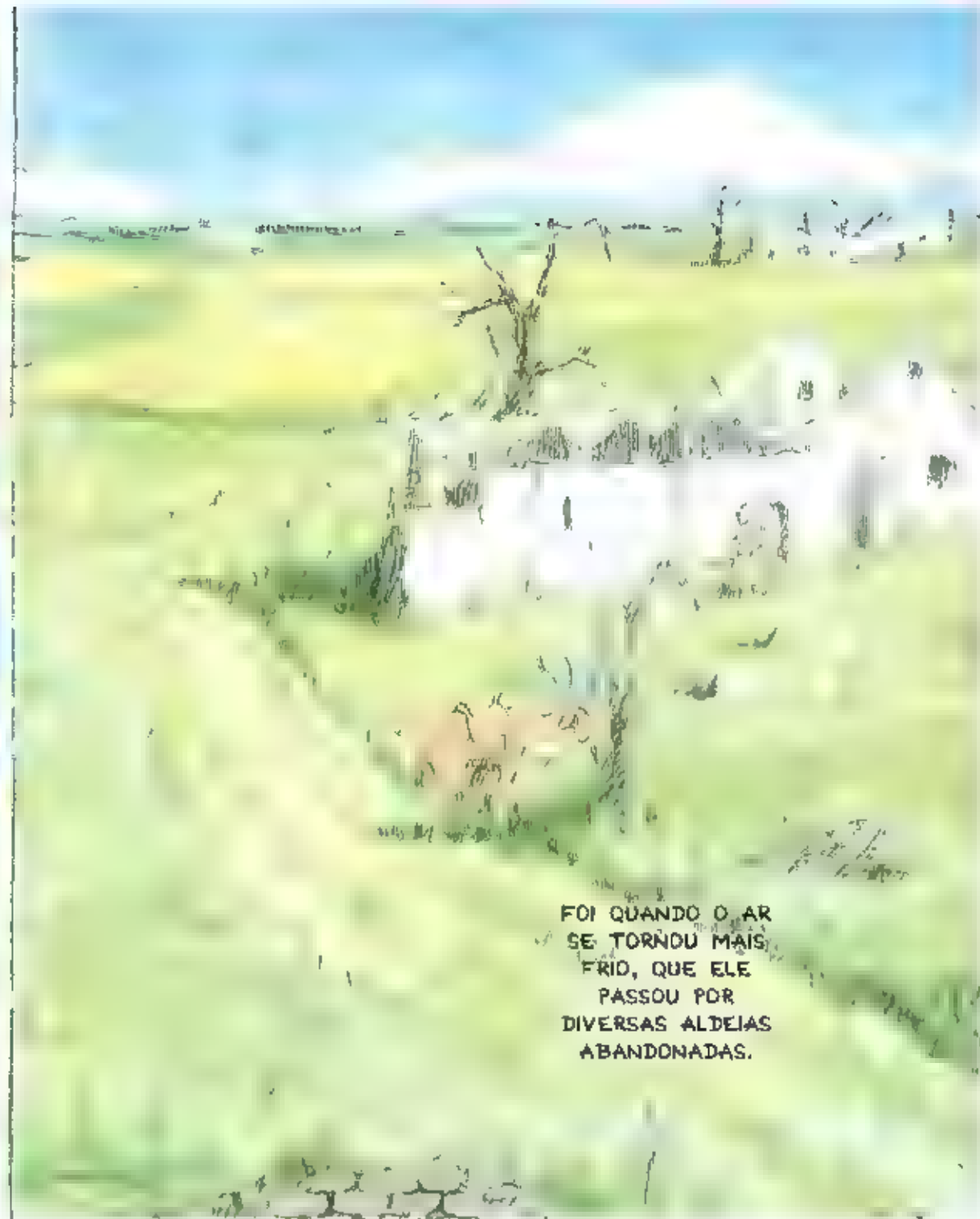


TEVE QUE
FAZER
TODOS OS
ESFORÇOS
APENAS
PARA...

SOBREVIVER.



PARA ONDE TERÃO
IDO AS PESSOAS
QUE VIVIAM AQUI?



OS CAMPOS
VOLTAVAM A SER
SELVAGEM.
JÁ NEM
SUPORTAVAM
AS FRACAS
HIWABIE

"AS SEMENTES
QUE PROCURO"
NÃO ESTÃO
AQUI.

FOI QUANDO O AR
SE TORNOU MAIS
FRIO, QUE ELE
PASSOU POR
DIVERSAS ALDEIAS
ABANDONADAS.

ENQUANTO CAMINHAVAM PARA
O OESTE, PASSARAM POR UMA
CARROÇA ENORME CARREGADA
POR ANIMAIS. ELE PERGUNTOU
AOS HOMENS SOBRE DIREÇÃO,
MAS APENAS OLHARAM COM
DESPREZO PARA SHUNA E NÃO
RESponderAM.

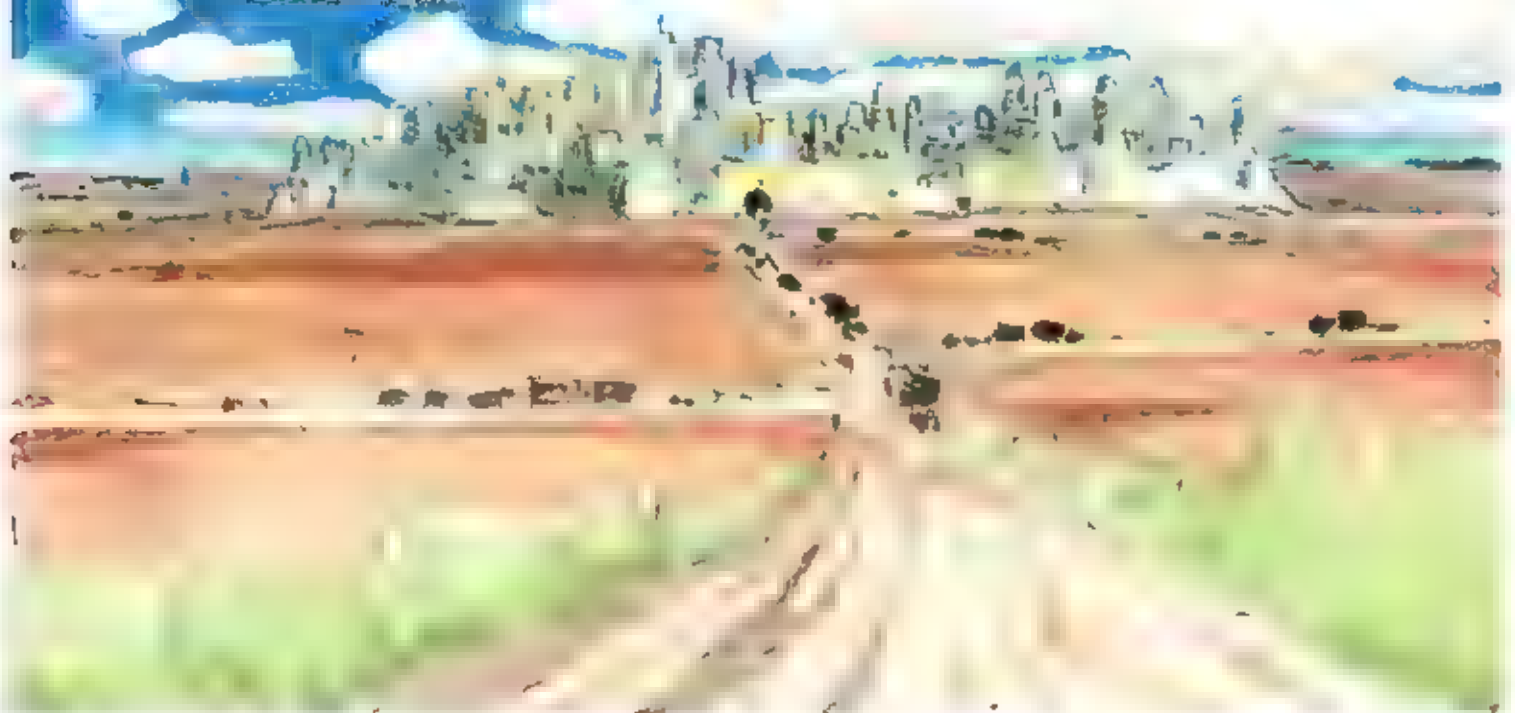
A CARROÇA ARMADA EMANAVA
UM CHEIRO IMUNDO. AO
OBSERVAR A CARGA, SHUNA
TEVE UMA SURPRESA!

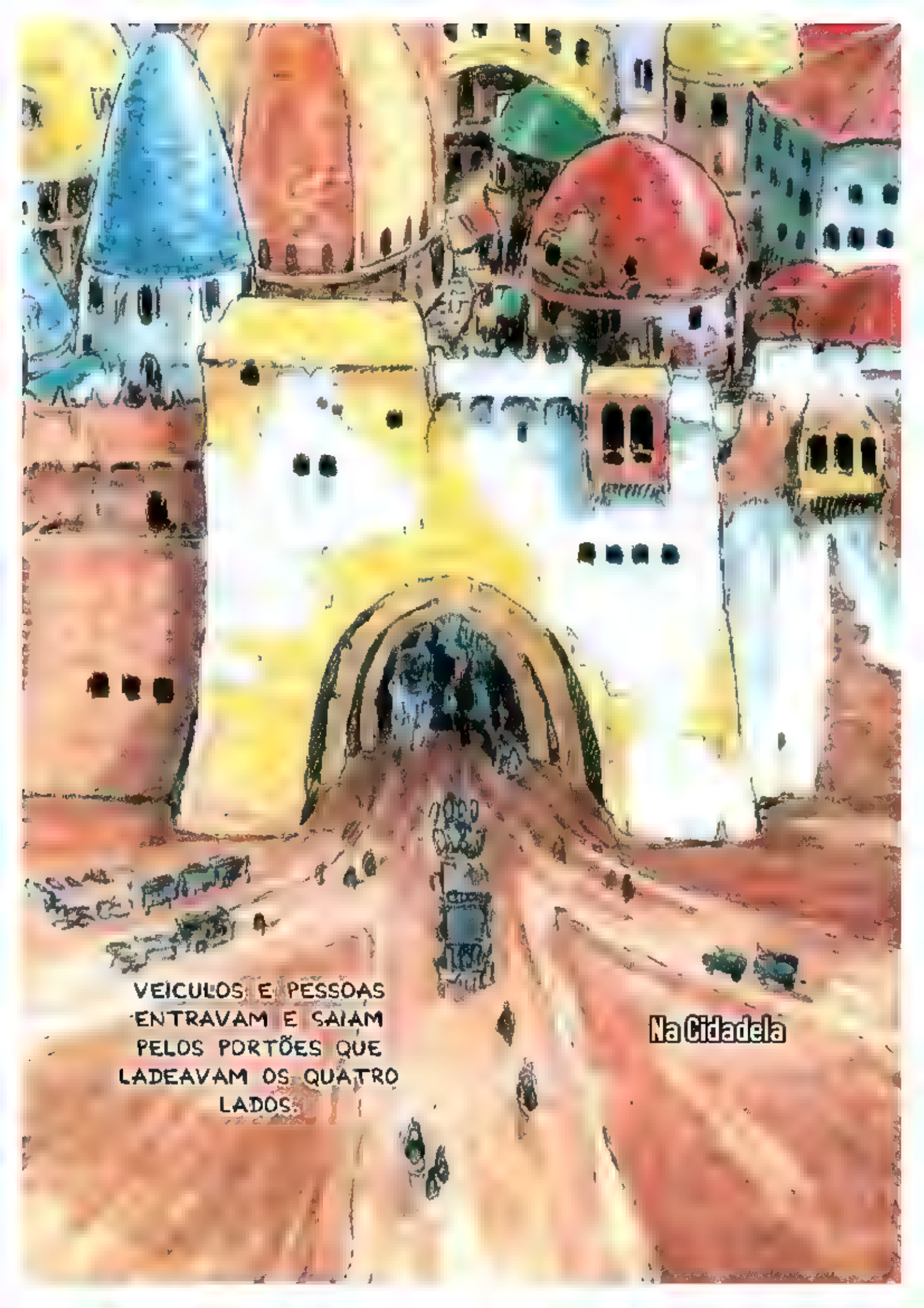




ESTAVA CHEIO
DE HUMANOS.
O QUE PODERIA
TER CAUSADO
ISSO?

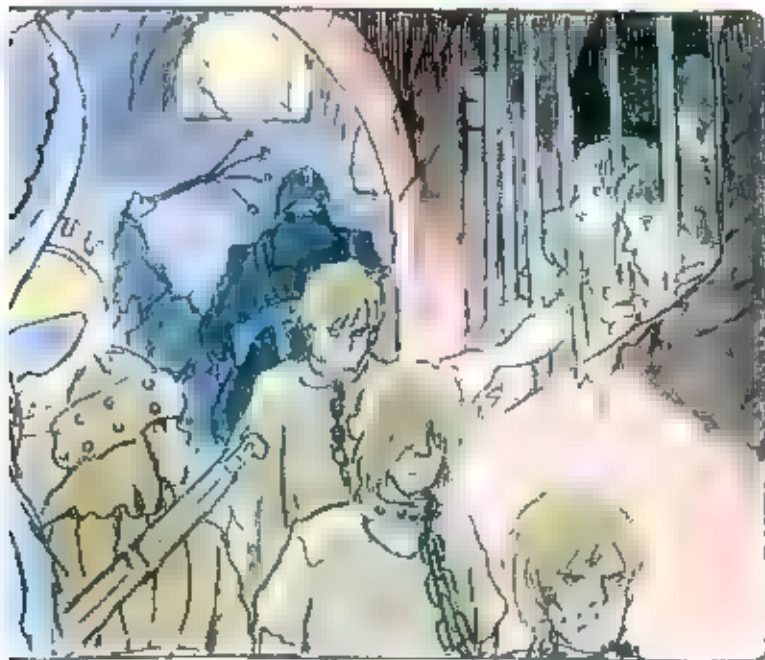
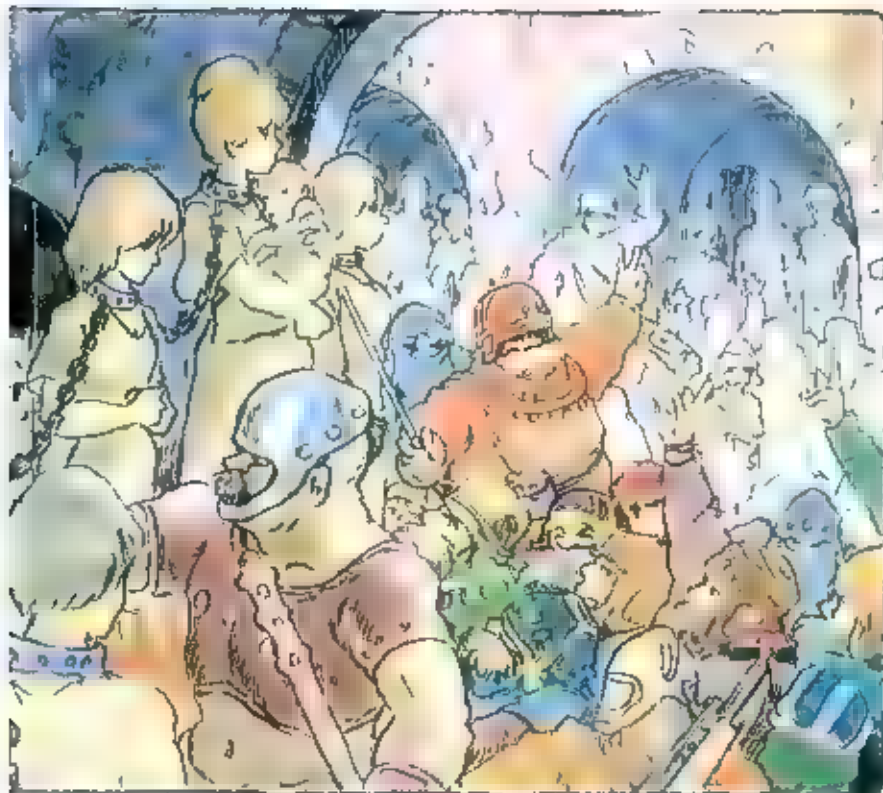
APÓS TEREM PASSADO
POR VÁRIAS GARROÇAS
IGUAIS, UMA CIDADE
SOBRE UMA PLANÍCIE
APARECEU.





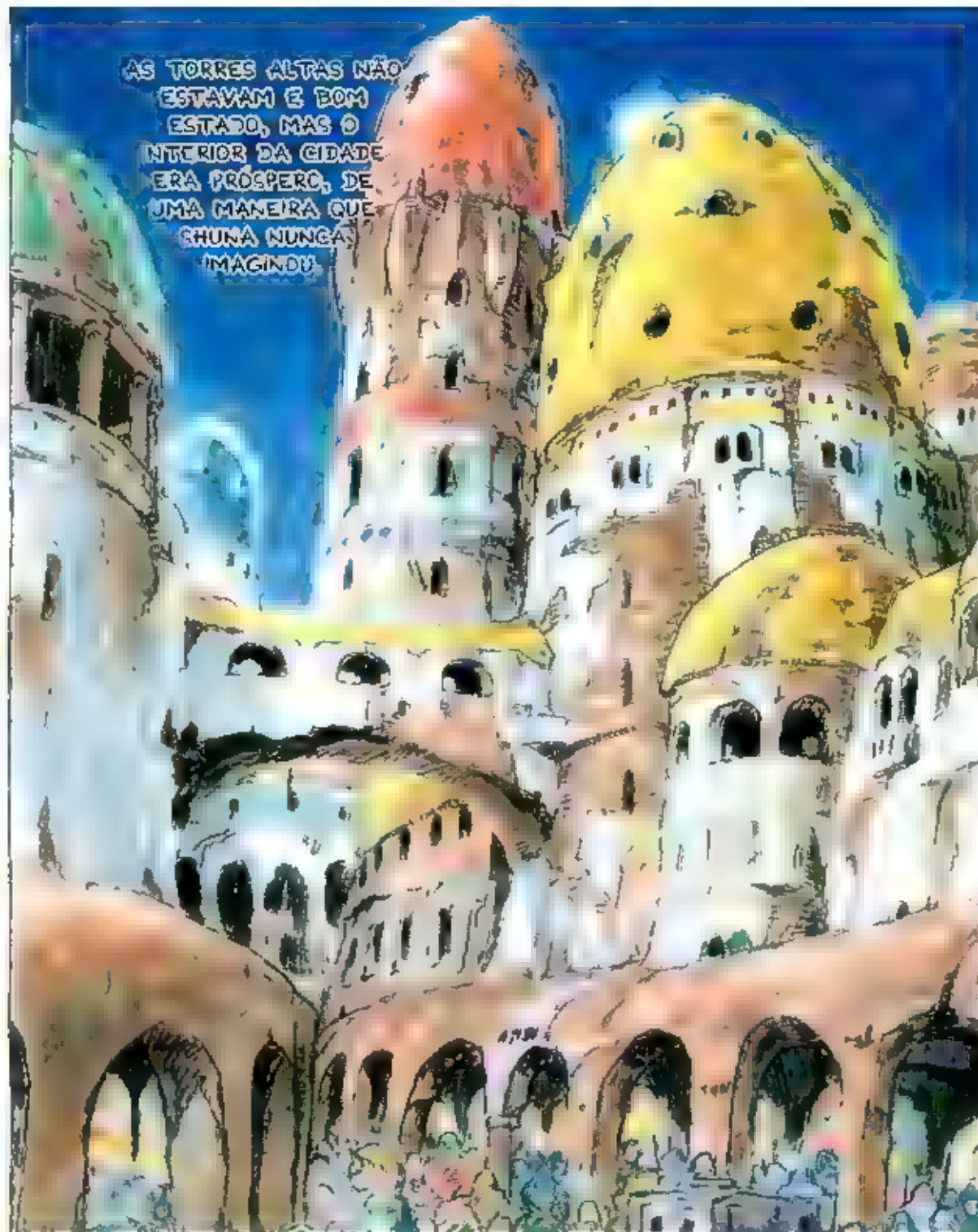
VEÍCULOS E PESSOAS
ENTRAVAM E SAÍAM
PELOS PORTÕES QUE
LADEAVAM OS QUATRO
LADOS.

Na Cidadela



"COMO
PODE
SER. ?"

NESTA
CIDADE A
MERCADIA
DORIA
PARA A
VENDA
ERA.
ESCRAVOS.



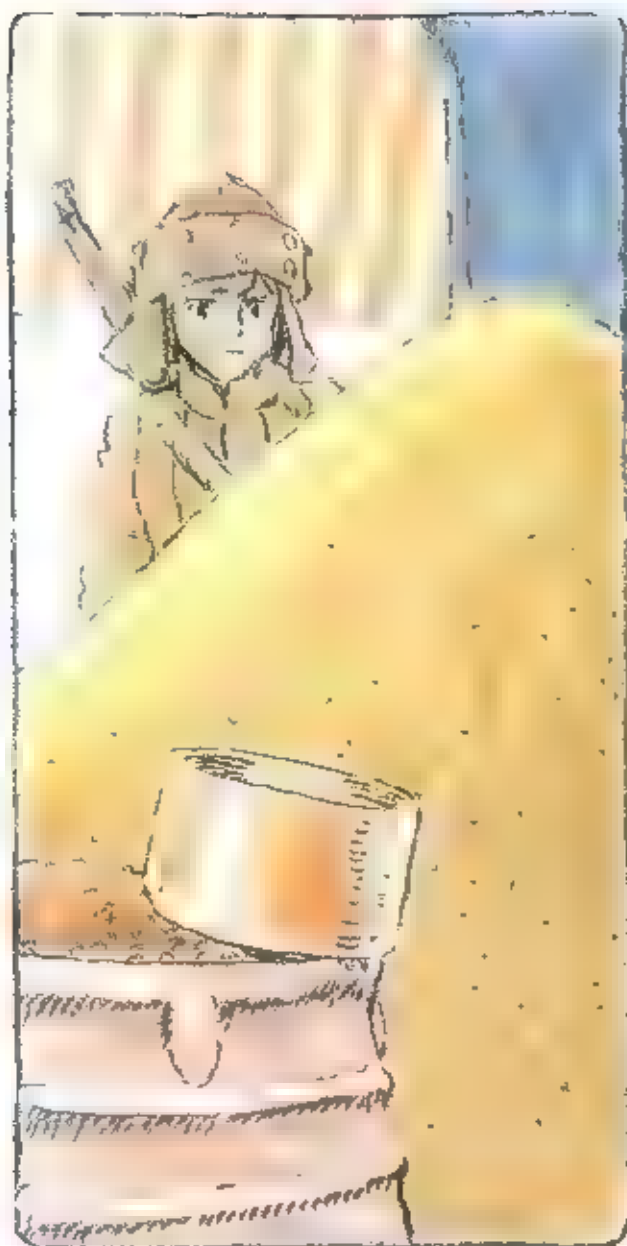
"AS SEMENTES QUE PROCURO NÃO
DEVEM ESTAR EM UM LUGAR COMO ESTE."



"PARTIREI ASSIM
QUE CONSEGUIR
COMIDA."



O COMPORTAMENTO
DOS COMERCIANTES
MUDOU DRASTICA-
MENTE ASSIM QUE
PERCEBERAM A JÓIA
CRAVADA NO PUNHAL
DE SHUNA. NAS LOJAS,
COMEÇARAM A SURGIR,
IMEDIATAMENTE,
QUANTIDADE IMENSAS
DE SEMENTES,
FARINHA E FEIJÃO.

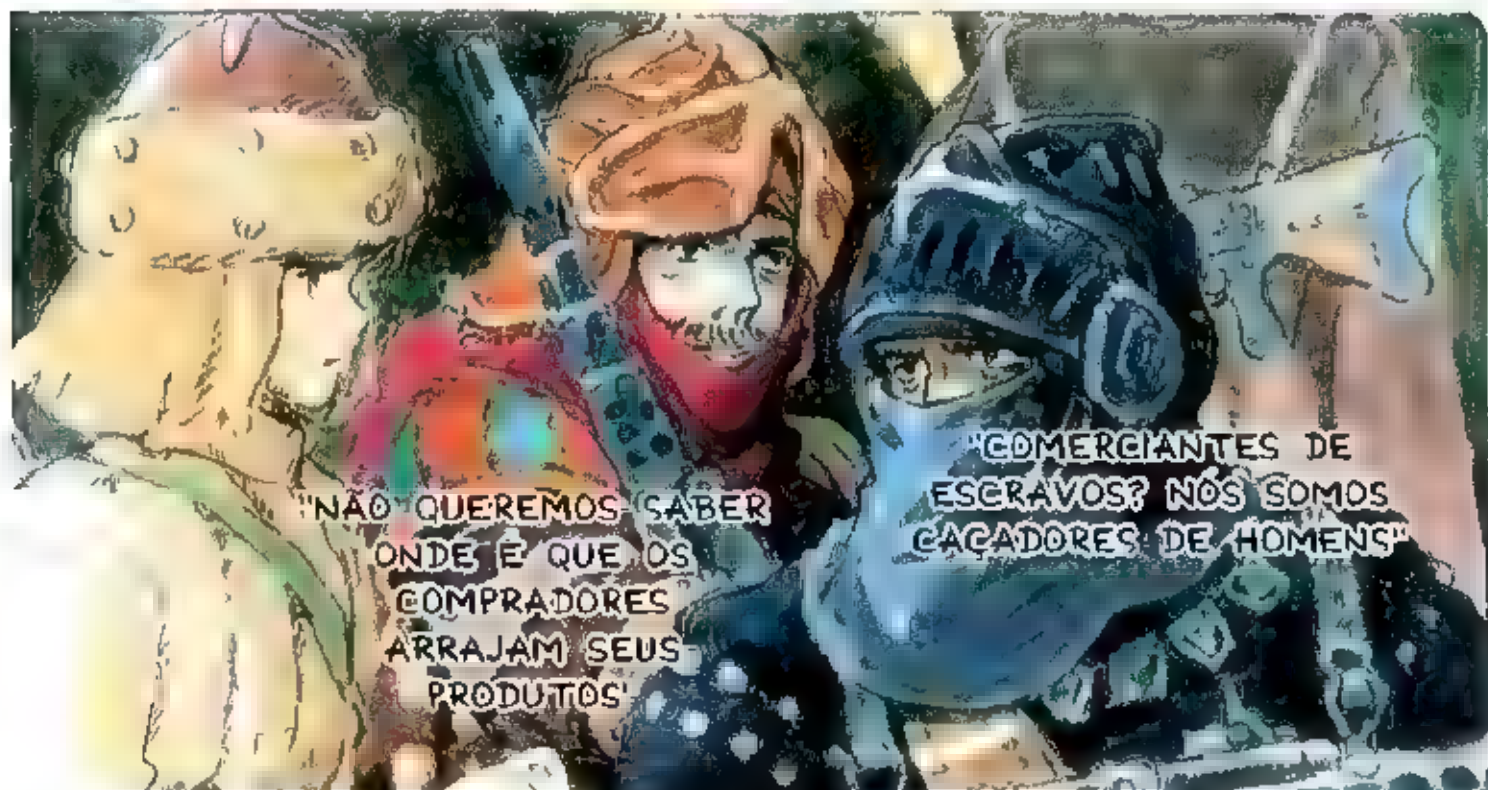


OS OLHOS DE SHUNA OLHARAM UMA PILHA.
ERAM AS SEMENTES QUE TANTO
PROCUROU...! MAS HAVIAM SIDO
MOÍDAS E, PORTANTO, ESTAVAM
TODAS MORTAS. SHUNA PERGUNTOU
A UM COMERCIANTE SE EXISTIRIA ALGUMA VIVA.

"NÃO HÁ NINGUÉM PARA TRATAR DOS CAMPOS.
CONSEGUIMOS O TRIGO QUE PRECISAMOS
EM OUTRO LOCAL."

"ENTÃO, PODE ME DIZER
DE ONDE ESSE TRIGO VEM?"

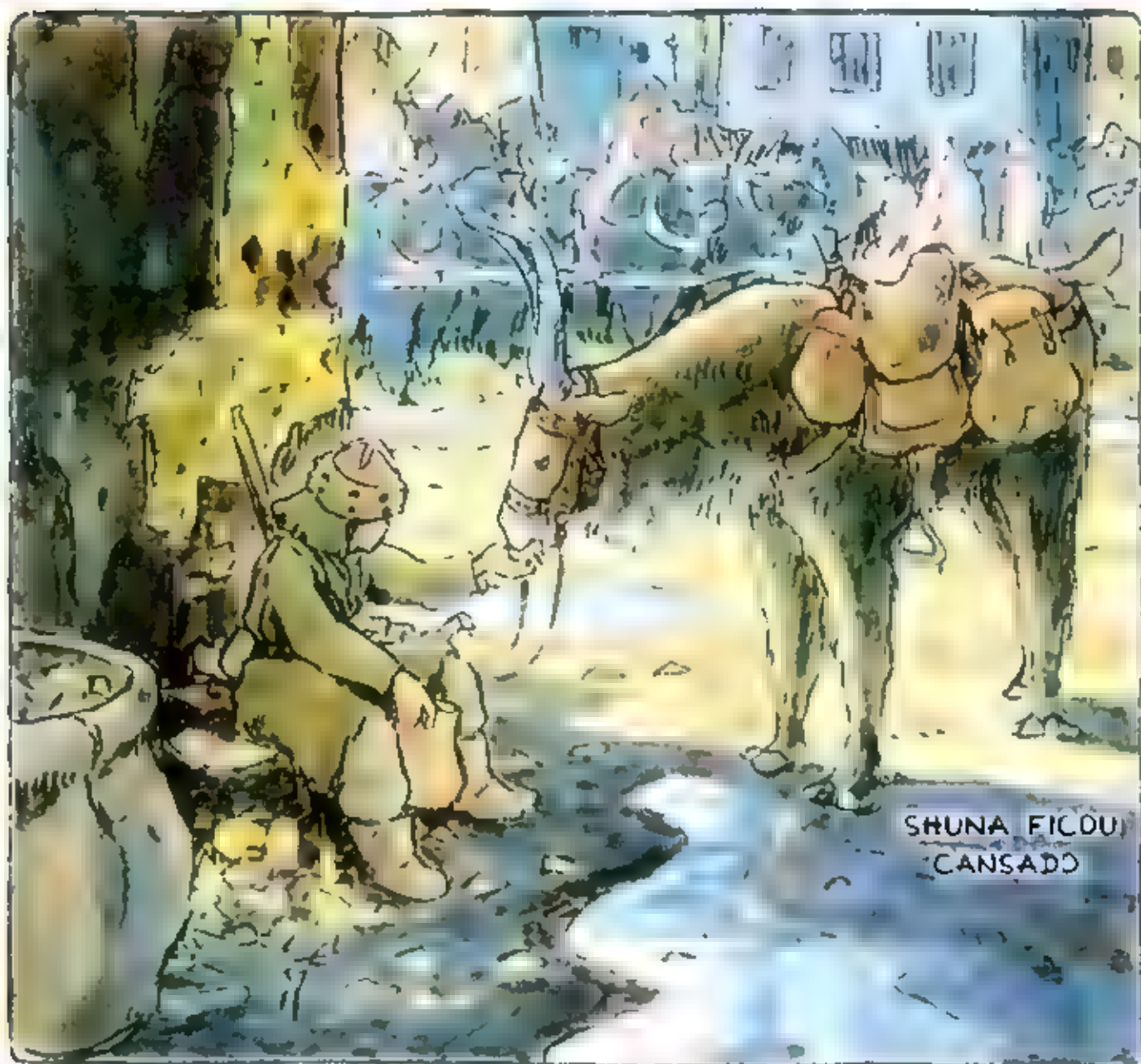
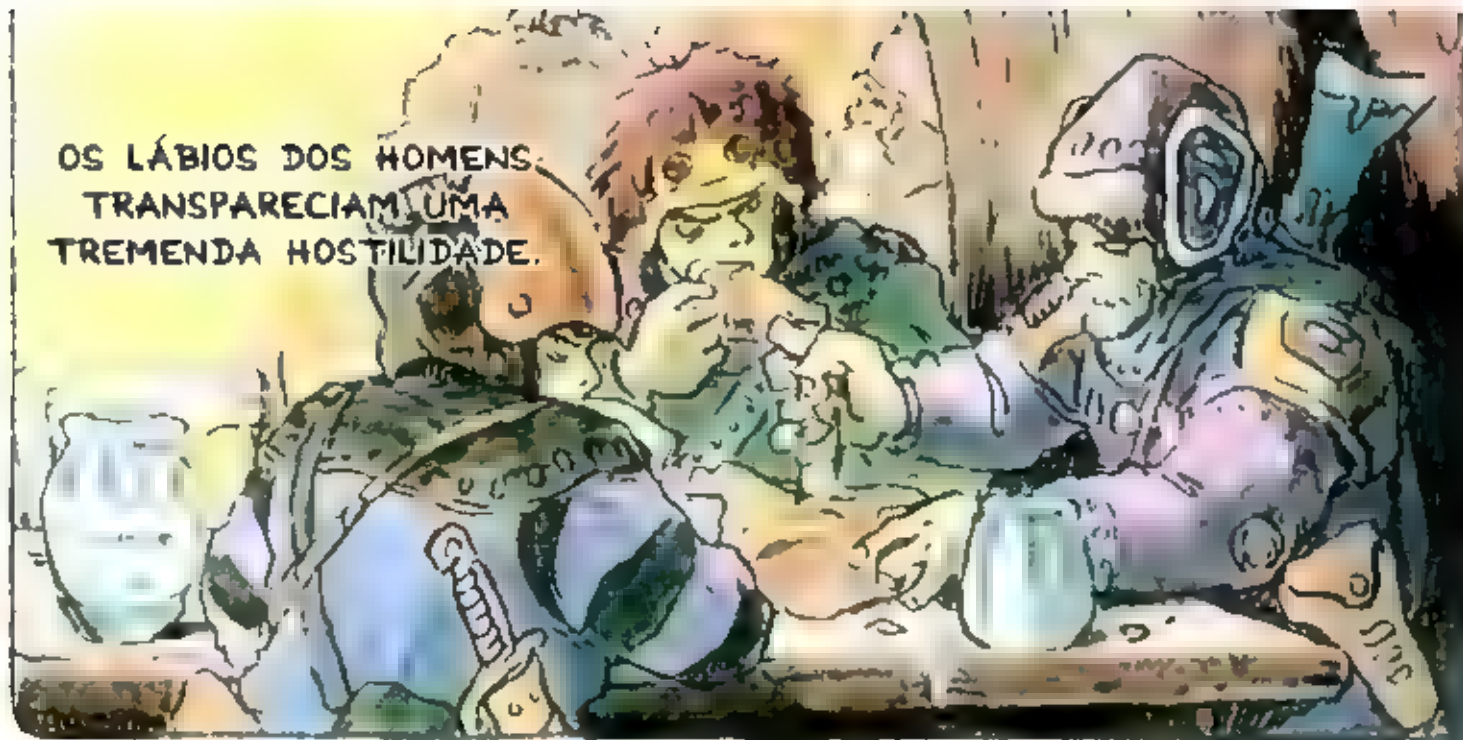
"OS COMERCIANTES DE ESCRAVOS TROCAM SUAS
MERCADORIAS POR TRIGO. OS PERGUNTE.



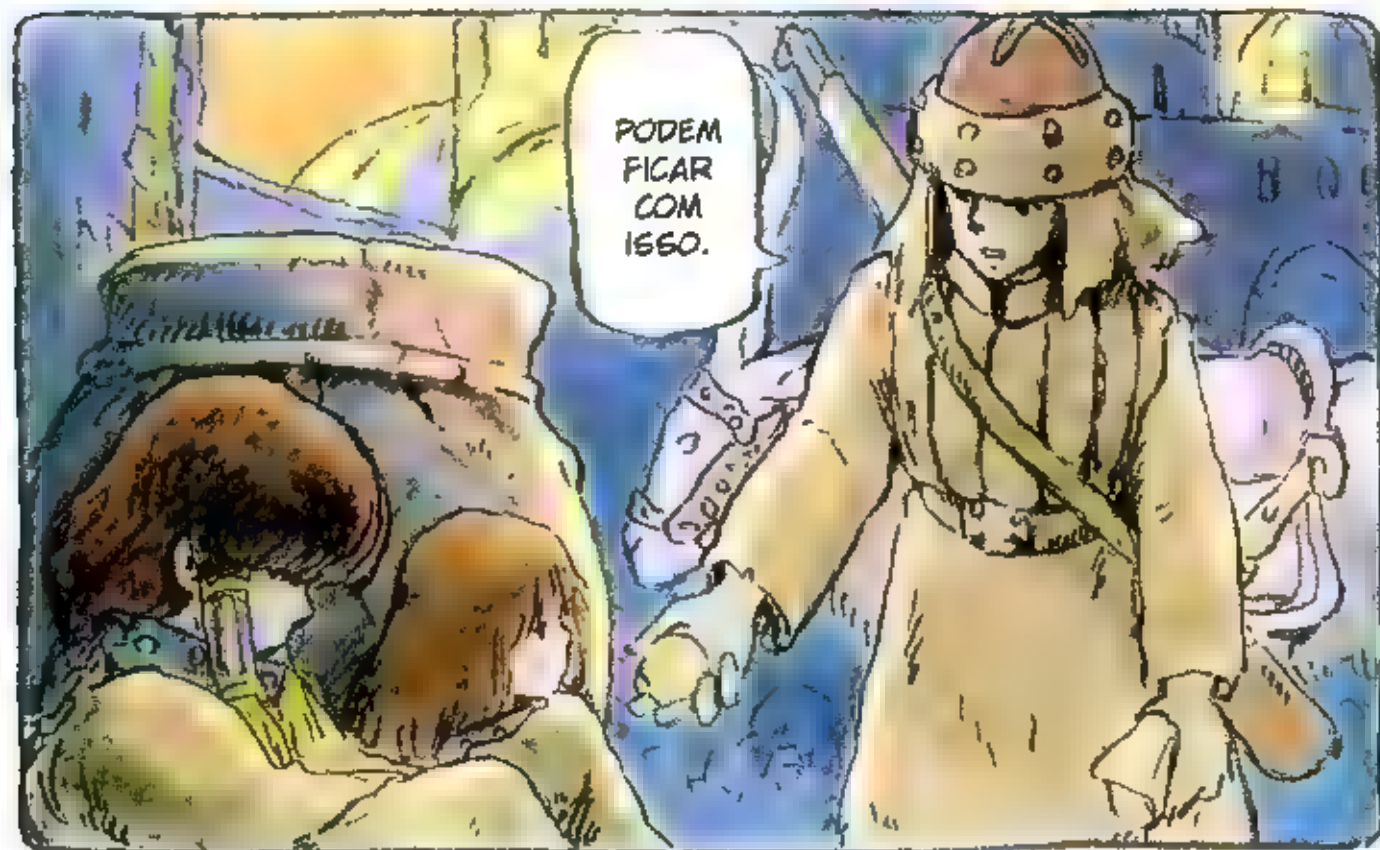
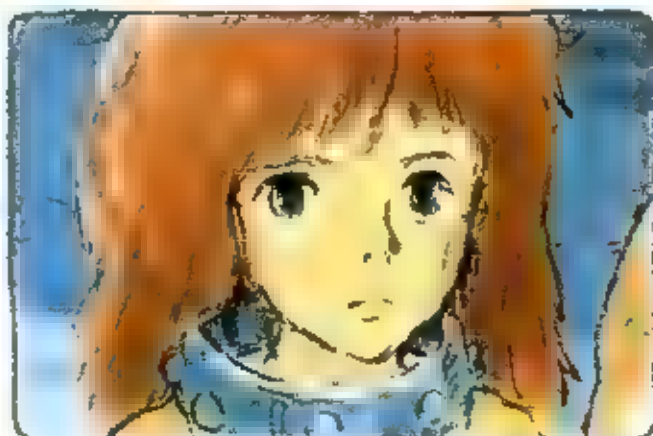
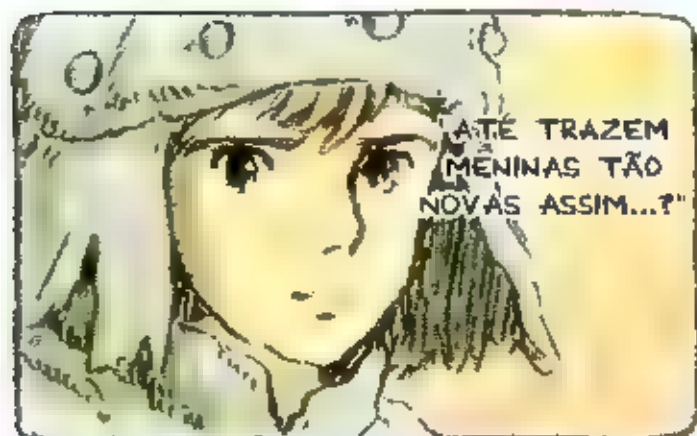
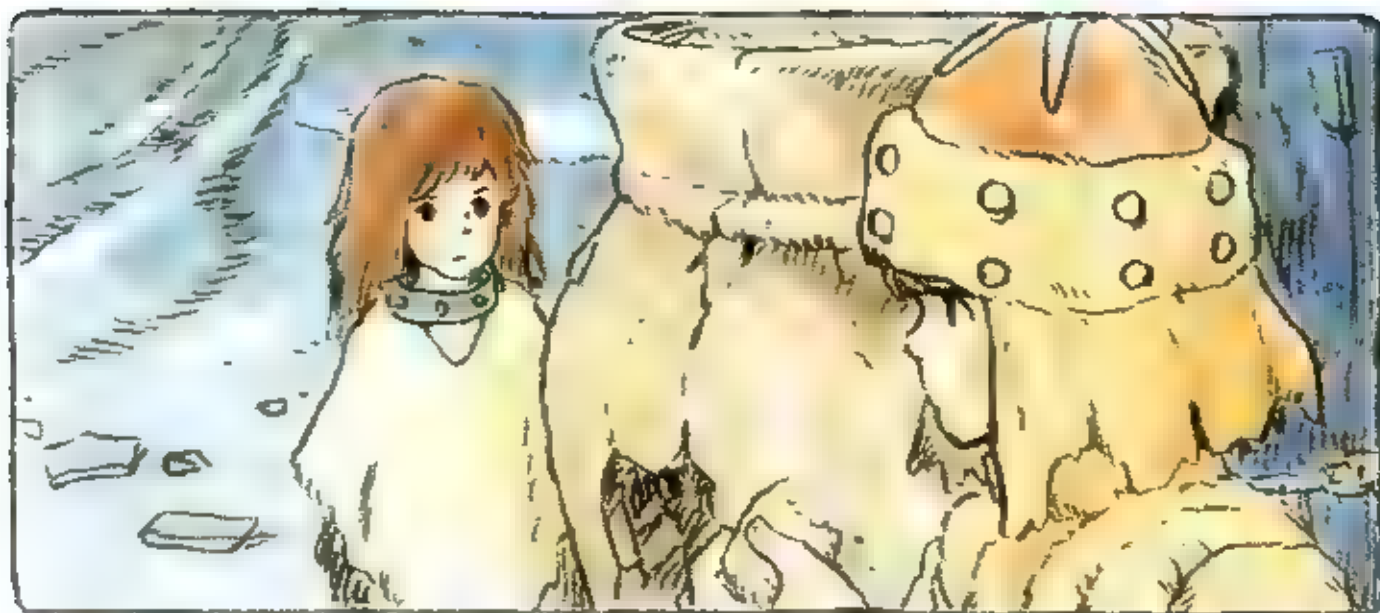
"NÃO QUEREMOS SABER
ONDE É QUE OS
COMPRADORES
ARRAJAM SEUS
PRODUTOS"

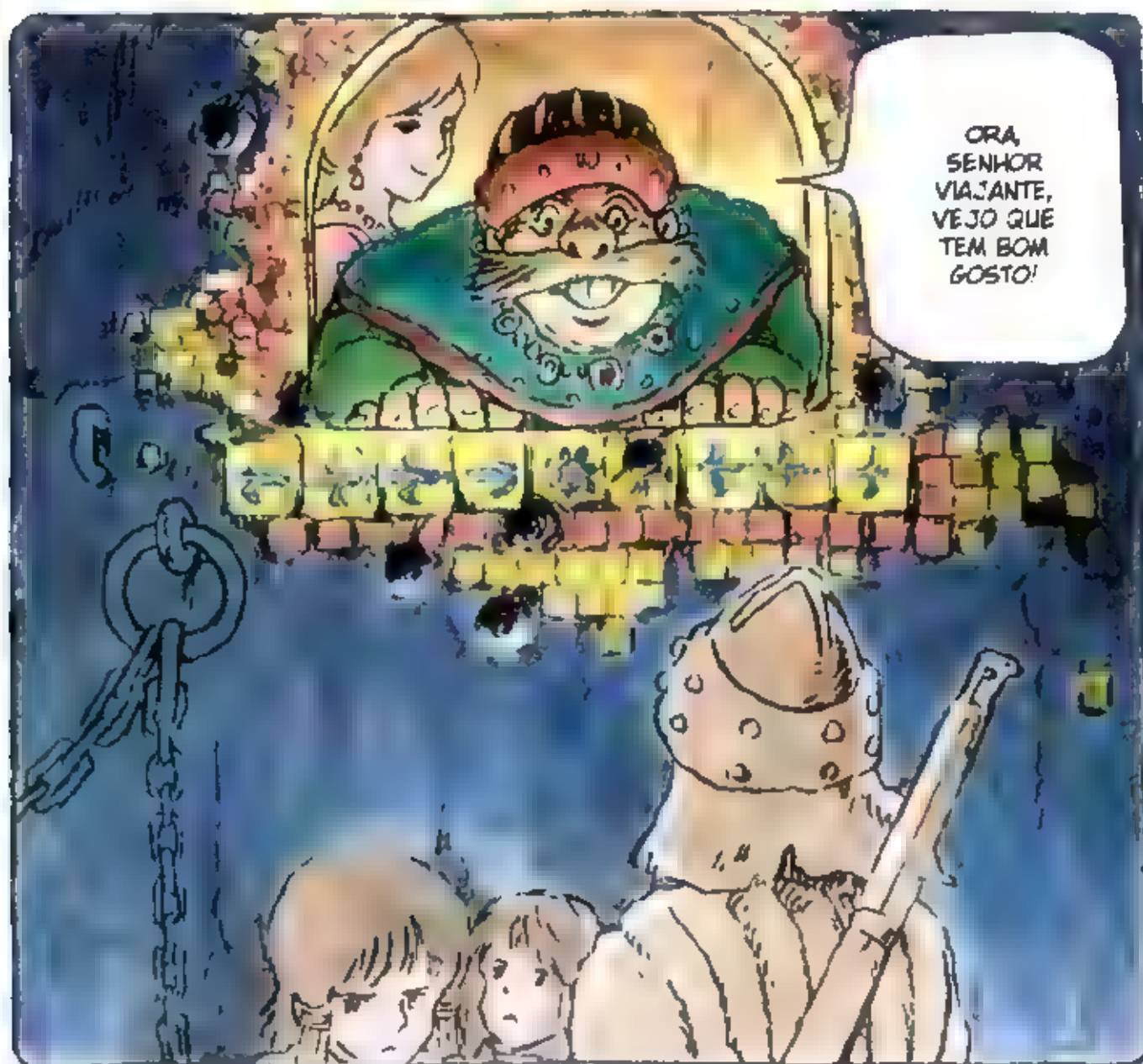
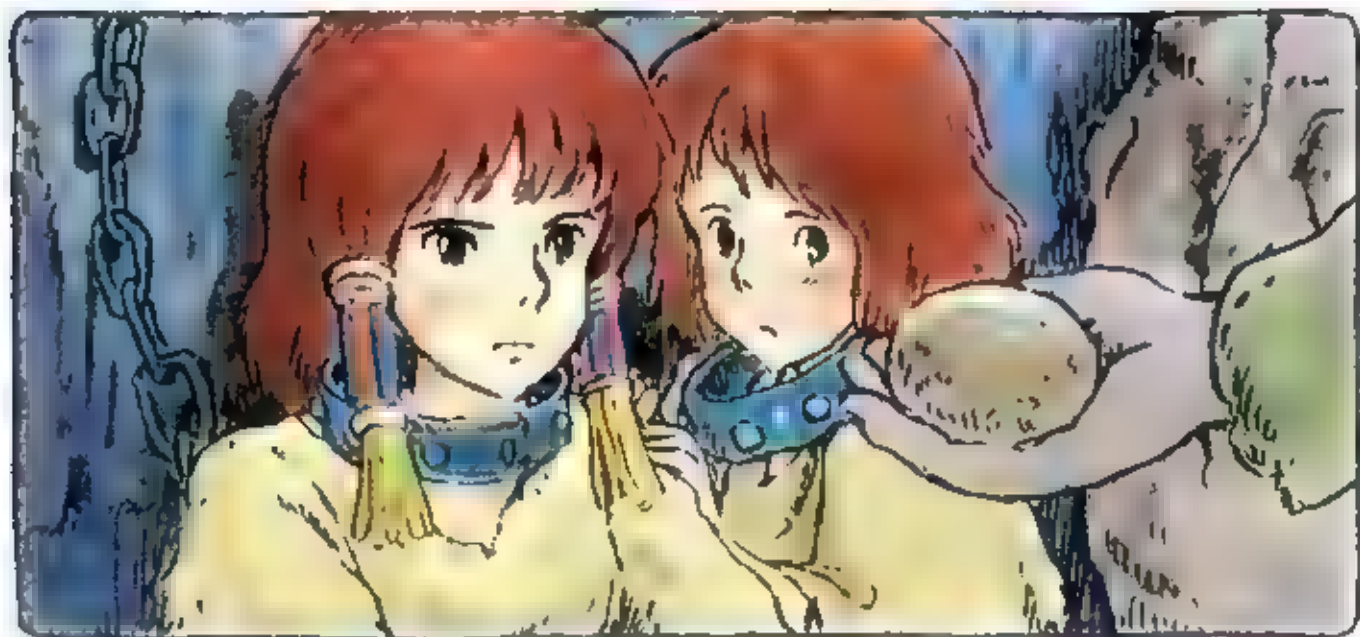
"COMERCIANTES DE
ESCRAVOS? NÓS SOMOS
CAÇADORES DE HOMENS"

OS LÁBIOS DOS HOMENS
TRANSPARECIAM UMA
TREMENDA HOSTILIDADE.



SHUNA FICOU
CANSADO





PODE
LEVÁ-LAS COMO
MULHERES OU
ARRLMADEIRAS.
FAÇO-LHE UM
PREÇO BARATO,
SÓ PARA VOCÊ.



AQUELAS
DUAS IRMÃS
SÃO DESCEN-
DENTES DA
REALEZA.

"SE EU AS PUDESSE LIBERTAR!",
PENSOU SHUNA ATORMENTADO.

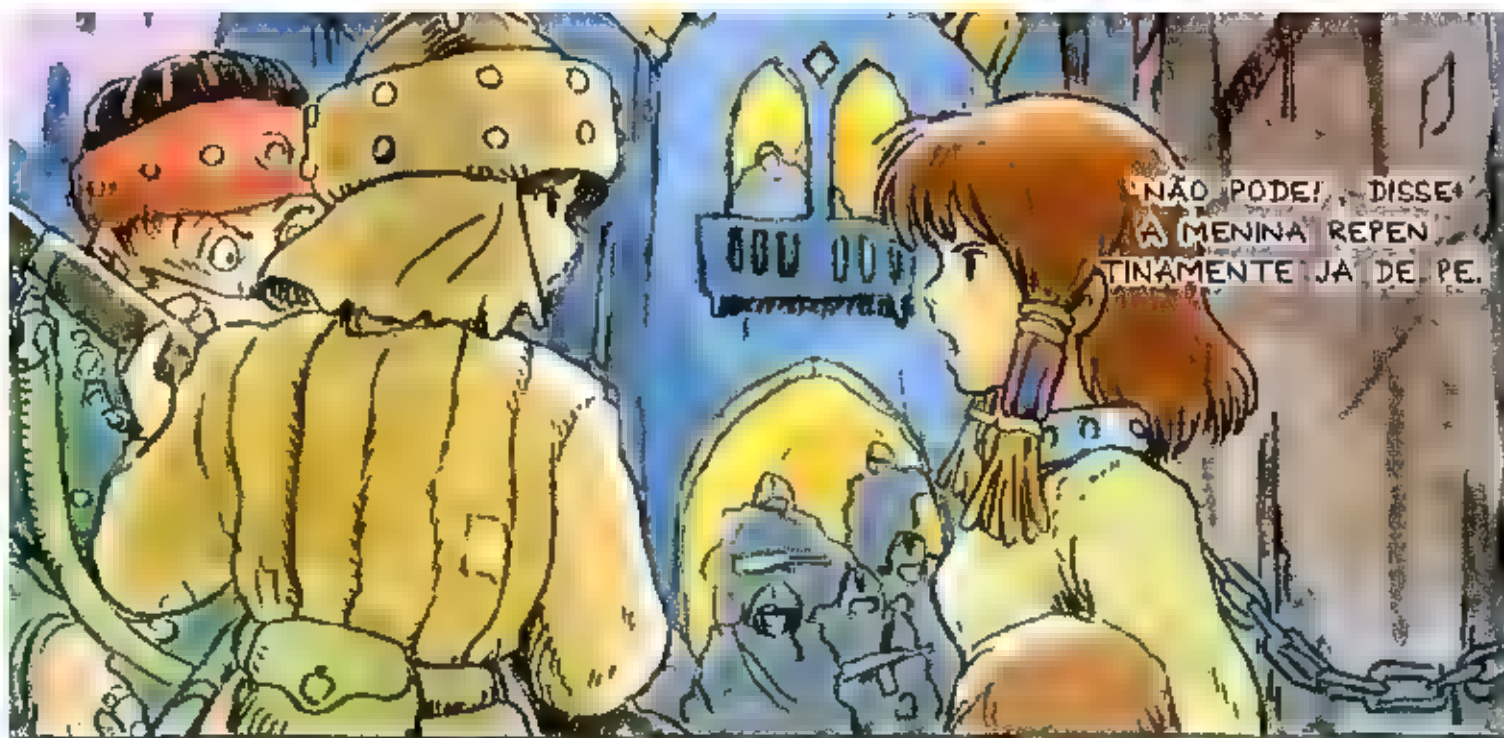
MAS SE ELE DEIXAR O YAKKUL
A VIAGEM ACABARIA. TAMBÉM
JÁ TINHA USADO SUAS PEDRAS
PRECIOSAS.



ENTÃO E QUE TAL
ISTO? PARECE
QUE TEM AQUI UM
ARCABUZ. TAMBÉM
ESTOU DISPOSTO
A TROCÁ-LO
POR ELAS.

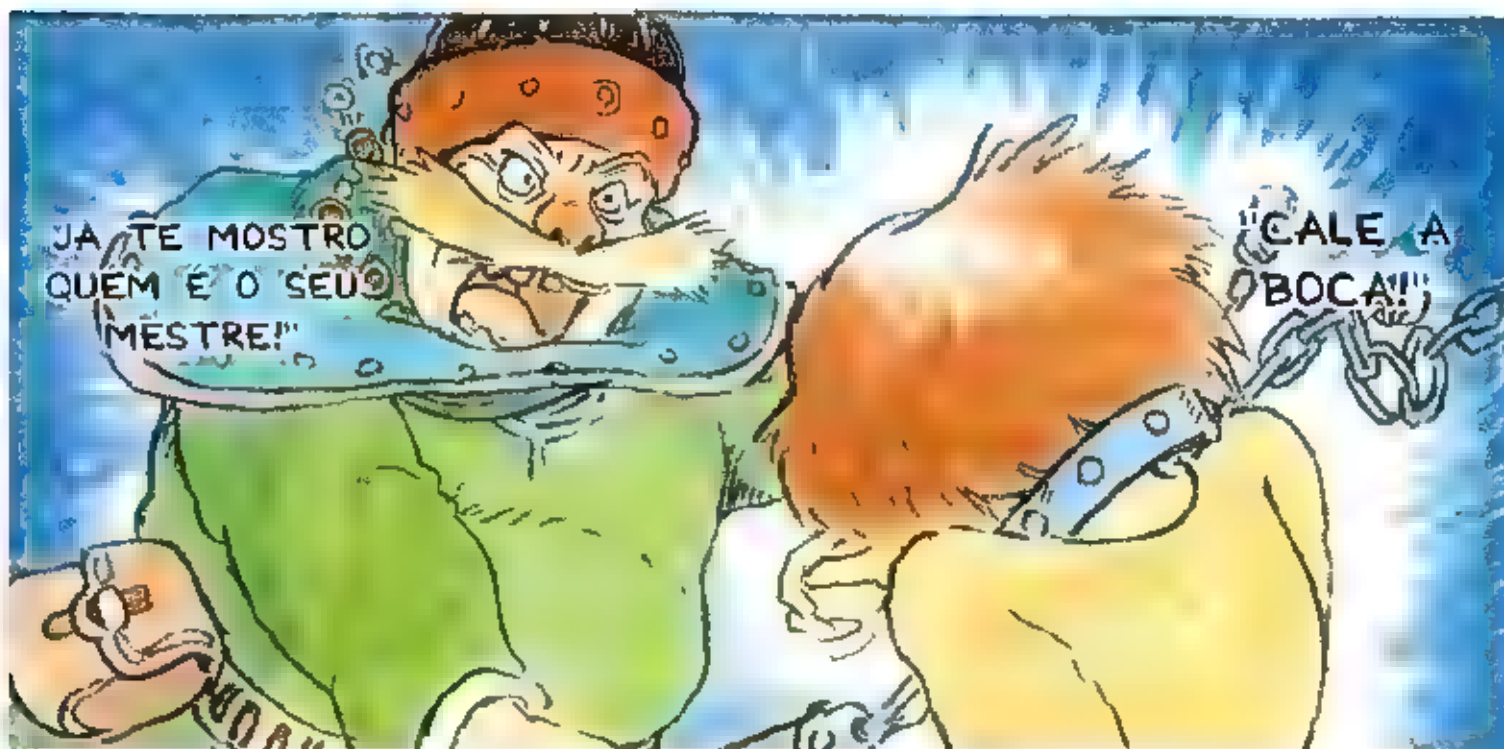
"BOM, PODEMOS
FAZER UMA TROCA
DIRETA PELO SEU
ANIMAL..."





NÃO
DESCENDEMOS
DA REALEZA E,
ALÉM DISSO,
NÃO QUEREMOS
SER COMPRADAS,
NEM MESMO
POR VOCÊ!

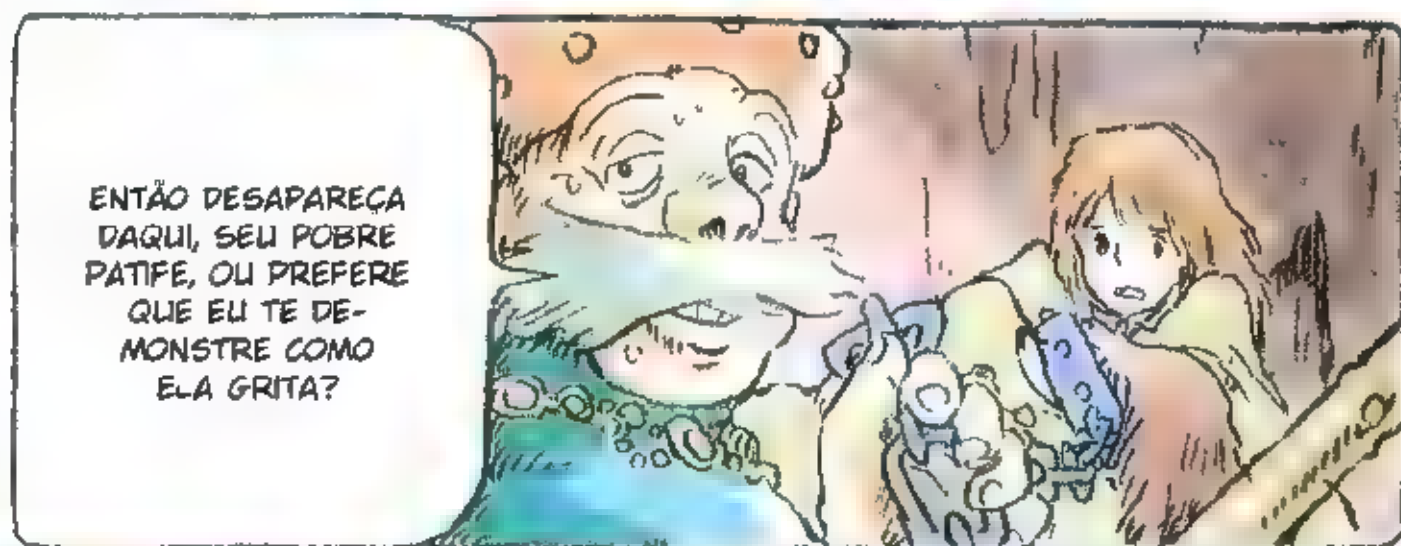
SE O SENHOR
LARGAR A ARMA,
TAMBÉM SERÁ
CAÇADO NUM
ABRIR E FECHAR
DE OLHOS.



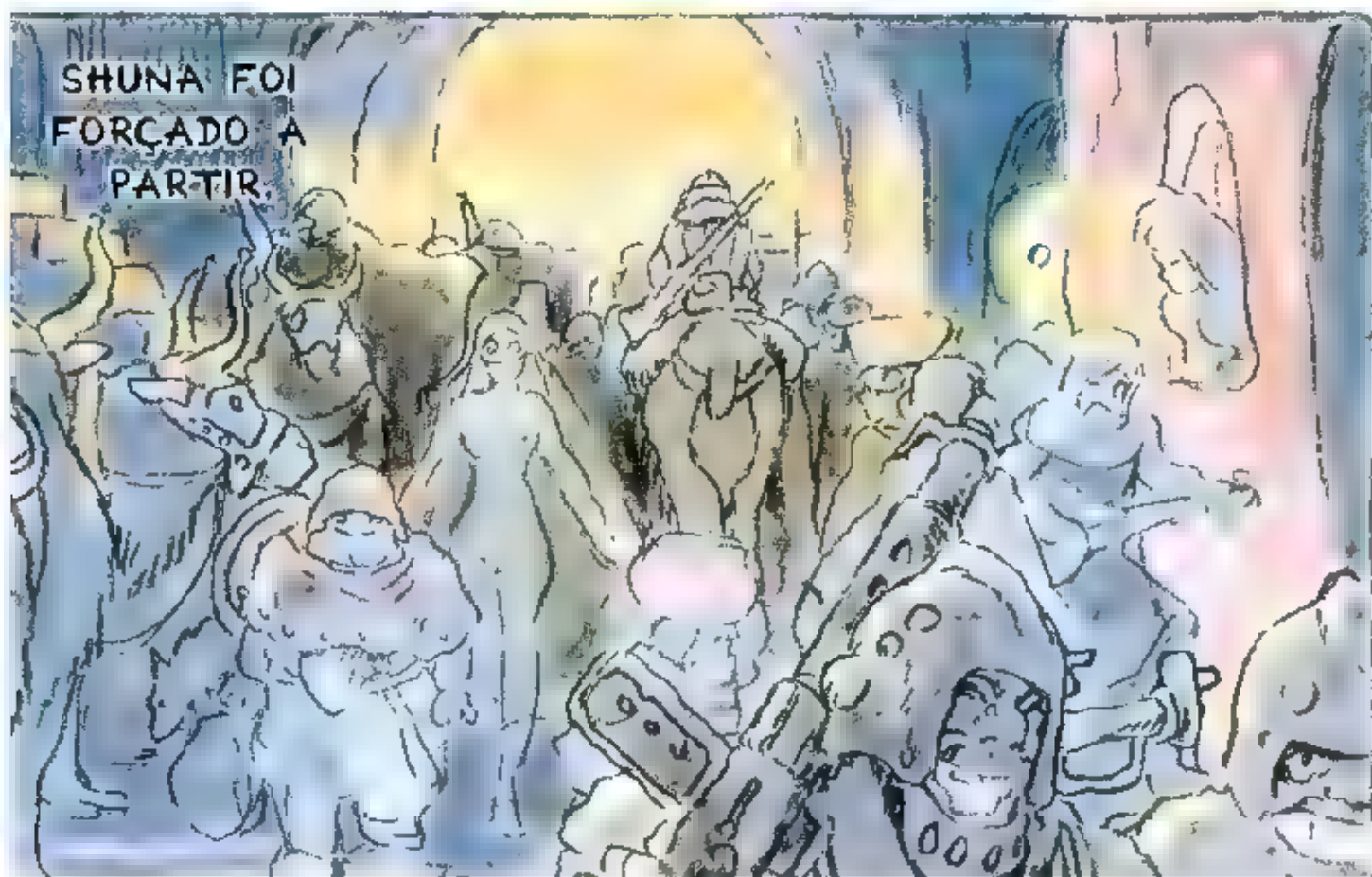


FIQUE ONDE
ESTÁ E NÃO
FAÇA CONFUSÃO,
A NÃO SER
QUE QUEIRA
MORRER.

SHUNA TENTOU PARA-LÓ,
MAS FOI IMEDIATAMENTE
RODEADO POR HOMENS
DA PATRULHA.



ENTÃO DESAPAREÇA
DAQUI, SEU POBRE
PATIFE, OU PREFERE
QUE EU TE DE-
MONSTRE COMO
ELA GRITA?



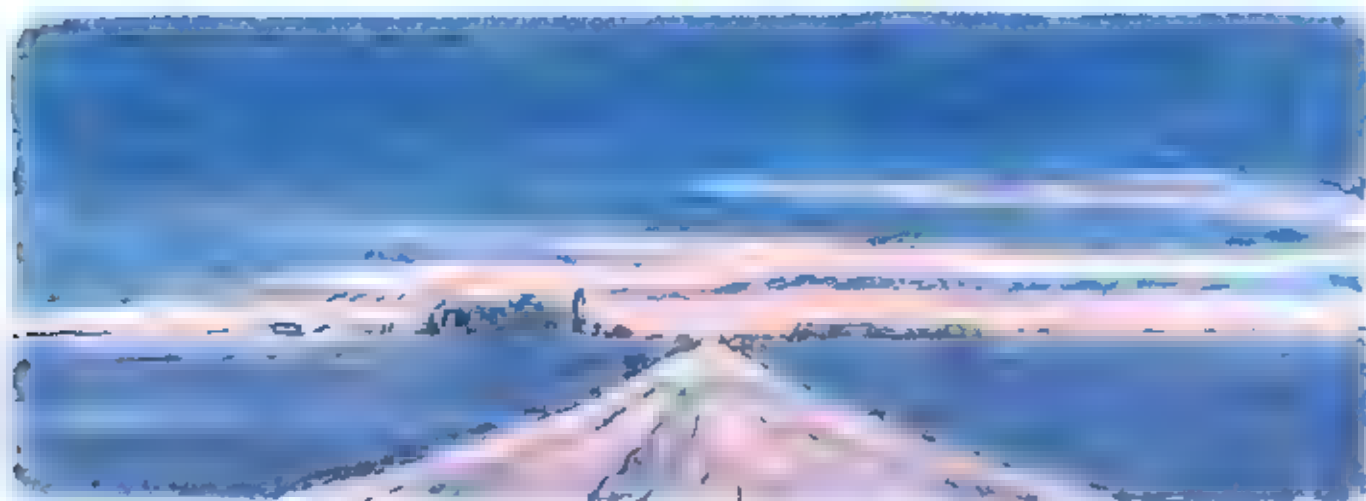
SHUNA FOI
FORÇADO A
PARTIR.

SUBITAMENTE SENTIU
LAGRIMAS QUENTES
DESLIZAREM PELO
ROSTO.

NÃO CONSEGUIA
DE MODO ALGUM
PARAR.

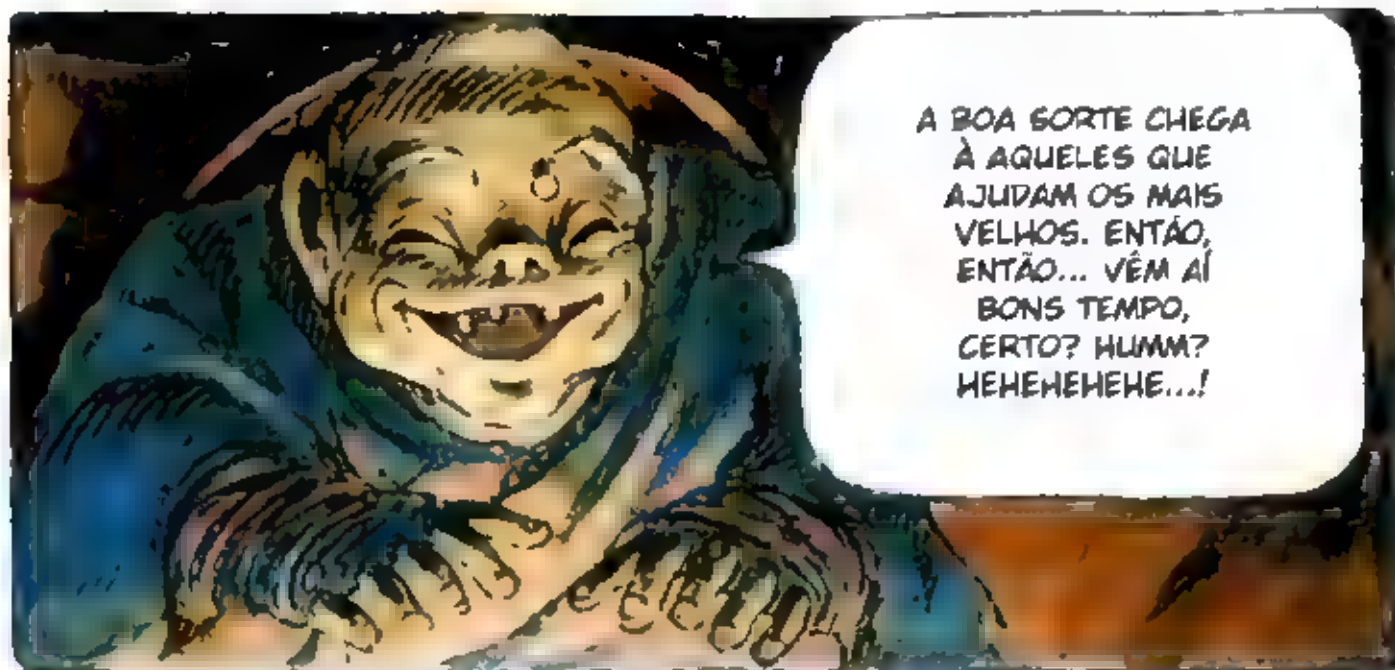


120 MIYA



OH, UMA FOGUEIRA!
SE IMPORTA DE
PARTILHAR ELA COM
UM POBRE VELHO
CANSADO E COM OS
OSSOS CONGELADOS?





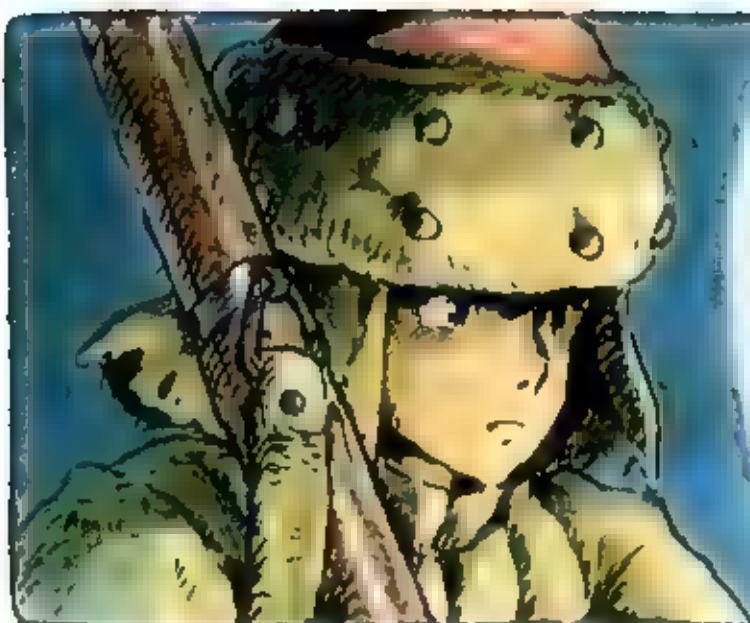
A BOA SORTE CHEGA
À AQUELES QUE
AJUDAM OS MAIS
VELHOS. ENTÃO,
ENTÃO... VÊM AÍ
BONS TEMPO,
CERTO? HUMM?
HEHEHEHEHE...!



HAHAHAHAHA
ENTÃO FOI AÍ QUE
PERDEU A FE NA
SUA VIAGEM...

OH, FOI NA FEIRA, NÃO É?

EU QUERIA ENCONTRAR AS
CEMENTES DOURADAS PARA
AJUDAR AS PESSOAS DA
MINHA ALDEIA, MAS NÃO
CONSIGO SEQUER SALVAR
UMA MENINA...!



ENTÃO DEVERIA
SIMPLEMENTE
DAR MEIA-VOLTA E
VOLTAR PARA CASA.
RETOMAR A VIDA
COMO PRÍNCIPE
MIMADO...

DESISTA
DESSAS
SEMENTES
AMARELAS
BURRAS.



Ai
...

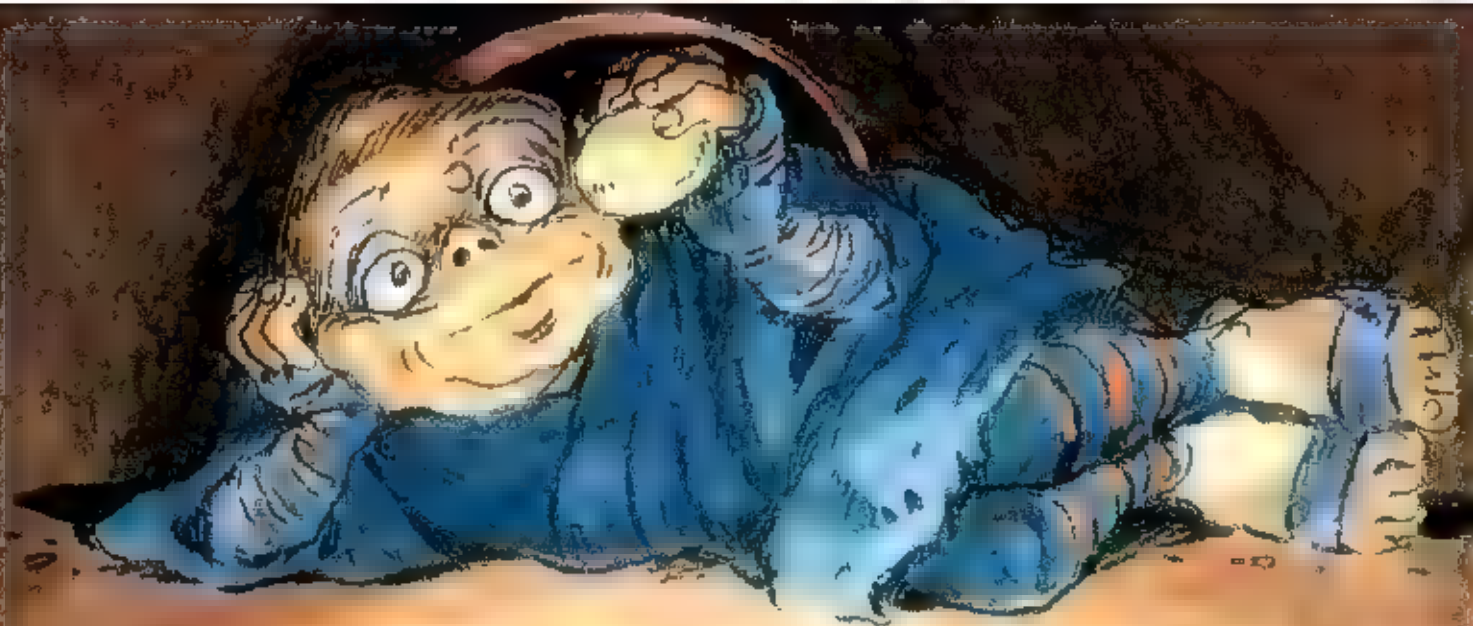
"POR FAVOR, ME DIGA!
FAREI O POSSÍVEL
PARA IR ATE LA"

"HEHEHEHEHE...
MAIS UM BOM
MOMENTO NA
SUA LISTA, PELO
VISTO..."

"SABE ONDE PODERÃO
ESTAR ESSAS SEMENTES,
SENHOR?"

NÃO POSSO
DIZER QUE NÃO!





"VÁ PARA O OESTE ATÉ O
CAMINHO ACABAR EM UM
PRECÍPIO. DO OUTRO LADO
ENCONTRAM SE O LUGAR DOS
HOMENS-DEUSES, ONDE A LUA
NASCE E VOLTA PARA MORRER."

"HOMENS-DEUSES?"


"HÁ MUITO TEMPO, OS HOMENS TIVERAM A SEMENTE
DOURADA. ERAM COLHIDAS, SEMEADAS E
CULTIVADAS, MAS AGORA SÓ OS HOMENS-DEUSES
AS POSSUEM. ATUALMENTE AS PESSOAS VENDEM
PESSOAS PARA OS HOMENS-DEUSES, EM TROCA
DE SEMENTES MORTAS."

"OS HOMENS-DEUSES NÃO GOSTAM DA PRESENÇA
DE PESSOAS. NINGUÉM QUE FOI ATÉ LÁ, VOLTOU."



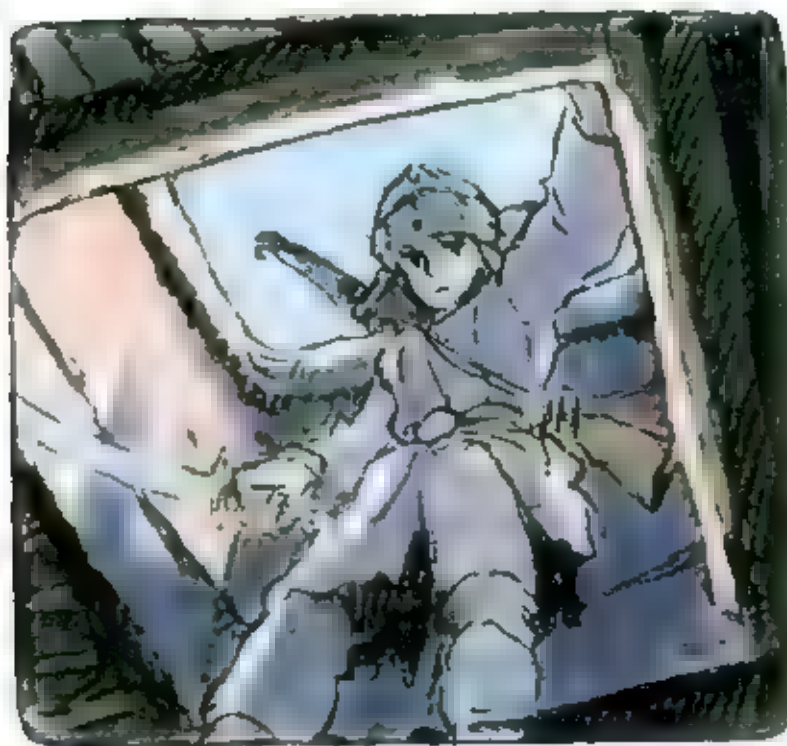
"VOCE É QUE DECIDE
SE QUER IR LÁ, OU NÃO."

COM ESSAS PALAVRAS O
VELHO HOMEM ADORMECEU.

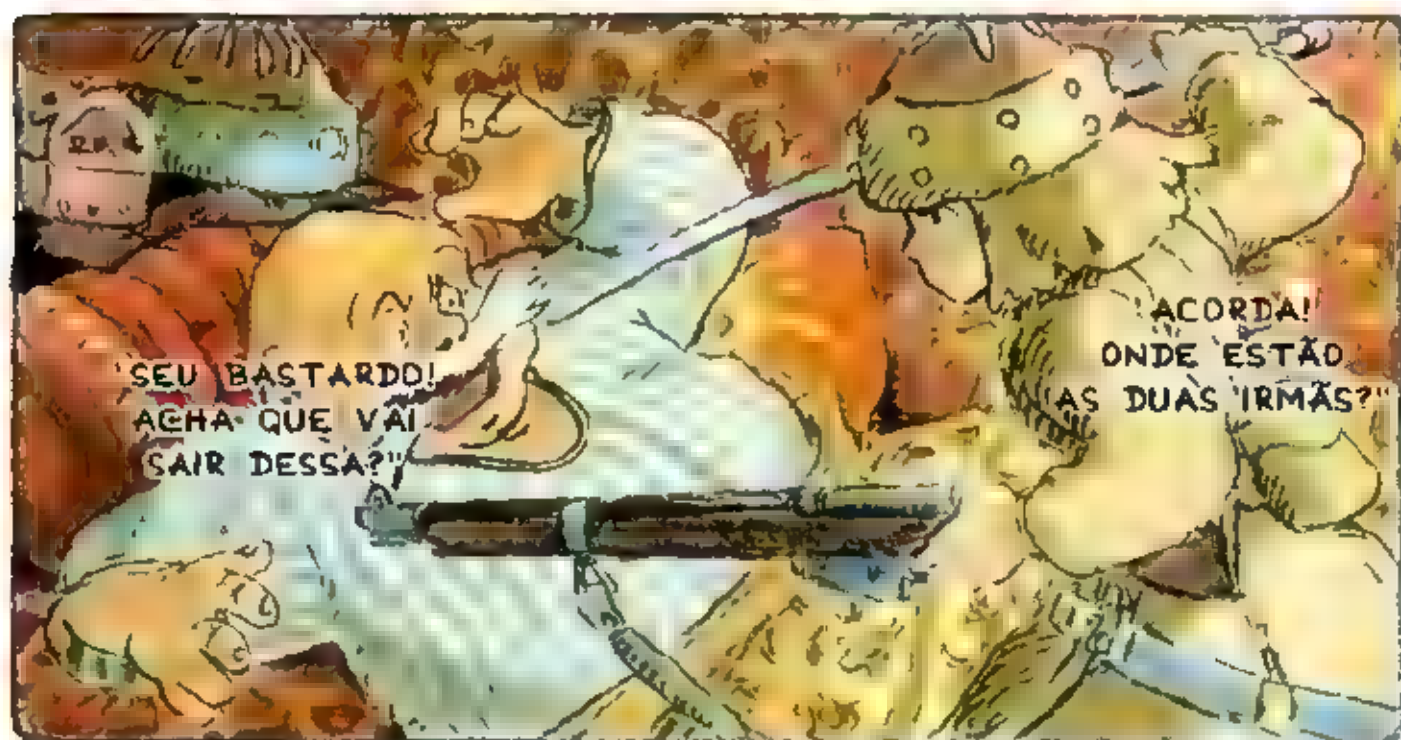



A AURORA APROXIMOU-SE.
QUANDO SHUNA ACORDOU,
O VELHO JA NÃO ESTAVA
MAIS LA. ASSIM ELE PARTIU,
MAS PRIMEIRO PARA O LESTE.

SHUNA SECRETAMENTE REFEZ OS PASSOS ATÉ A CIDADELA - CAINDO DE SONO -, PASSANDO PELOS PORTÕES. ESCALOU AS PAREDES E VOLTOU À RUA ONDE ESTEVE NO DIA ANTERIOR. MAS APENAS ENCONTROU CORRENTES FIXAS NAS PAREDES. AS IRMÃS DESAPARECERAM.




**Invasão hostil
em terra inimiga**





DURANTE A NOITE AS
IRMÃS FORAM VENDIDAS
PARA UM COMERCIANTE
QUE SE DIRIGIA PARA
O SUL.

SHUNA NÃO EXITOU EM
USAR A FORÇA PARA SOLTAR
A VERDADE NA CARA
DOS COMERCIANTES GRUEIS.



...AO MESMO TEMPO
QUE UMA ENERGIA
VIOLENTA APODERAVA
O CORPO DE SHUNA.

O YAKKUL GALOPDOU
TÃO VELOZ CONTRA
O VENTO, EM
DIREÇÃO AO SUL...

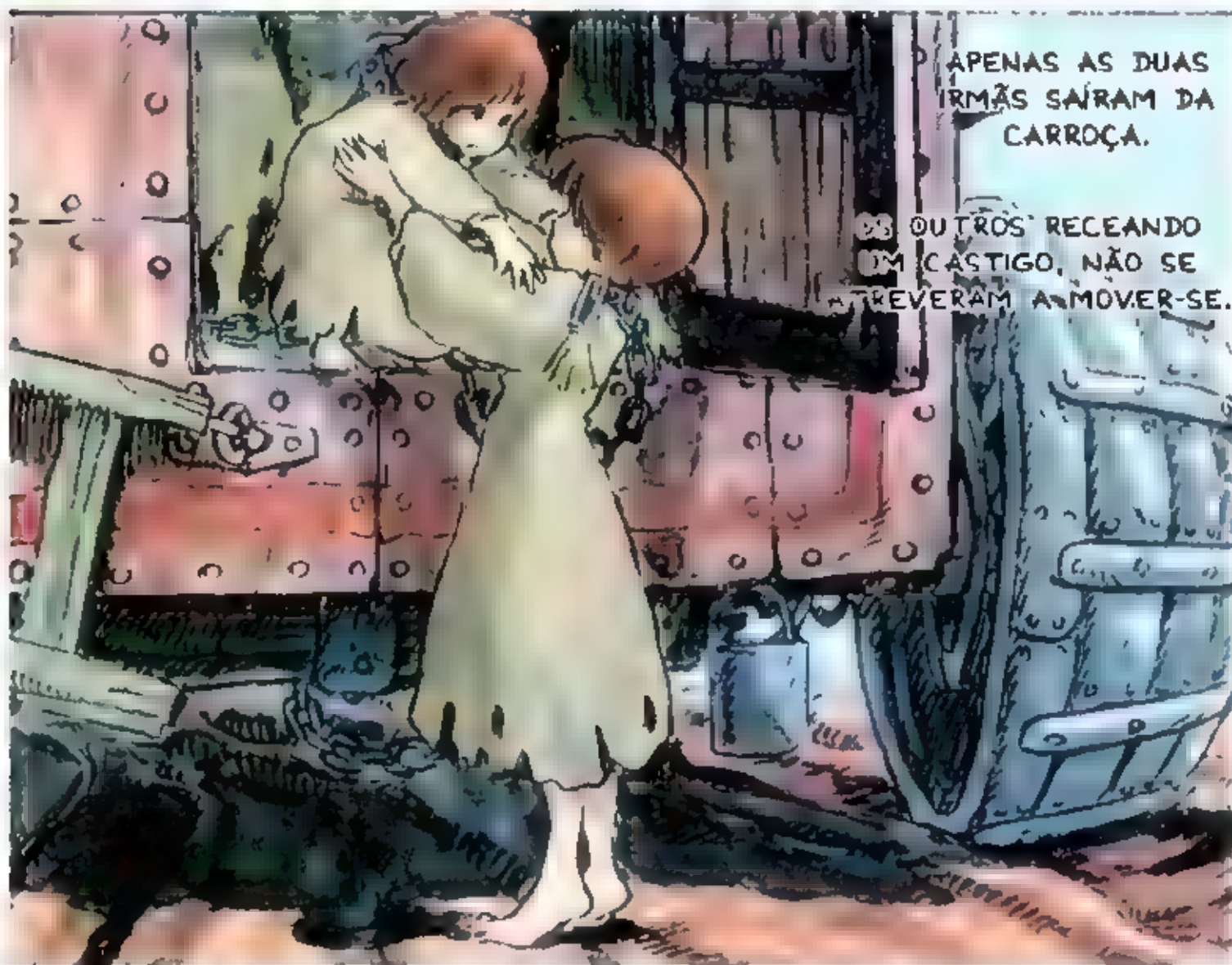
QUANDO ALCANÇOU A CARROÇA DE
ESCRAVOS, SHUNA AVANÇOU E
ABRIU FOGO À QUEIMA ROUPA.
OS HOMENS FORAM PEGOS DE
SURPRESA. CONTINUOU A DISPARAR
COM FRIEZA DE UM DEMÔNIO,
COMO ACONTECEU HA MUITO
TEMPO ATRÁS, QUANDO MATOU
UM PUMA BRANCO. A CARROÇA
RODOPIOU PELO CAMINHO E CADA
COMERCIANTE FOI MORTO.





SHUNA ENCONTROU
AS CHAVES E ABRIU
A PORTA DE FERRO.

"QUEM QUISER SAIR EM
LIBERTADE, MESMO
SENDO PERSEGUIDO,
QUE SAIA AGORA."



APENAS AS DUAS
IRMÃS SAÍRAM DA
CARROÇA.

OS OUTROS RECEANDO
UM CASTIGO, NÃO SE
ATREVERAM A MOVER-SE.

'CONSEGUIU
EVITAR QUE
SUA LIBER-
DADE
FOSSE
COMPRADA.
LUTOU COM
BRAVURA E
AGORA ESTÃO
LIVRES!'



NÃO HOUVE TEMPO PARA
MAIS CONVERSAS, JÁ QUE
VÁRIAS PATRULHAS DA
CIDADELA IAM SE DESE-
NHANDO NO HORIZONTE.
"VAMOS", GRITOU SHUNA
ENQUANTO AS COLOCAVA
NA SELA.







O YAKKUL DEMONSTROU UMA
FANTÁSTICA DESTREZA EM SUAS
PATAS PARA UMA CRIATURA
DAQUELE TAMANHO, CARREGANDO
3 PESSOAS ENQUANTO IAM PARA
O OESTE. OS PERSEGUIDORES
FORAM DESAPARECENDO DA VISTA.
MAS, SHUNA PERCEBEU QUE OS
ELES NÃO FAZIAM MUITO
ESFORÇO PARA O ALCANÇAR.



NA SEGUNDA NOITE
DEPOIS DO ESCAPE,
A TERRA DIANTE DELES
ACABOU ERA O LUGAR
QUE O VELHO TINHA
MENCIONADO



ELAS ESTAVAM ESPERANDO
QUE O YARKUL SE GANHASSE
SHUNA FOI MANTENDO UMA
VELOCIDADE CONSTANTE
SEMPRE ATENTO QUASE
CONSEGUIA SENTIR A RES-
PIRAÇÃO DOS PERSEGUIDORES
NO SEU PESCOÇO, A
QUE SEGUIAM AS PEGADAS
DEIXADAS PARA TRÁS



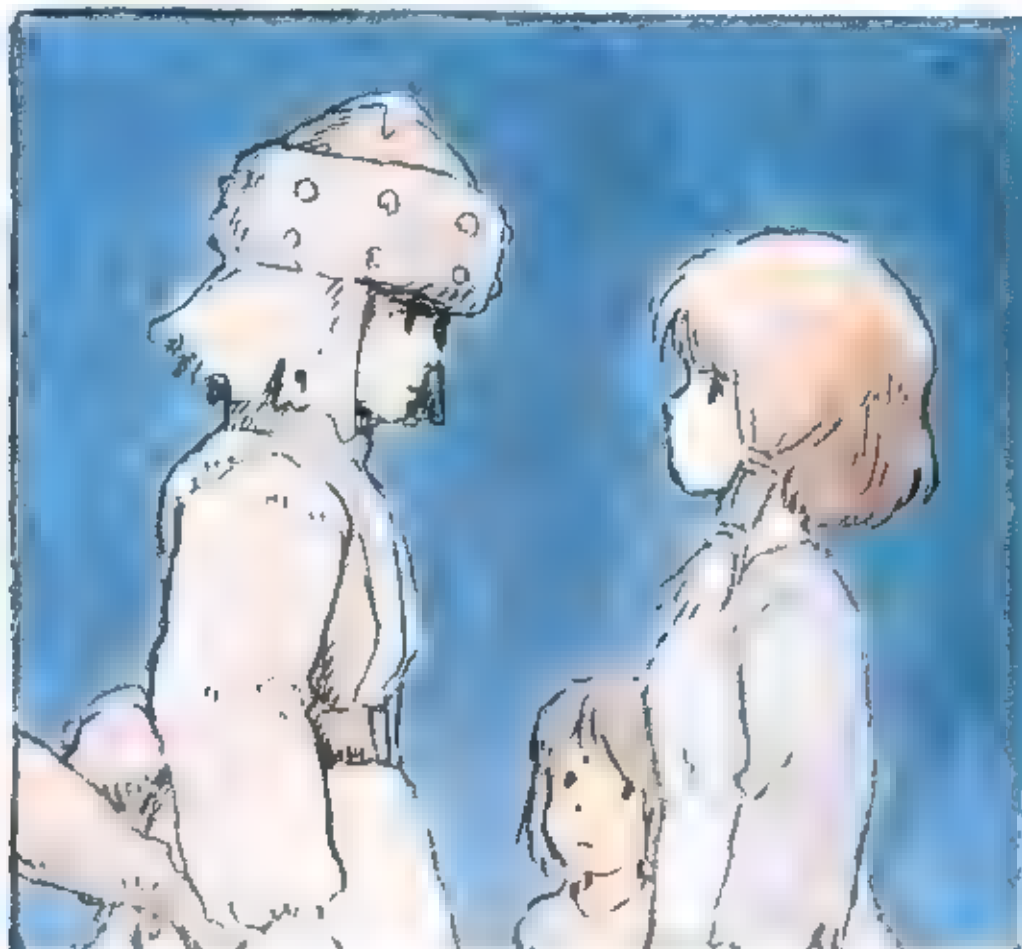
DORMIAM ENQUANTO
CAMINHavam E GAMINHAVAM
ENQUANTO COMIAM

CANSADO, O YAKKUL SENTOU-SE,
ABRINDO A BOCA. SE ELE
CONTINUASSE MAIS UM
POUCO A CARREGA-LOS, MUITO
PROVAVEL QUE MORRERIA.



'O YAKKUL PODE CONTINUAR
CAVALGANDO COM VOCÊS.
EU FICAREI AQUI PARA
DETÊ-LOS.'

A MENINA PROTESTOU QUE
ELAS DEVERIA FICAR COM
ELE, MAS SHUNA INSISTIU:
'ASSIM QUE EU TRATAR
DELES, IREI PARA A TERRA
DOS HOMENS-DEUSES.'



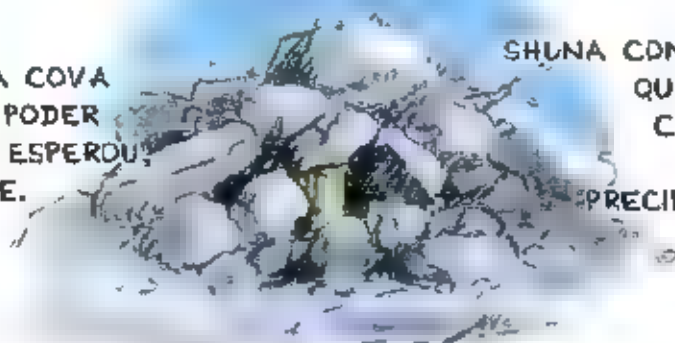
AO SABER DAS RAZÕES DA VIAGEM DE SHUNA, A MENINA ABAIXOU OS OLHOS. FINALMENTE SUBIU O OLHAR E DISSE: "SE CONSEGUIR VOLTAR DE LÁ, VÁ PARA O NORTE. NÓS ESTAREMOS À SUA ESPERA, SEMPRE."

A MENINA ACABOU TAMBÉM REVELANDO QUE SEU NOME ERA THEA. SHUNA DEU-LHE METADE DA SUA ÁGUA E COMIDA,

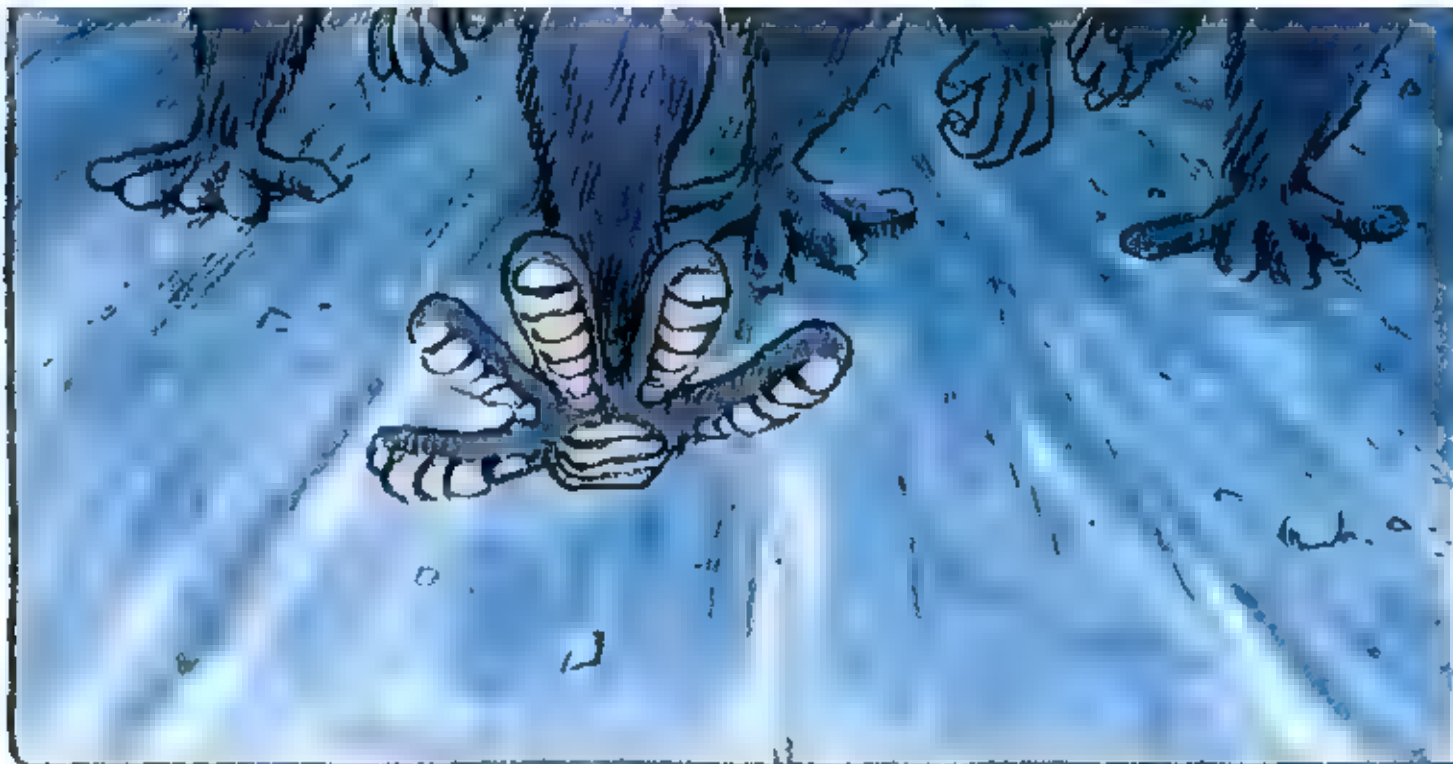
CHEGOU A HORA DA DESPEDIDA. THEA E A SUA PEQUENA IRMÃ PARARAM E ACENARAM UMA VEZ, DEPOIS DESAPARECERAM SUAVEMENTE AO NORTE, SEM OLHAREM PARA TRÁS.

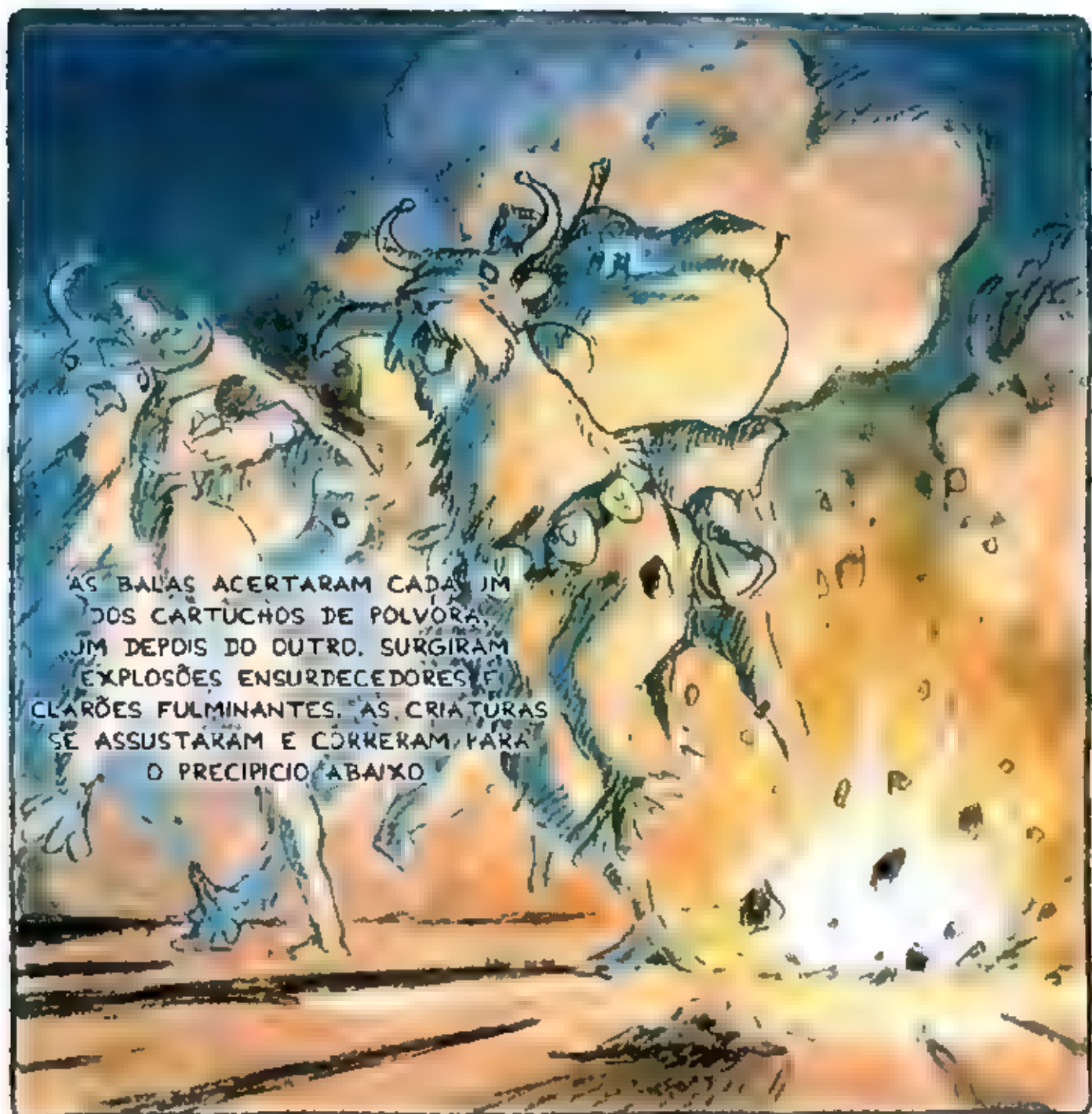
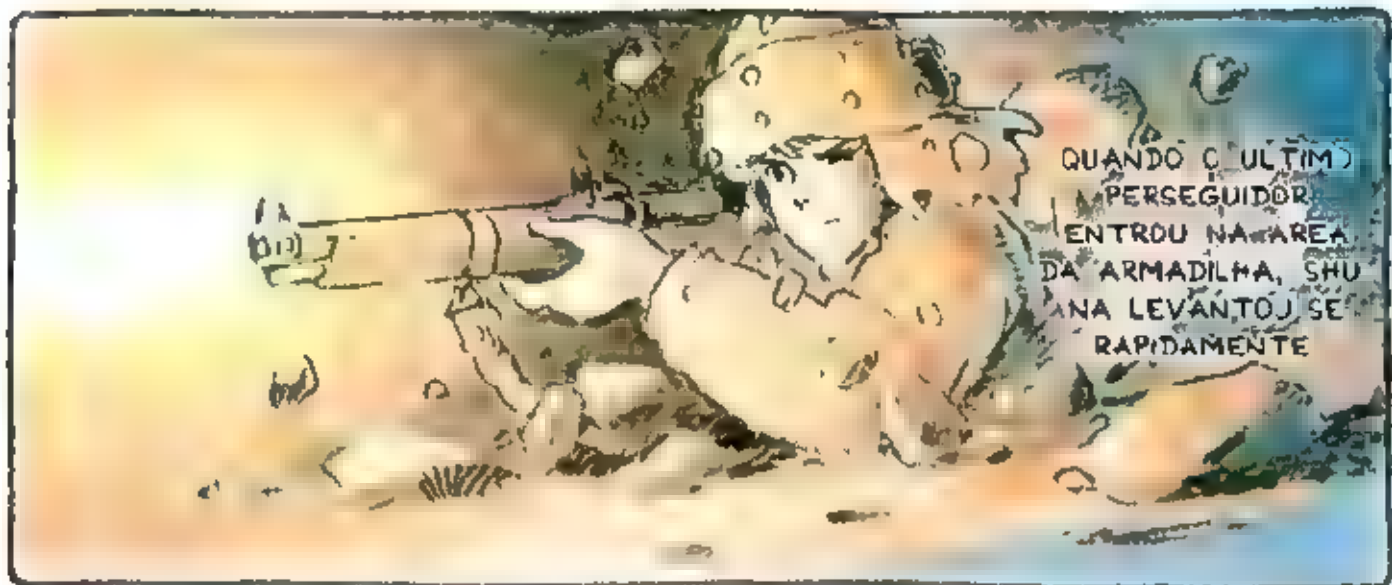


DEPOIS FEZ UMA COVA NA AREIA PARA PODER SE ESCONDER E ESPEROU, SILENCIOSAMENTE.

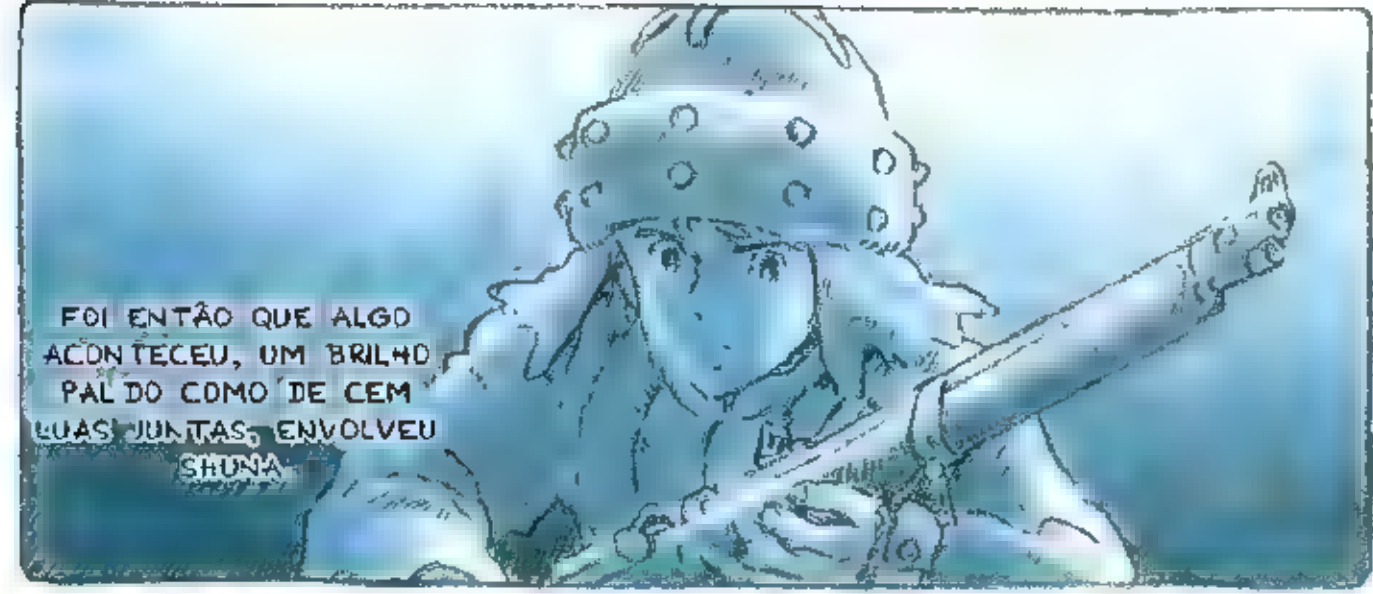


SHUNA COMEÇOU A FAZER ARMADILHAS QUE APRENDEU NA SUA ALDEIA. CONSTRUÍU PEQUENOS MONTES DE PEDRA NA MARGEM DO PRECÍPIO, COM PÓLVORA DENTRO.









A close-up of a character with long, wavy hair and a headband with circular ornaments. They are looking through a long telescope. The background is a soft, out-of-focus blue.

FOI ENTÃO QUE ALGO
ACONTECEU, UM BRILHO
PALIDO COMO DE CEM
LUNAS JUNTAS, ENVOLVEU

SHUNA

A wide shot of a character in a dark, hooded cloak looking up at a massive, glowing, ethereal face that appears to be carved into the sky. The face is composed of many smaller, overlapping faces. The scene is set against a dark, starry background.

ERA UM ROSTO GIGANTE,
UMA LUA QUE CORTAVA O
CEU EM GRANDE VELOCIDADE.



QUESSA LUA DEIXOU UM ENORME RASTRO...
E DESAPARECEU NO HORIZONTE.
DURANTE UM INSTANTE O PANNASCO FLUTUOU
ENTRE A ESCURIDÃO.

ERA A TERRA DOS HOMENS-DEUSES. A TERRA
ONDE A LUA NASCEU E VOLTOU PARA MORRER,
COMO O VELHO DISSE, CERTAMENTE, AS
SEMENTES DOURADAS ESTARIAM LÁ.




FOI DESCOBRINDO INÚMEROS
DEUSES ANTIGOS ESCULPIDOS
NAS ROCHAS QUE NÃO
PODERIAM SER VISTOS DE CIMA.
AS DIVINDADES ESQUECIDAS,
MESMO SEM NOME, SERVIAM
DE APOIO NA DESCIDA.

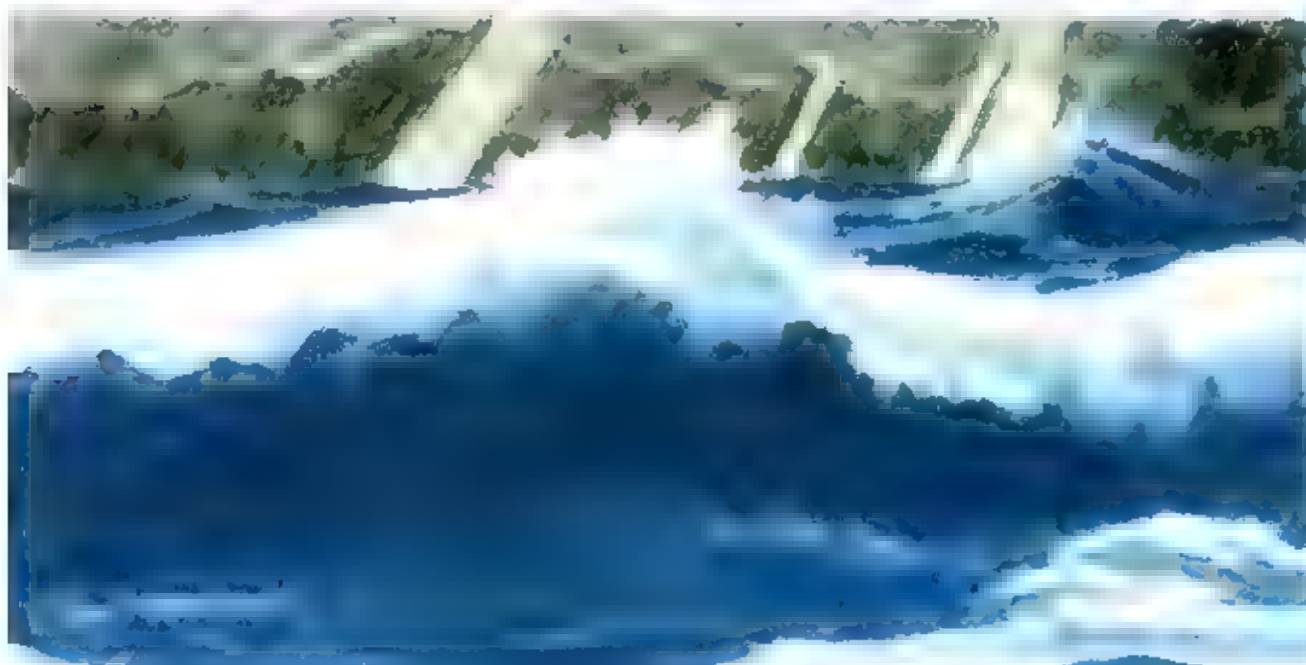
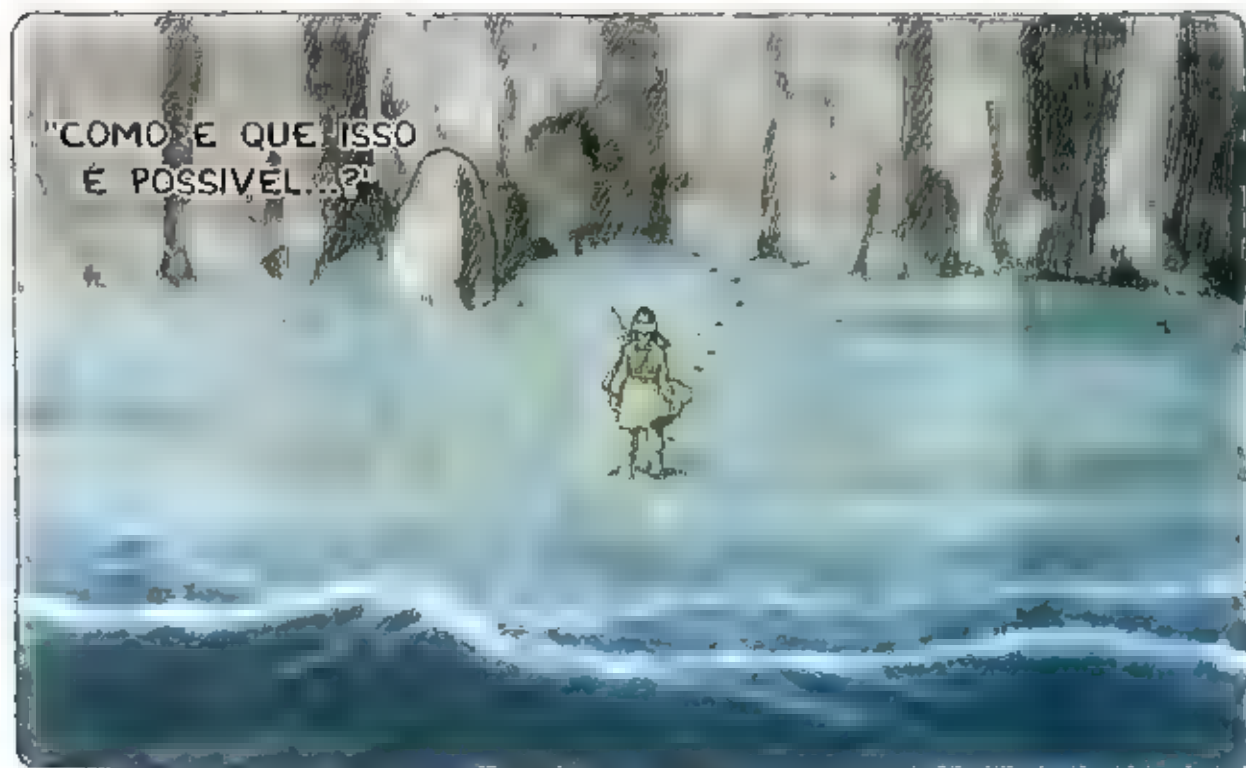


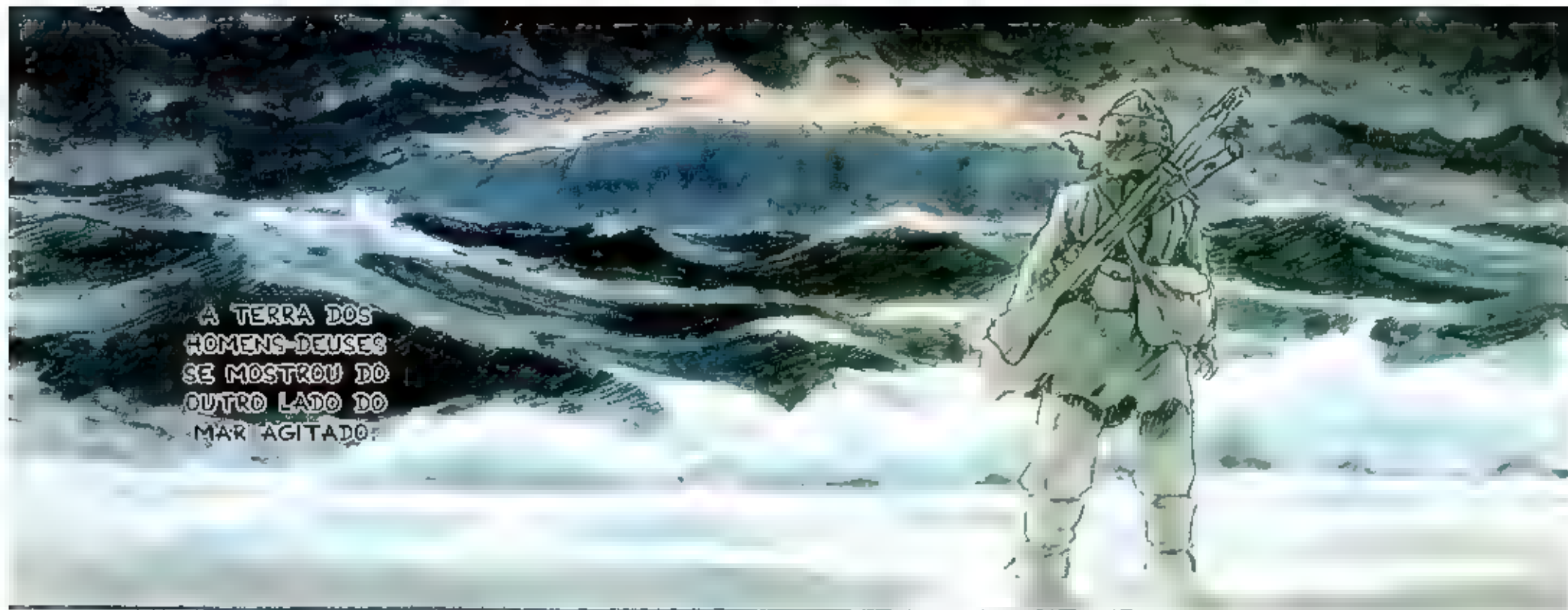
A Terra dos Homens-deuses

A NOITE ACABOU E
A CLARIDADE VEIO,
MAS O PENHASCO
ESTAVA COBERTO DE
POEIRA. PARA BAIXO,
SÓ HAVIAM NUVENS
ESPESAS. SUNA CO-
MEÇOU SUA LONGA
DESCIDA PELO PENHASCO.



OS RAIOS DE SOL
DESAPARECERAM
ENQUANTO SHUNA
ATRAVESSAVA A NU-
VEM ESPESSE E
ENTRAVA EM UM
REINO DE ESCURDÃO.
OS DEUSES HAVIAM
SE ESCONDIDO NO-
VAMENTE E OS OSSOS
DOS DRAGÕES FICARAM
EXPOSTOS. SHUNA
SENTOU-SE EM UM
DESSOS OSSOS, QUANDO
PASSOU A PRIMEIRA NOITE.





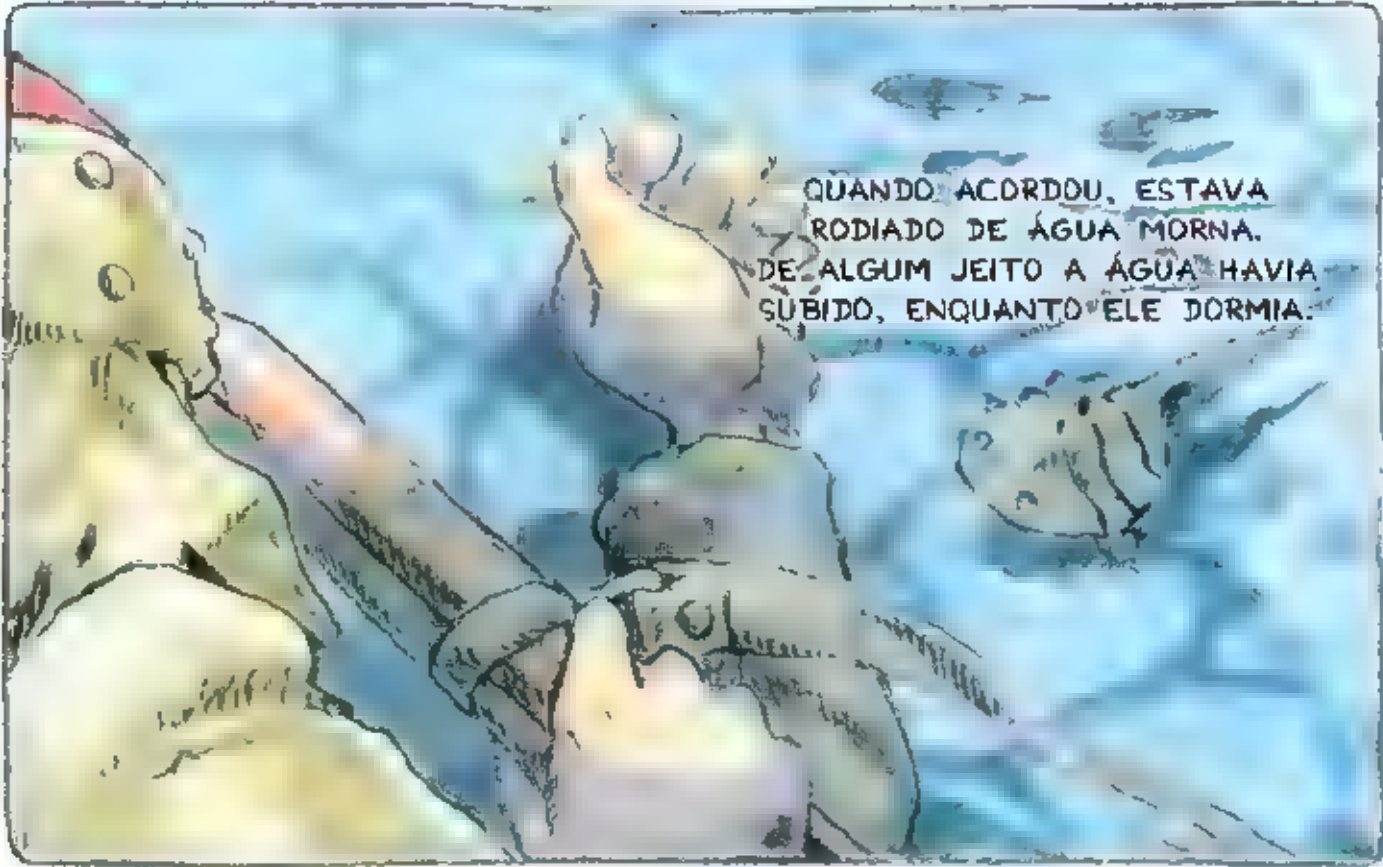
A TERRA DOS
HOMENS-DEUSES
SE MOSTROU DO
OUTRO LADO DO
MAR AGITADO.




COM TODA AQUELA ÁGUA EM VOLTA, SUA ENERGIA FOI
DESAPARECENDO DO SEU CORPO. SHUNA CAIU EM SÔND
PROFUNDO, COMO SE ESTIVESSE AFUNDANDO NO OCEANO.

SEM CERTEZA DO
QUE FAZER A SEGUIR,
O JOVEM, CANÇADO,
RODPIOU PELA ÁGUA
E LAVOU SEU ROSTO E
SUAS MÃOS. A ÁGUA
ERA FRIA E AMARGA.





QUANDO ACORDOU, ESTAVA
RODIADO DE ÁGUA MORNA.
DE ALGUM JEITO A ÁGUA HAVIA
SUBIDO, ENQUANTO ELE DORMIA.



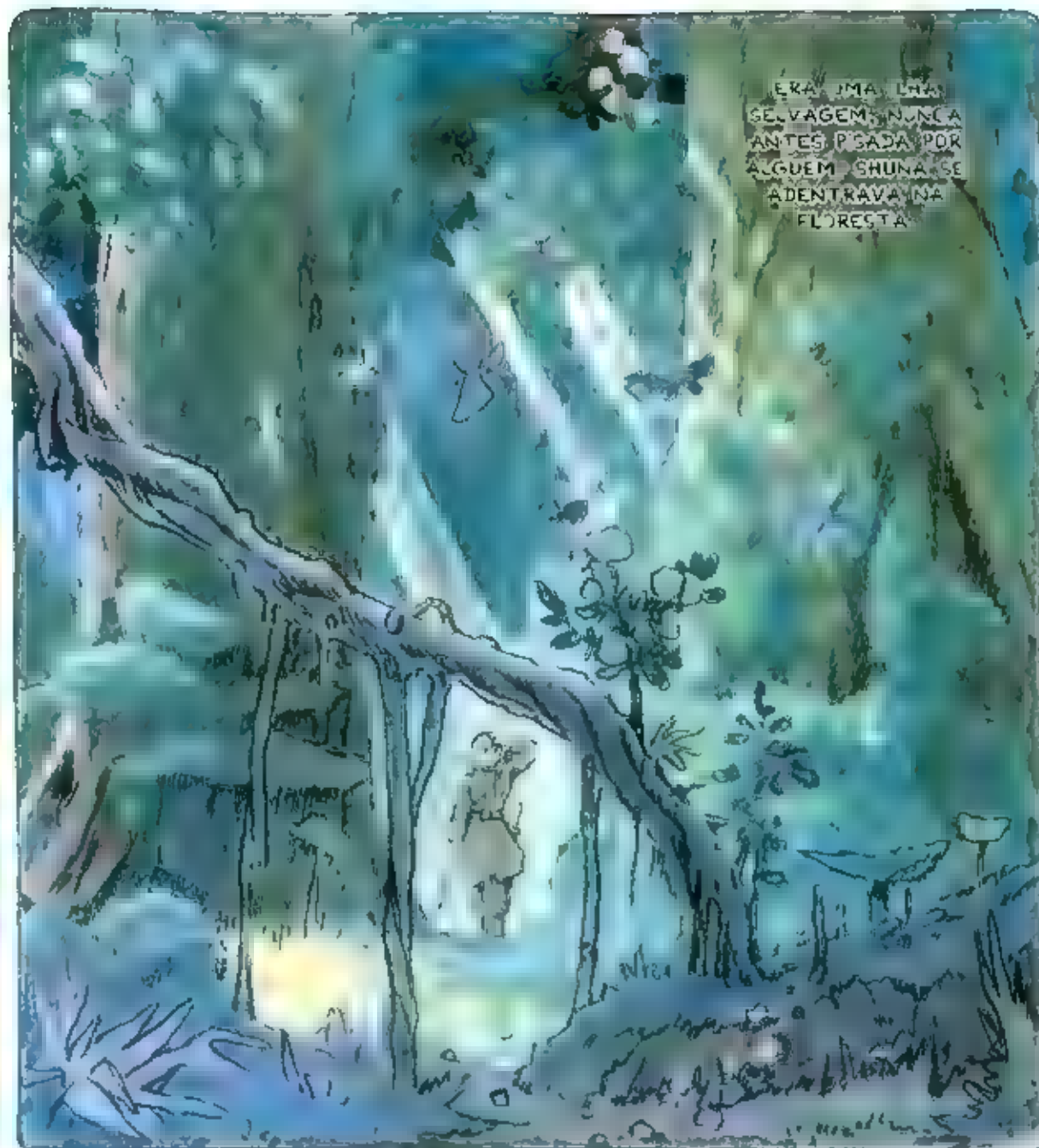
TUDO A SUA VOLTA ERA
BRILHANTE E VIVO, COMO
UM MUNDO COMPLE-
TAMENTE DIFERENTE.
OS PEIXES ESCONDIDOS
PELAS ONDAS, ESTAVAM
BASTANTE VISÍVEIS.



DECIDIU CAMINHAR
PELA ILHA, ASSIM
QUE O NÍVEL DE
ÁGUA DESCEU. O
MAR ESTAVA CHEIO
DE SERES VIVOS.
TODAS AS ESPÉCIES
EXTINTAS NO PASSADO
ESTAVAM ALI.

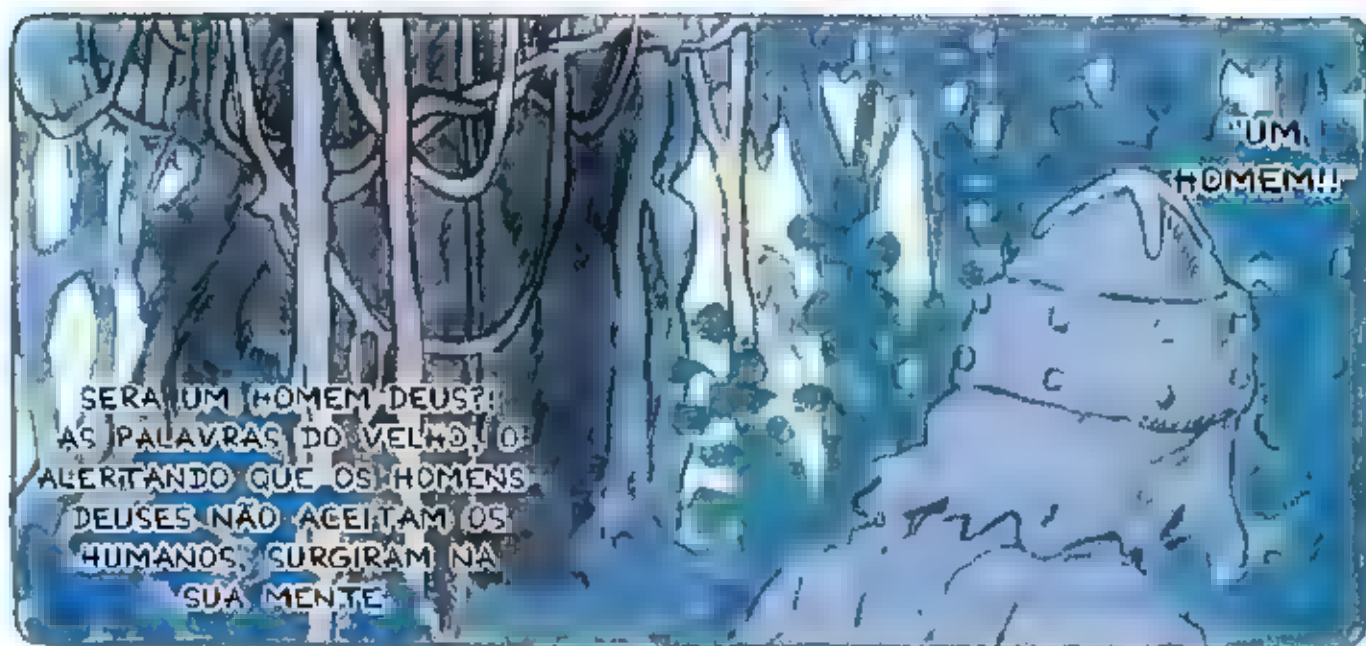
A ILHA TRANSBORDAVA
VIDA. SHUNA FINALMENTE
PISAVA NA TERRA DOS
HOMENS DEUSES.

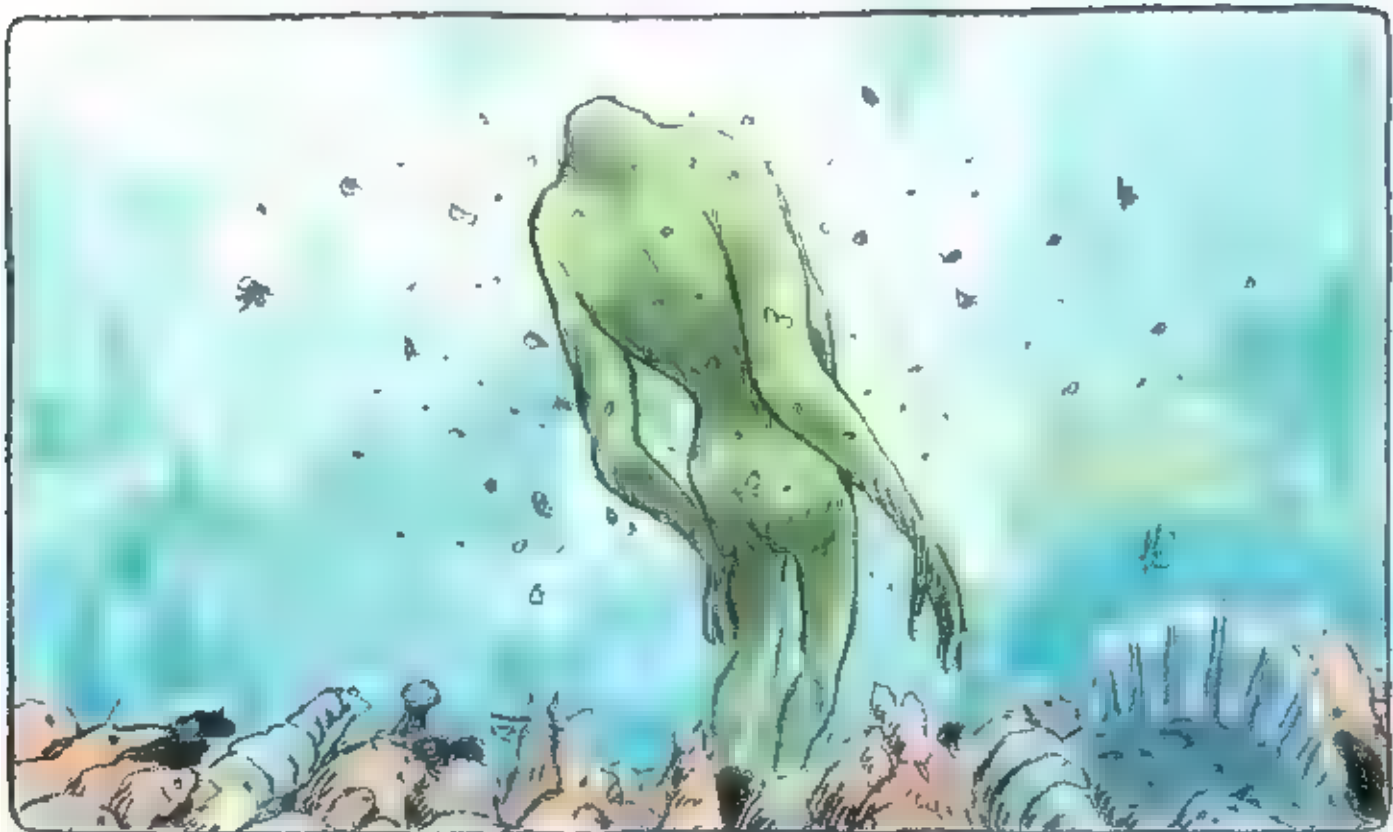




AQUI NÃO HAVIA NADA
DE AMEAÇADOR. SHUNA
FOI ENVOLVIDO POR UMA
CALMA QUE ALCANÇOU
A SUA ALMA.







DEPOIS CAIU
LENTAMENTE.



QUANDO CHEGOU
A UM CAMPO NO
MEIO DA FLORESTA,
O GIGANTE PAROU.

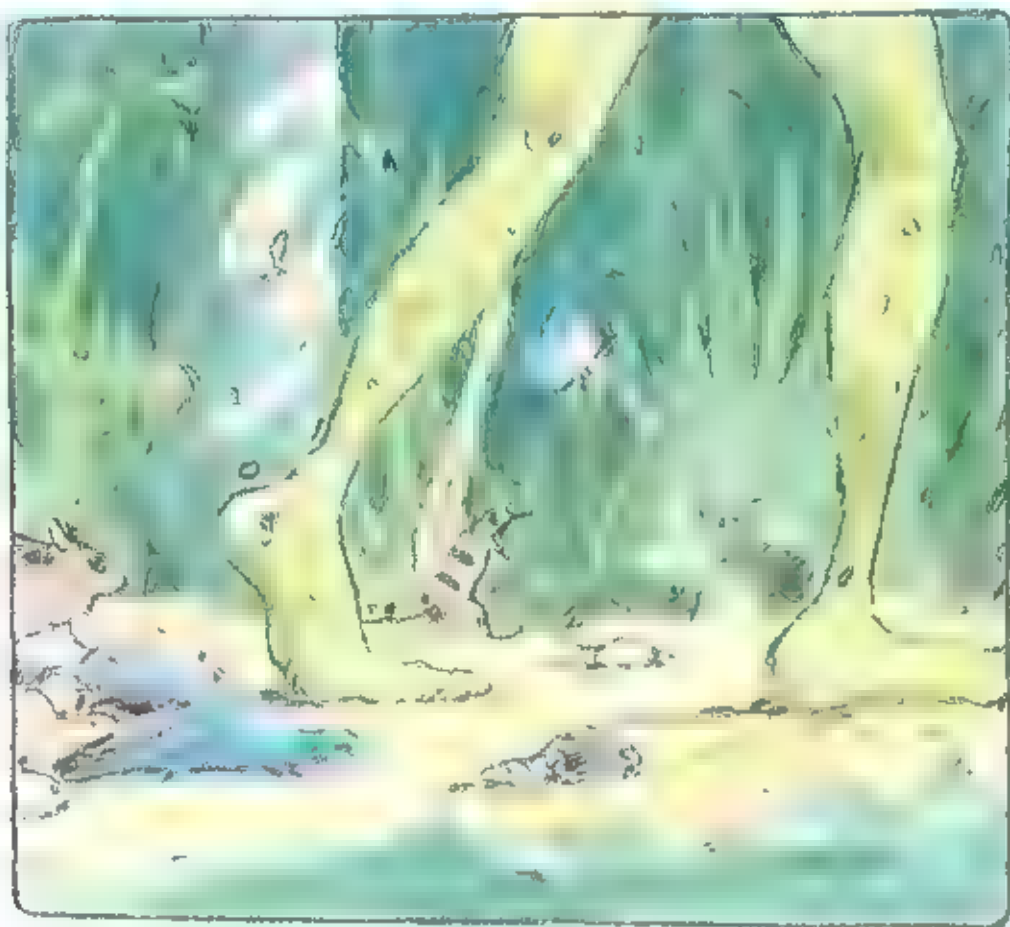
QUANDO SE
DISPERSARAM,
NÃO RESTAVA
NEM UM UNICO
VESTÍGIO.

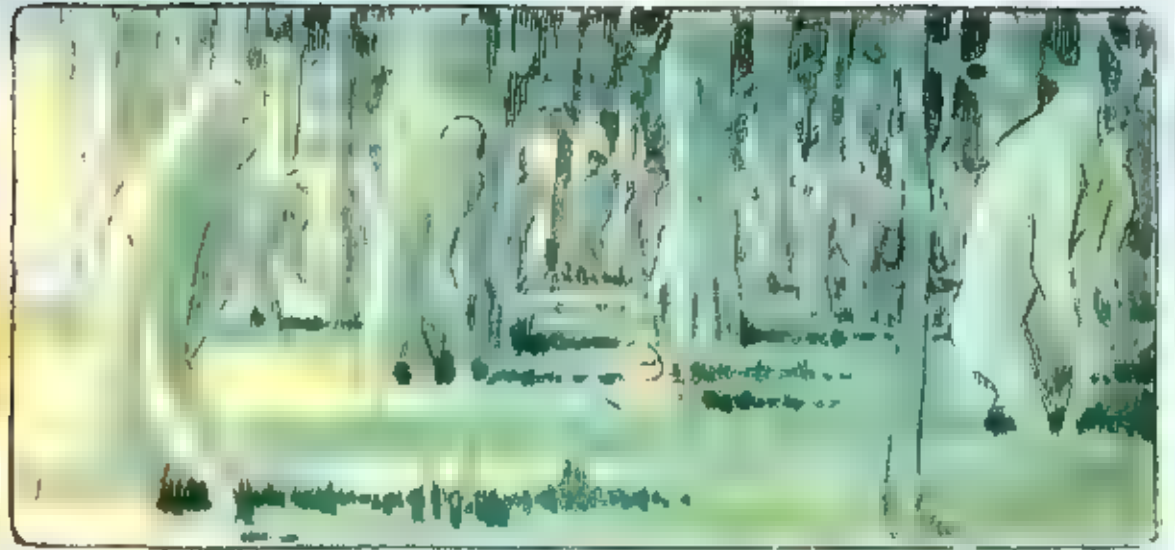
SHUNA NÃO CONSEGUIU
VER, MAS PERCEBEU
QUE O BANDO DE ANIMAIS
DEVORAVAM O GIGANTE.



ASSIM QUE O
GIGANTE PAROU
DE ANDAR, SHUNA SE
DEPAROU COM OUTRO.
ESSE GIGANTE NÃO
MOSTROU QUALQUER
REAÇÃO EM VÊ-LO E
PASSOU COM UMA
EXPRESSÃO DE
TRANQUILIDADE
EM SEU ROSTO.
ESTAVA FERIDO.

"ELE VAI ALI PARA
MORRER...",
MURMUROU SHUNA
COM UM ARREPIO.

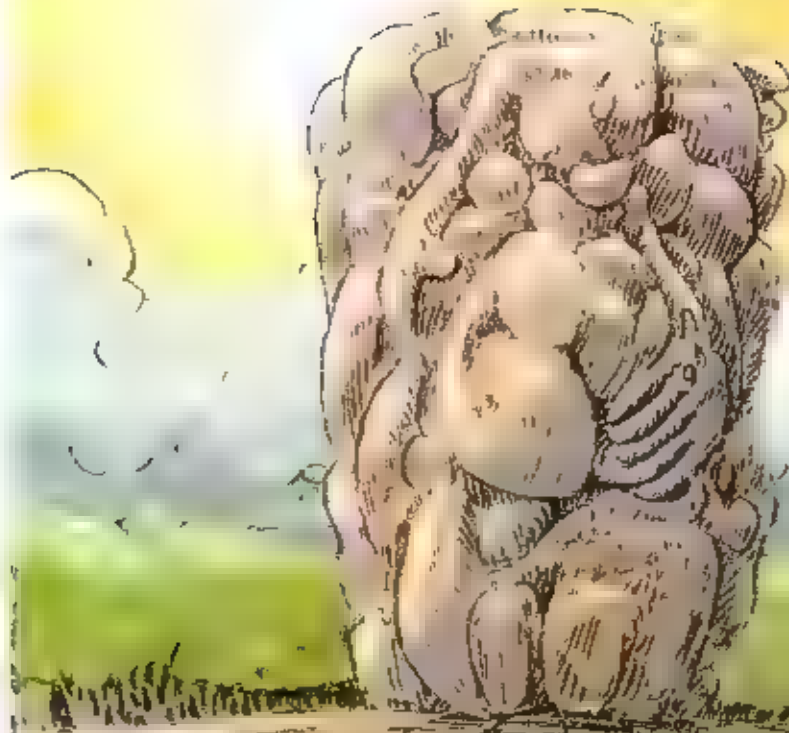




MAIS E MAIS GIGANTES COMEÇARAM A APARECER, UNS SEGUIDOS DOS OUTROS. ANDAVAM E DESAPARECIAM NA FLORESTA COMO UM GRUPO DE PESSOAS EM FÉRIAS

SHUNA PERCEBEU O QUE ESTAVA ACONTECENDO

NO MEIO DA PLANÍCIE, SE ENCONTRAVA UM AGLOMERADO EM FORMA DE TORRE. AQUILO PARECIA SER CANAIS DE ÁGUA QUE PERCORRIAM TODA A EXTENSÃO DOS CAMPOS



O COELHO QUE TEM
 O ENDO, O COELHO QUE
 CHEIO DE... CHINA
 TEM EM DADO TENDO
 DE NO TEMER DILAC
 E COAR QUE O MECA
 TEM, DATA DE...
 COMO DE ANTERO... ME
 COMO DE VISTA...
 MORTA

NA HALLA...
 APENAS...
 MANTA...
 E...
 ...

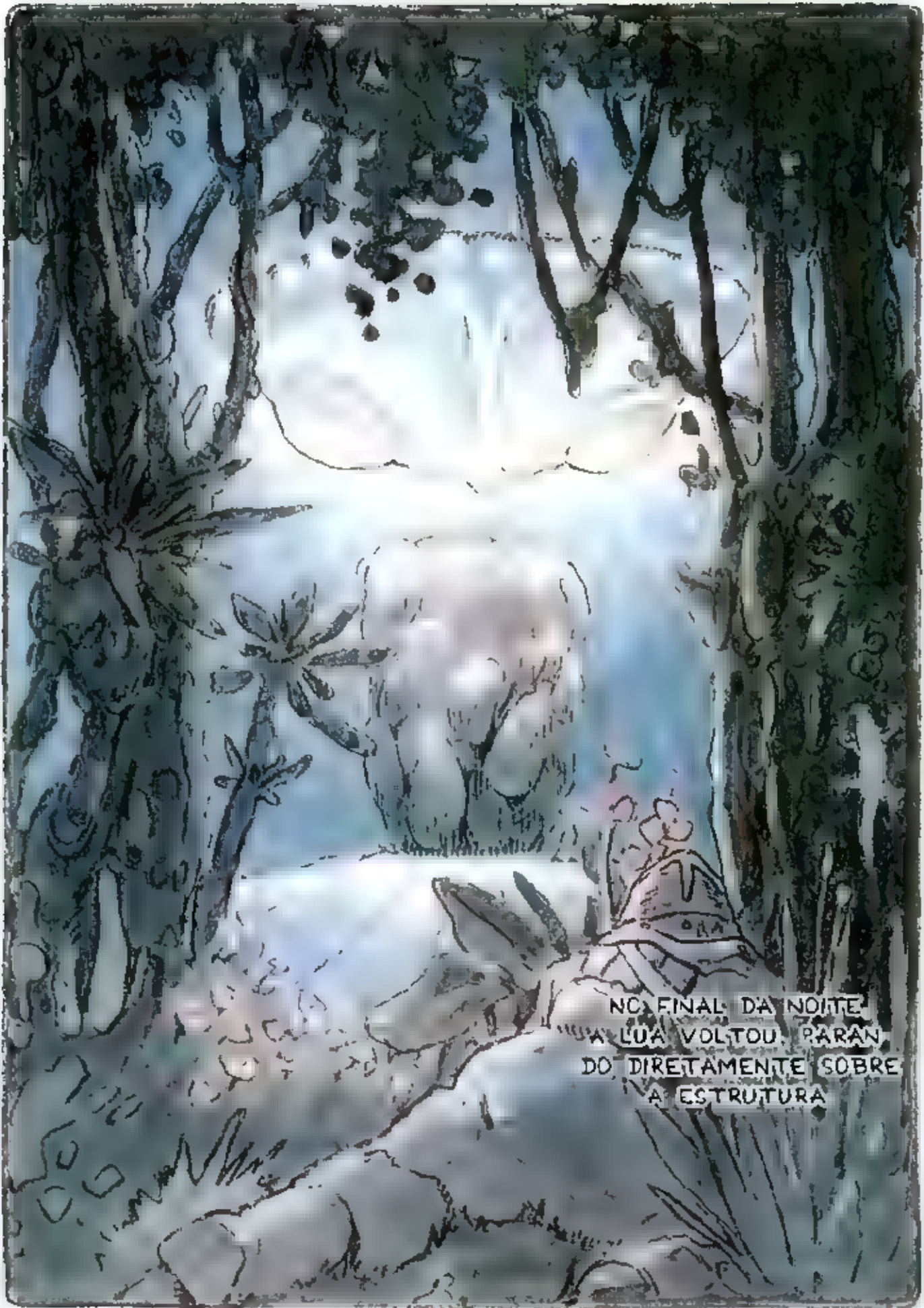
O COELHO QUE TEM
 O ENDO, O COELHO QUE
 CHEIO DE... CHINA
 TEM EM DADO TENDO
 DE NO TEMER DILAC
 E COAR QUE O MECA
 TEM, DATA DE...
 COMO DE ANTERO... ME
 COMO DE VISTA...
 MORTA

NA HALLA...
 APENAS...
 MANTA...
 E...
 ...

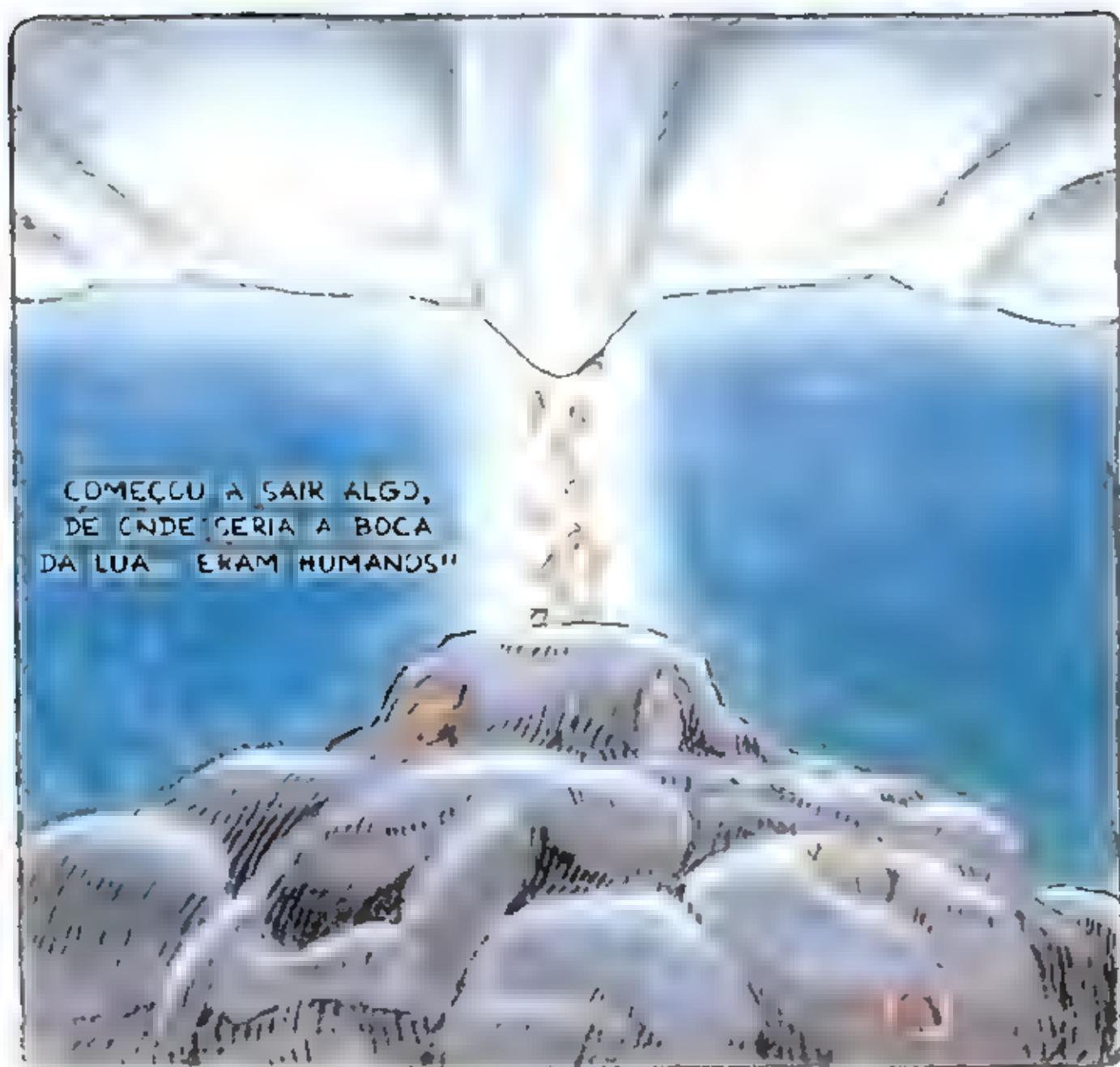
NÃO É UMA
ESTRUTURA. E
ALGO VIVO
ESTAVA RESPI-
RANDO



QUANDO TOCÔU
NA TORRE, SENTIU
UMA ESTRANHA
ELASTICIDADE E
CALOR QUE NÃO
SERIAM DE UMA
ROCHA OU METAL



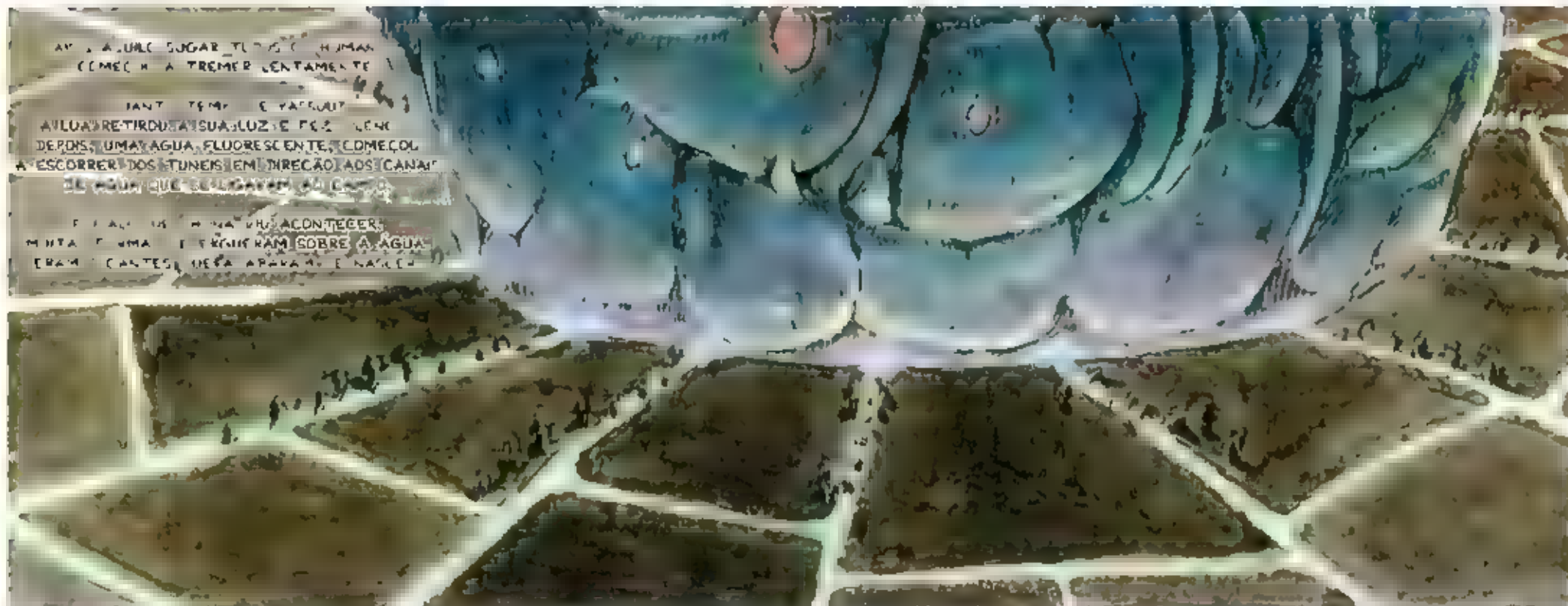
NO FINAL DA NOITE
A LUA VOLTOU, PARAN-
DO DIRETAMENTE SOBRE
A ESTRUTURA

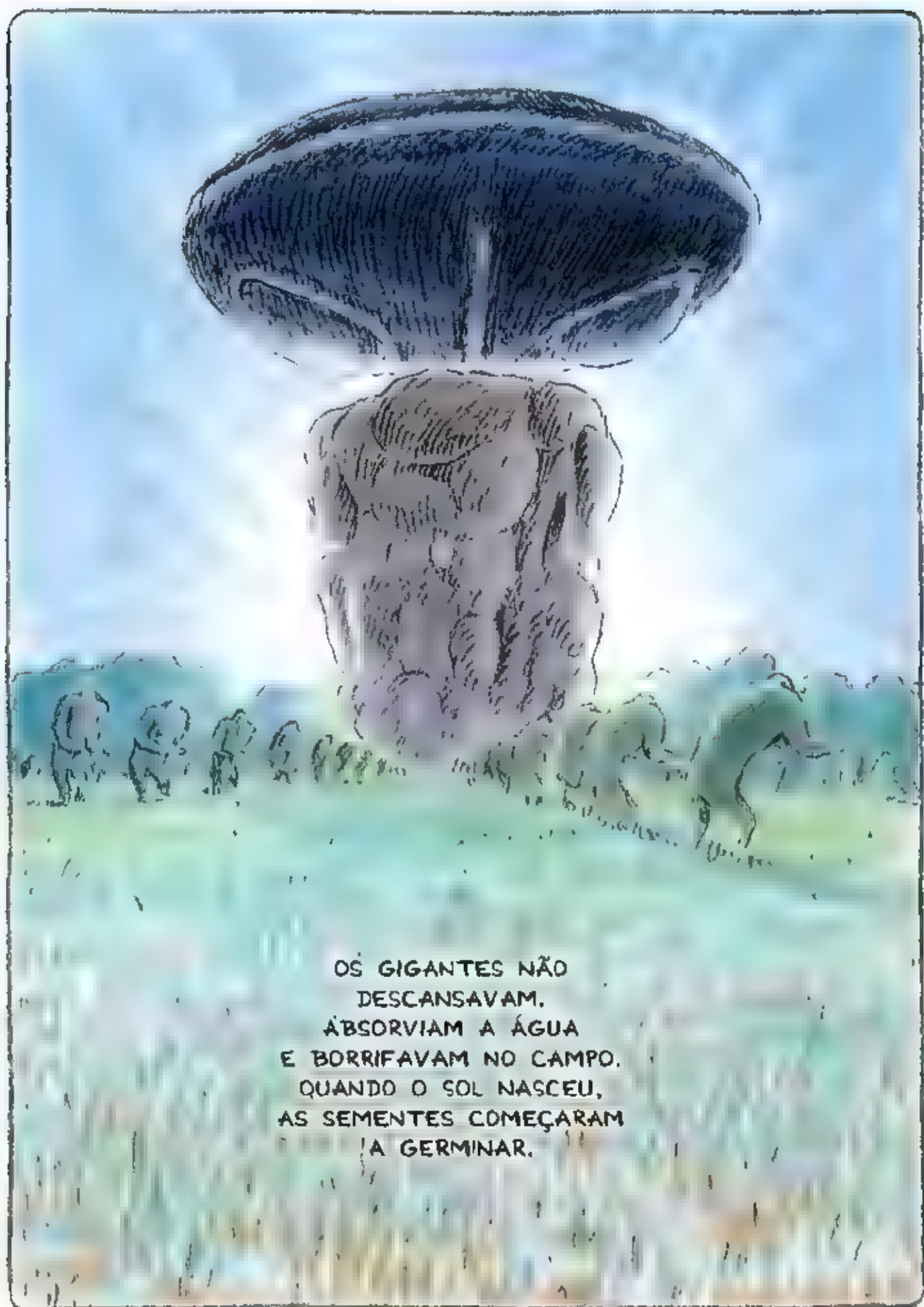


COMEÇOU A SAIR ALGO,
DE ONDE SERIA A BOCA
DA LUA. ERAM HUMANOS!!

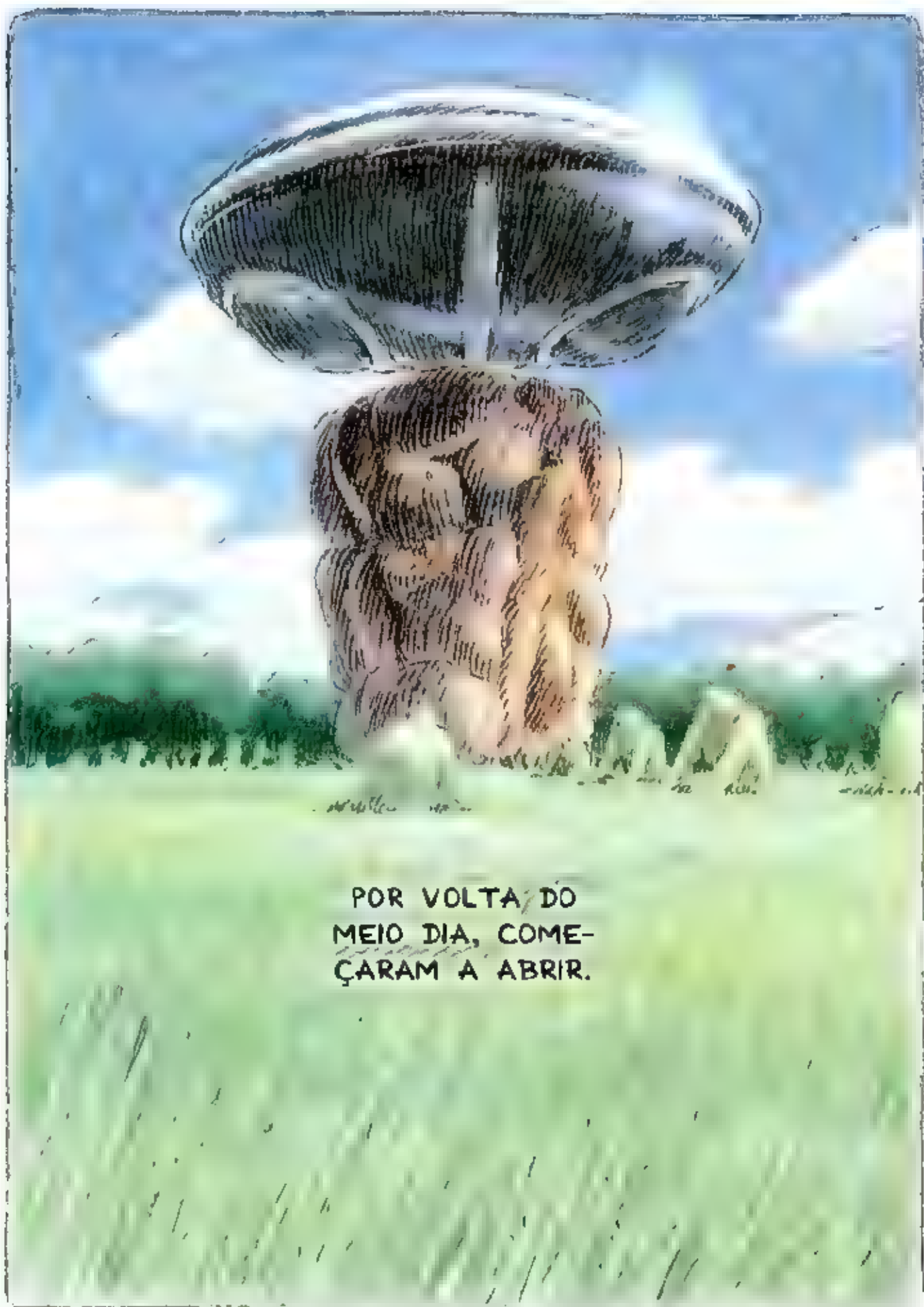


O QUE O VELHO DISSE
ERA A VERDADE. ERAM
AS PESSOAS QUE
HOMENS DEUSES. HAVIAM
COLECIONADO DO LOMER
CIANTES DE ESCRAVOS.

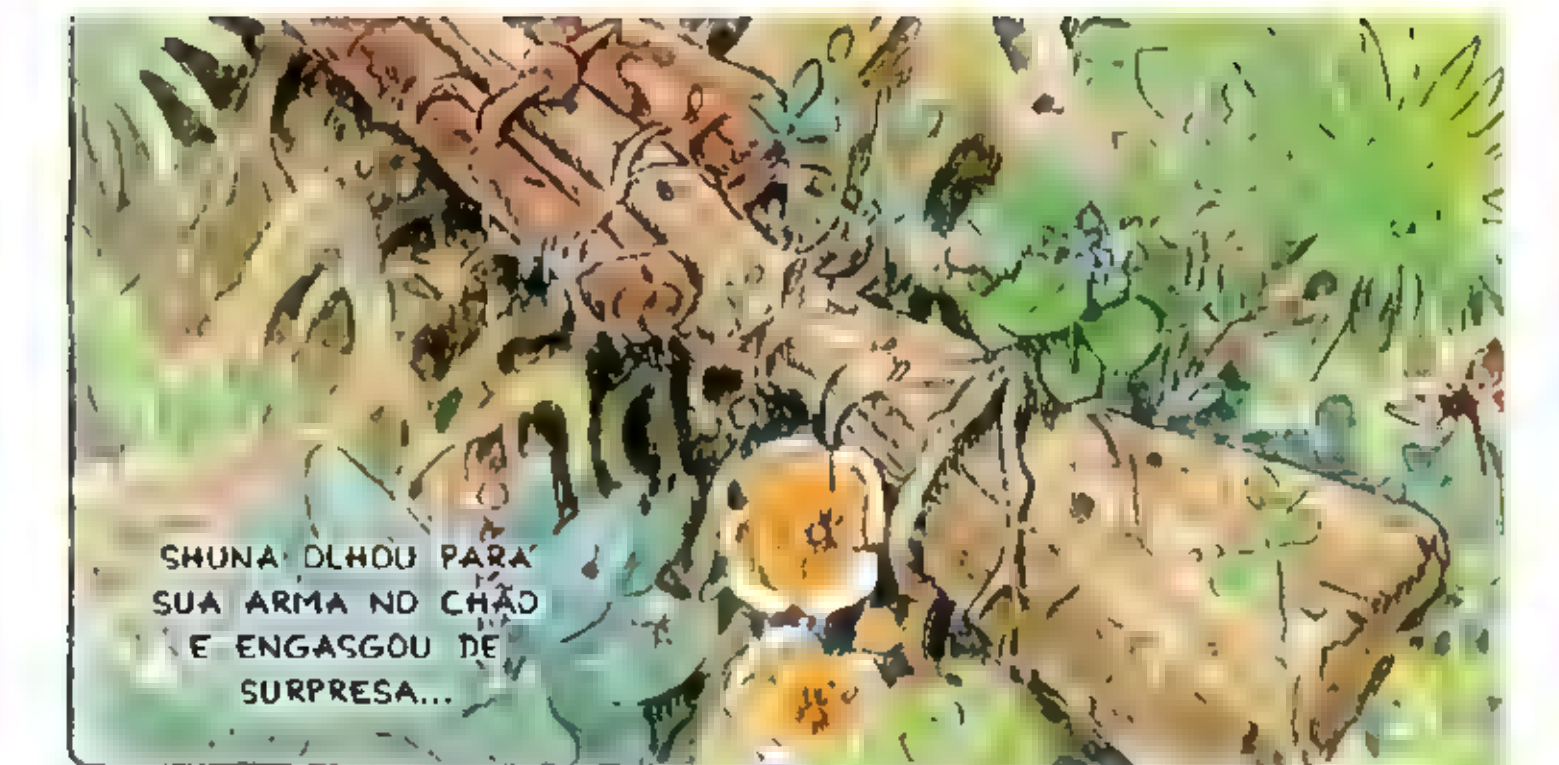





OS GIGANTES NÃO
DESCANSAVAM.
ABSORVIAM A ÁGUA
E BORRIFAVAM NO CAMPO.
QUANDO O SOL NASCEU,
AS SEMENTES COMEÇARAM
A GERMINAR.



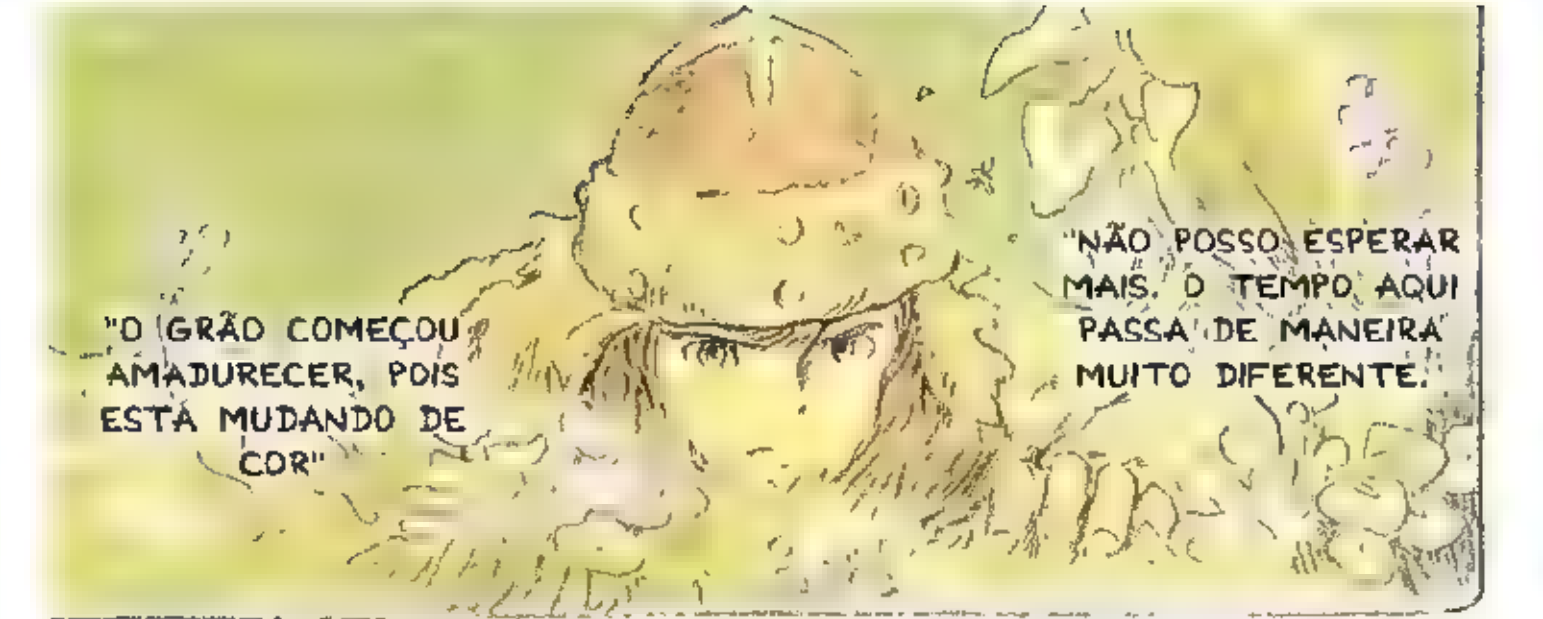
POR VOLTA DO
MEIO DIA, COMEÇARAM A ABRIR.

A hand is shown dropping a small, round, orange-colored object into a hole in the ground. The ground is brown and uneven, with some green grass visible on the right side. The background is a mix of green and brown, suggesting a forest or jungle setting.

SHUNA DLHOU PARA
SUA ARMA NO CHÃO
E ENGASGOU DE
SURPRESA...

A person is lying on the ground in a forest. They are wearing a brown, patterned tunic and a brown hat with a red band. Their face is pale and they appear to be unconscious or dead. The ground is covered in brown leaves and twigs. The background is a dense forest with green foliage and brown tree trunks.

SE TORNOU INUTIL EM
APENAS MEIO DIA A SUA
FACA E SUAS ROUPAS
ESTAVAM NA MESMA
SITUAÇÃO



"O GRÃO COMEÇOU
AMADURECER, POIS
ESTA MUDANDO DE
COR"

"NÃO POSSO ESPERAR
MAIS. O TEMPO AQUI
PASSA DE MANEIRA
MUITO DIFERENTE."




SHUNA
ATRAVESSOU
O CANAL...

SUA MÃO ALCANÇOU A PLANTA.
ASSIM QUE A TOCOU, OS GIGANTES
COMEÇARAM A SE CONTORCER E RUGIR,
COMO SE CHORASSEM DE DOR PELOS
SEUS MEMBROS ESTAREM SENDO
ARRANCADOS.

"NÃO! NÃO!", A VOZ DE ALGUÉM
BERROU NOS SEUS OUVIDOS. SHUNA
IGNOROU E ARRANCOU AS SEMENTES.



A dramatic illustration of a character, likely Shuna, in a field of tall, golden-brown grass. The character is shown from the waist up, wearing a light-colored, possibly white, garment. They have dark, spiky hair and are clutching their head with both hands, suggesting intense pain or distress. The background is a dense field of grass, with some darker, shadowed areas on the left and right sides. The overall style is that of a comic book illustration, with bold lines and a somewhat muted color palette.

SHUNA CORREU,
PRESSIONANDO OS
DENTES E APERTANDO
AS SEMENTES SOBRE
O PEITO.

FOI PREMIADO COM
UM CHOQUE VIOLENTO
A SUA VOLTA. A DOR
AGUDA PERFUROU A
SUA EXISTÊNCIA.

ATRAVESSOU A FLORESTA COMO
UM LOUCO PARA ENCONTRAR O
MAR AGITADO. SHUNA ESTONTEADO
DE DOR, ATIROU-SE NAS PROFUNDEZAS
OBSCURAS DA ÁGUA.





Thea

JA SE PASSOU QUASE
UM ANO QUE THEA E
SUA IRMÃ CHEGARAM A
UMA ALDEIA POBRE AO
NORTE

VIVIAM NA CASA DE UMA
SENHORA IDOSA QUE TINHA
PERDIDO SEUS AJUDANTES.
O TRABALHO A SER FEITO ERA
INFINITO, MAS, MESMO ASSIM,
ELAS ERAM BOAS TRABALHADORAS
E O YAKKUL ERA DE GRANDE
AJUDA.



A IDOSA ERA RABUGENTA E DIFÍCIL
DE LIDAR, MAS TINHA UM CORAÇÃO BOM.

THEA SABIA QUE SUAS RECLAMAÇÕES
ERAM MUITO COMUNS ENTRE OS IDOSOS
INFELIZES.

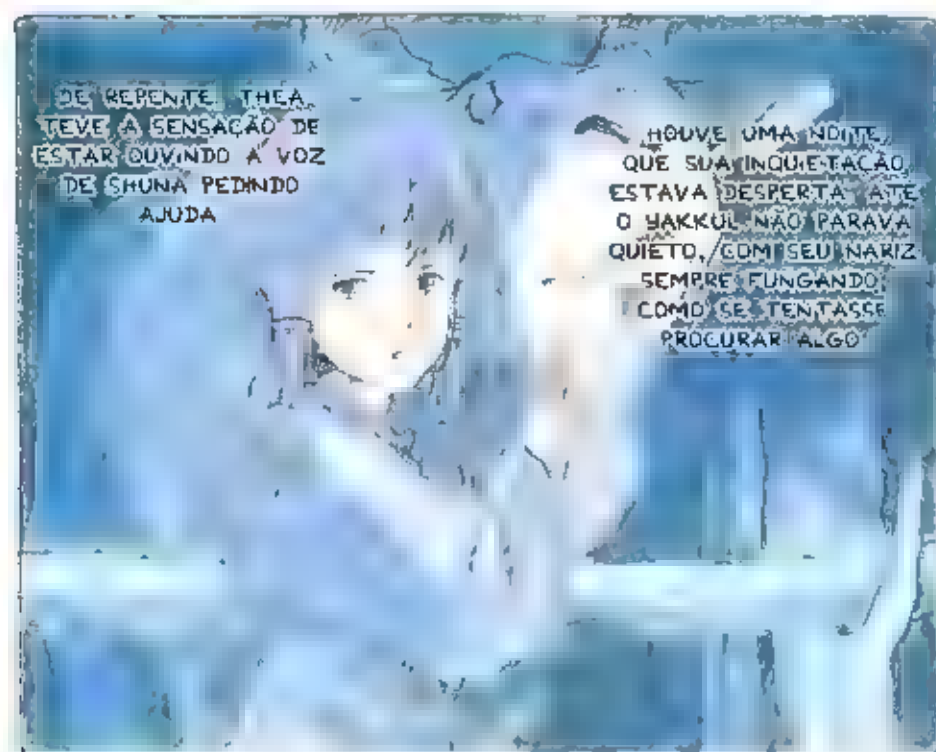




OS ALDEDES PODIAM SER RÚDES,
MAS RECEBERAM AS MENINAS
COM GENTILEZA. ELES ODIAM
COMERCIANTES DE ESCRAVOS E
ADORAVAM AQUELES QUE TRABALHAVAM
MUITO PARA VIVER, ASSIM
COMO ELES.



AS IRMÃS ESTAVAM
SEMPRE COM MUITA
FOME, MAS NÃO ERAM
AS ÚNICAS, POIS GRANDE
PARTE DA ALDEIA
TAMBÉM ESTAVA.




DE REPENTE, THEA
TEVE A SENSACÃO DE
ESTAR OUVINDO A VOZ
DE SHUNA PEDINDO
AJUDA.

HOVE UMA NOITE,
QUE SUA INQUIETACÃO
ESTAVA DESPERTA. ATÉ
O YAKKUL NÃO PARAVA
QUIETO, COM SEU NARIZ
SEMPRE FUNGANDO,
COMO SE TENTASSE
PROCURAR ALGO.



ONDE ESTARIA SHUNA?
THEA ERA UMA PESSOA ESPERTA,
POR ISSO SABIA QUE DEVERIA ESPERAR
ONDE ESTAVA. NO ENTANTO,
SEMPRE QUE IMAGINAVA QUE ALGO
PODERIA TER ACONTECIDO A SHUNA,
SENTIA UMA DOR IMENSA NO PEITO.

THEA ERA UMA MENINA
FORTE QUE NÃO RECLAMAVA
COM NINGUÉM.
TODAVIA, SEMPRE QUE
UM MÊS DE TRABALHO
ACABAVA, ERA ATAGADA
POR DORES NO CORAÇÃO.



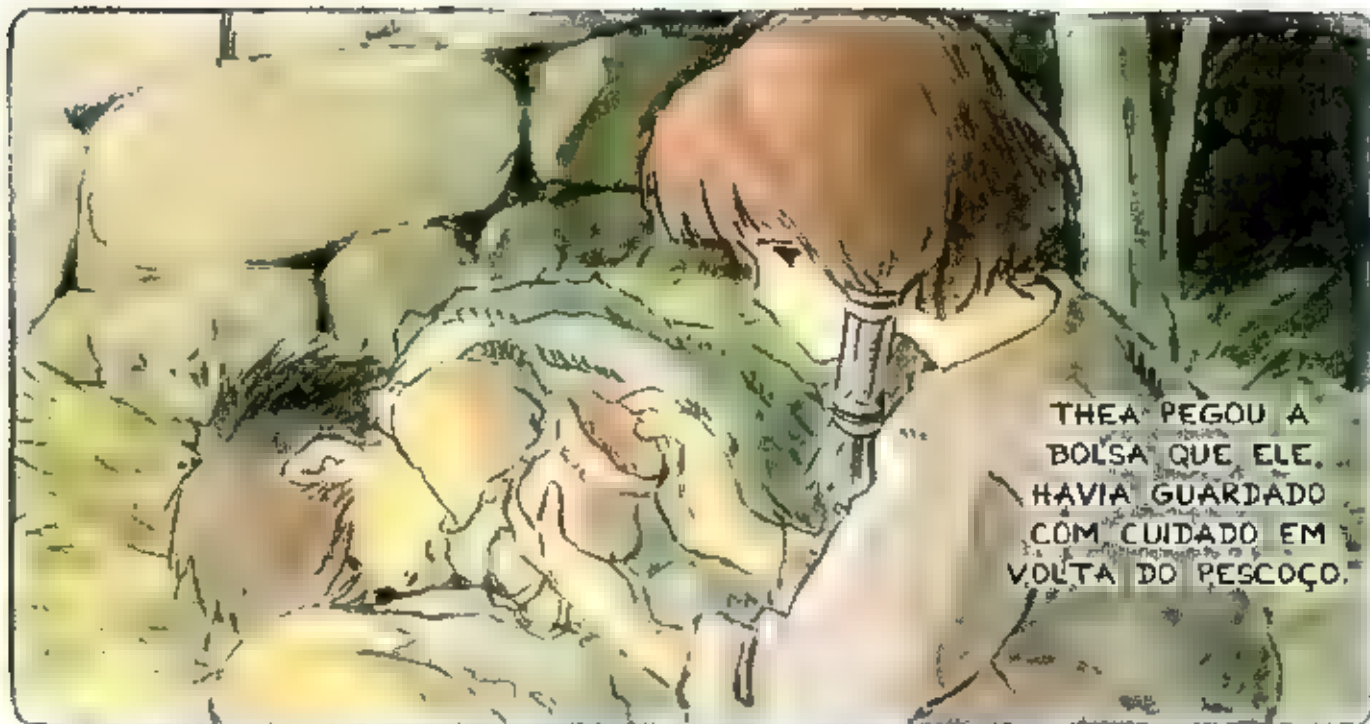
ELA GRITOU O SEU
NOME, E SHUNA
VIROU O ROSTO LEN-
TAMENTE PARA ELA.
SEUS OLHOS ESTA-
VAM SEM VIDA.

THEA NEM AO MESMO COLOCOU
A SELA E MONTOU NO YAKKU, SE
DIRIGINDO RAPIDAMENTE PARA O SUL.
QUANDO CHEGOU A FRONTEIRA DA
ALDEIA, VIU UM VULTO, UM ESPECTRO
DE UMA PESSOA, indo em direção
DAS TERRAS INABITADAS.



THEA O TROUXE PARA O ABRIGO,
ONDE ELA E SUA IRMÃ DORMIAM.
SHUNA PERDEU TUDO A MEMÓRIA,
A FALA, SEU NOME E ATÉ MESMO
AS EMOÇÕES...

ELE SE LIMITAVA EM
COMER A COMIDA QUE
LHE DAVAM, ENFIANDO-SE
NO CANTO MAIS ESCURO,
BEM LONGE DA FOGUEIRA.



THEA PEGOU A
BOLSA QUE ELE
HAVIA GUARDADO
COM CUIDADO EM
VOLTA DO PESCOÇO.




SENTIU ALGO QUENTE
CRESCER NO SEU PEITO
E QUASE CHOROU

AS SEMENTES
DOURADAS...

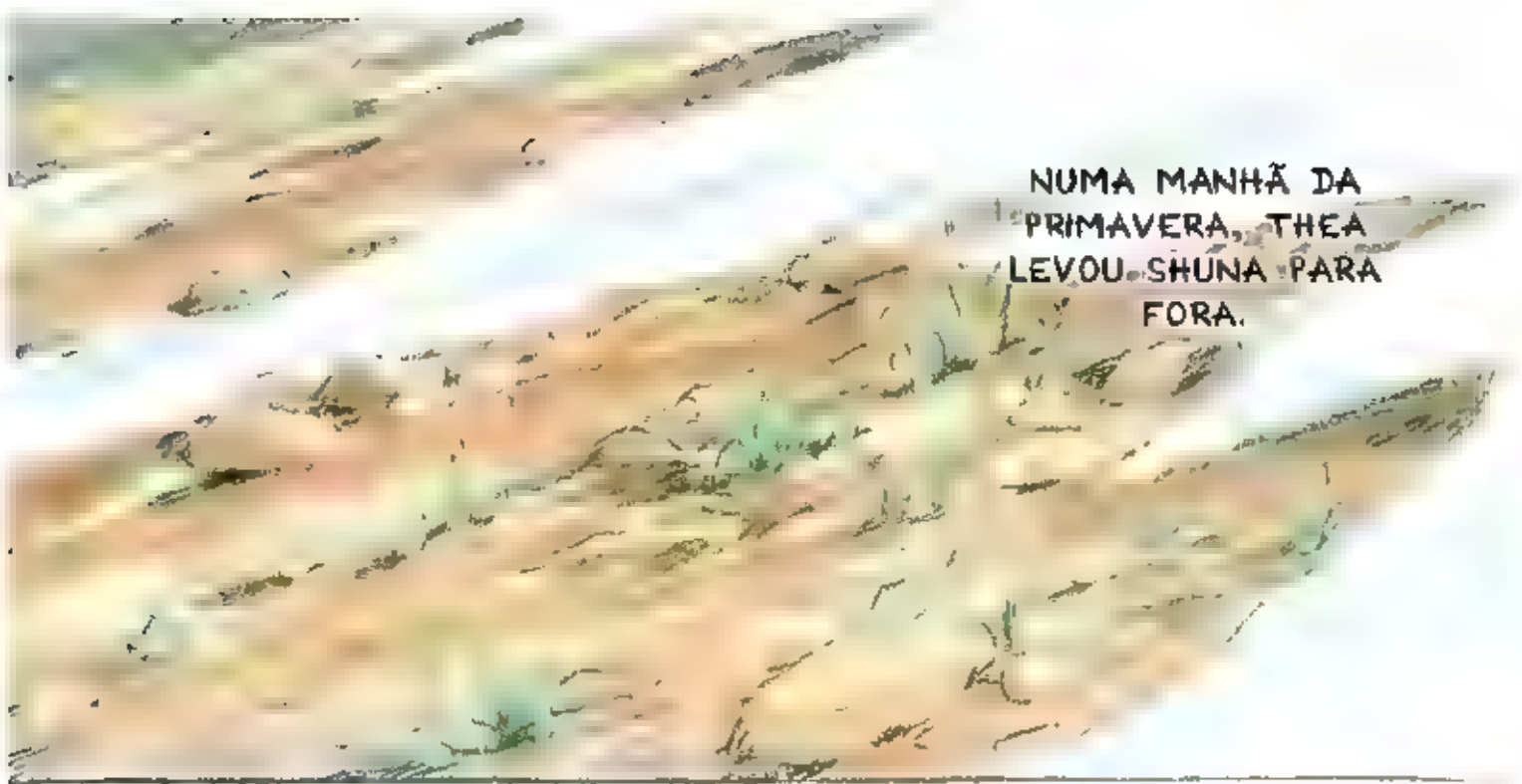


ELA SABIA QUE
ERA SUA VEZ
DE AJUDAR


FOI BUSCAR LINHA E AGULHA
PARA COSTURAR AS ROUPAS
DE SHUNA... NÃO CONSEGUIA
IMAGINAR O QUE PODERIA TER
ACONTECIDO PARA ELE TER FICADO
NAQUELE ESTADO.

A blurry, high-contrast photograph of a snowy landscape. In the center, there is a small, dark, rectangular structure, possibly a cabin or a shed, partially obscured by the snow and the blurriness of the image. The background is a vast, white expanse of snow, with some darker patches visible in the distance. The overall tone is cold and desolate.

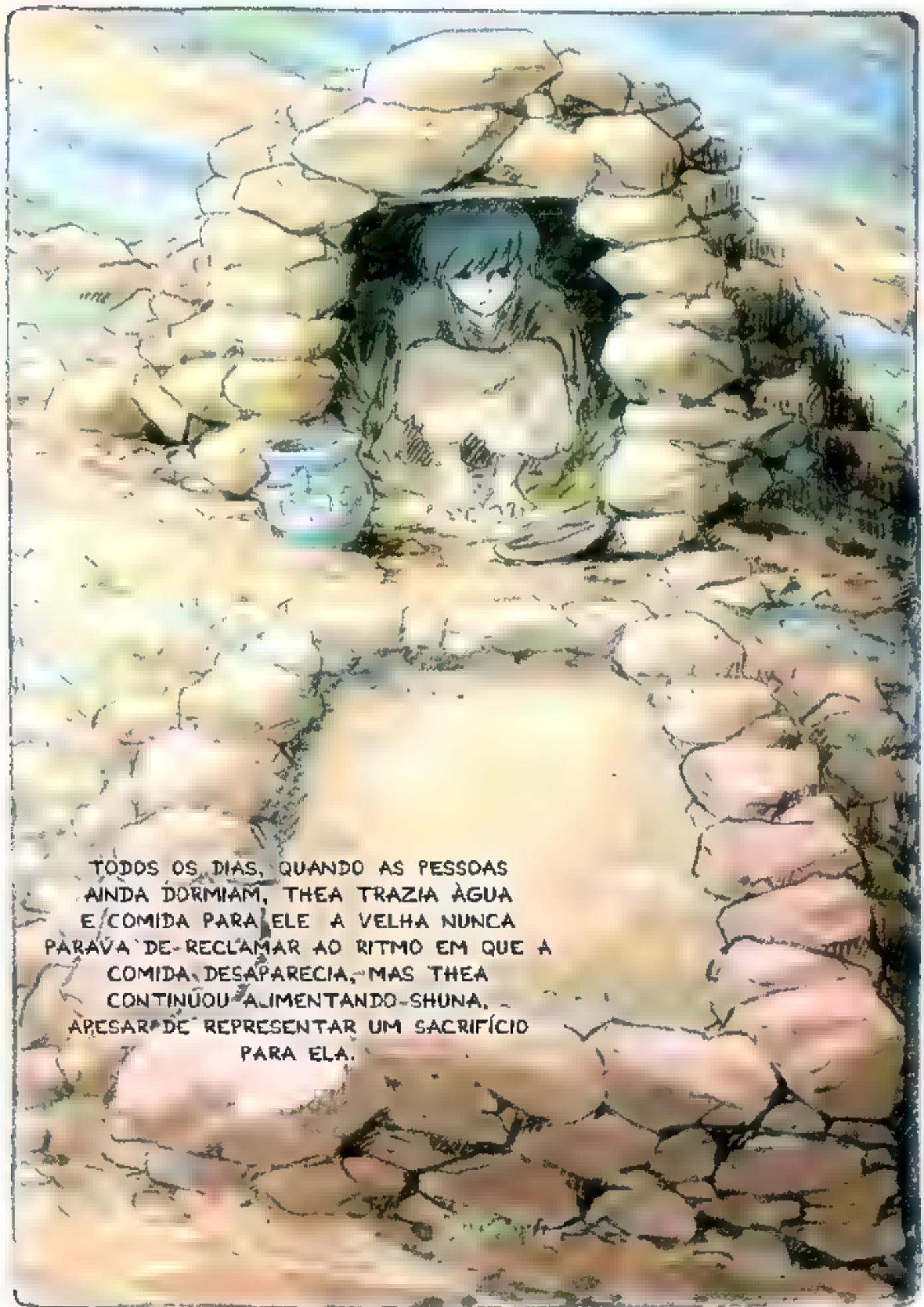
ERA INVERNO. A ÚNICA
COISA QUE SHUNA PODIA
FAZER, A NÃO SER COMER.
ERA DORMIR. THEA NÃO
CONTOU À NINGUÉM SOBRE
ELE - NEM À VELHA E NEM
AOS ALDEÕES.

A landscape illustration showing a dirt path or field with sparse, dry vegetation. The colors are muted, with browns, tans, and some greenish-yellow. The style is simple and sketchy.

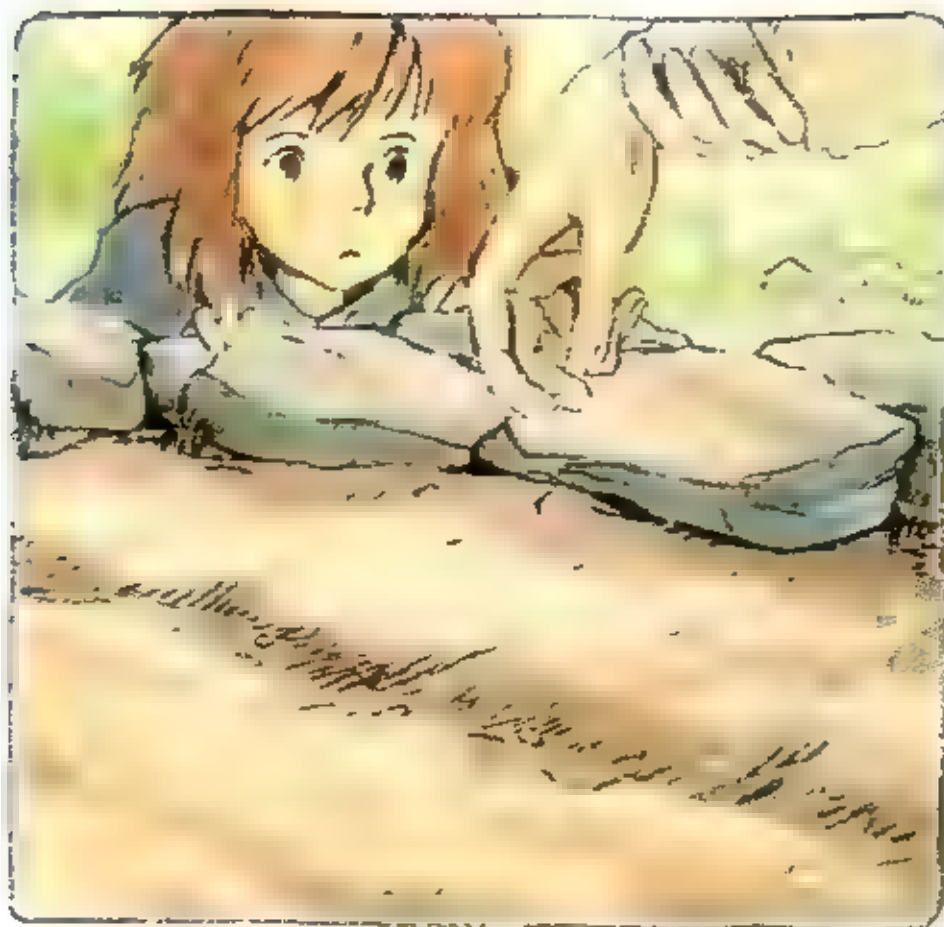
NUMA MANHÃ DA
PRIMAVERA, THEA
LEVOU SHUNA PARA
FORA.

A larger illustration showing a person, Thea, working on a hillside. The person is wearing a blue shirt and is bent over, working with the ground. The hillside is covered in dark, rocky soil. The background is a bright, hazy sky with a yellow and orange glow, suggesting a sunrise or sunset. The overall style is simple and sketchy.

LAVROU A TERRA NUM LOCAL
ONDE NINGUÉM PUDESSE
VER. AGLOMEROU AS PEDRAS
QUE ESCAVOU E ASSIM FEZ
UM ESCONDERIJO PARA SHUNA.



TODOS OS DIAS, QUANDO AS PESSOAS
AINDA DORMIAM, THEA TRAZIA ÁGUA
E COMIDA PARA ELE. A VELHA NUNCA
PARAVA DE RECLAMAR AO RITMO EM QUE A
COMIDA DESAPARECIA, MAS THEA
CONTINUOU ALIMENTANDO-SHUNA,
APESAR DE REPRESENTAR UM SACRIFÍCIO
PARA ELA.



SHUNA MANTEVE A BOLSA EM SEU PEITO, SEM, NO ENTANDO FAZER UM ESFORÇO PARA PLANTAR AS SEMENTES. THEA MOSTROU PACIENTEMENTE COMO FAZER, MAS DURANTE À NOITE, ELE DESENTERRAVA AS SEMENTES E AS PUNHA DE VOLTA NA BOLSA.

QUANDO O DIA DE TRABALHO TERMINAVA, FICAVA ACORDADA ATÉ TARDE TECENDO A ROUPA QUE ELA PRÓPRIA RASGOU

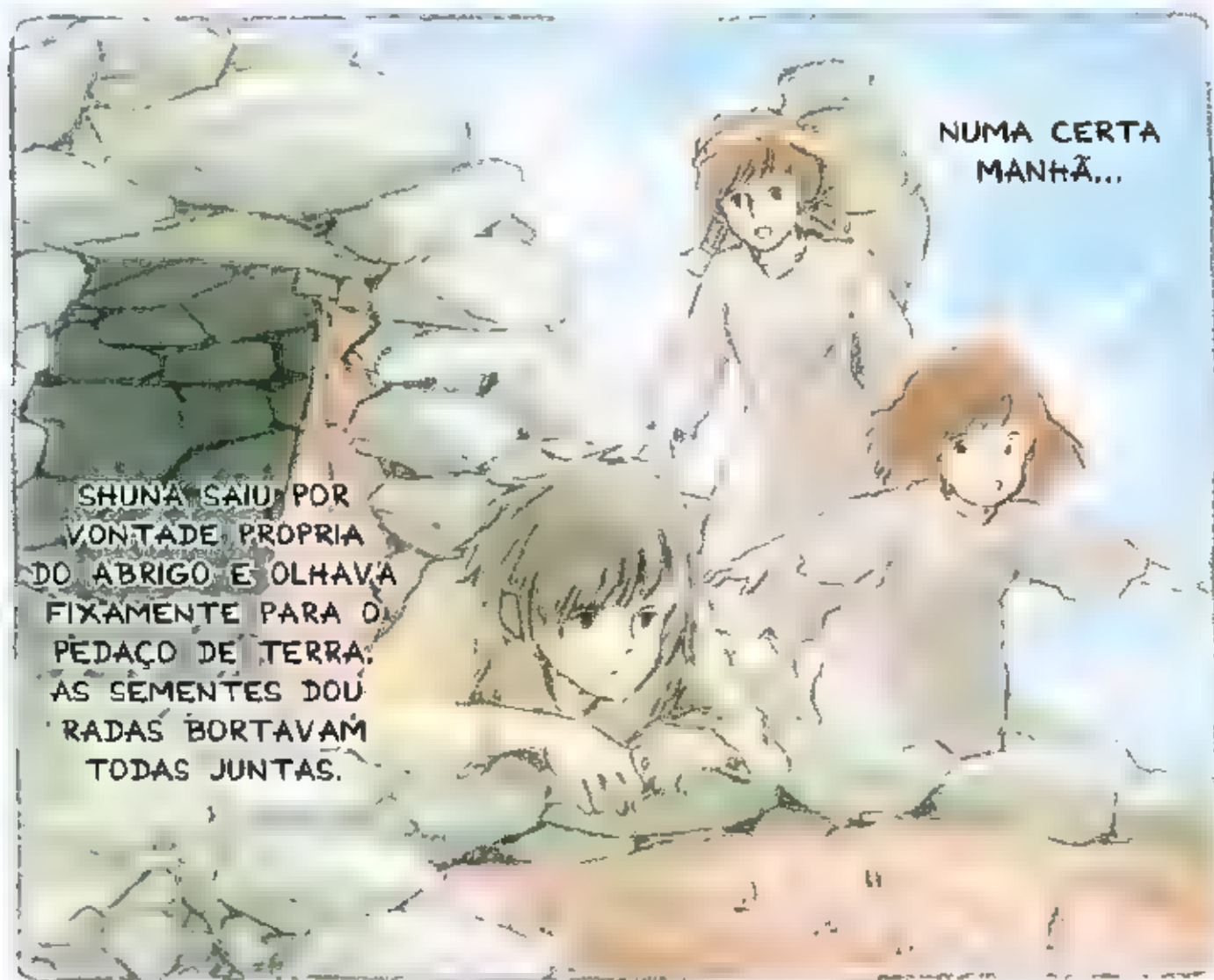
COM TUDO ISSO THEA TRABALHAVA MAIS QUE ANTIGAMENTE. TINHA QUE COMPENSAR O QUE SHUNA CONSUMIA.





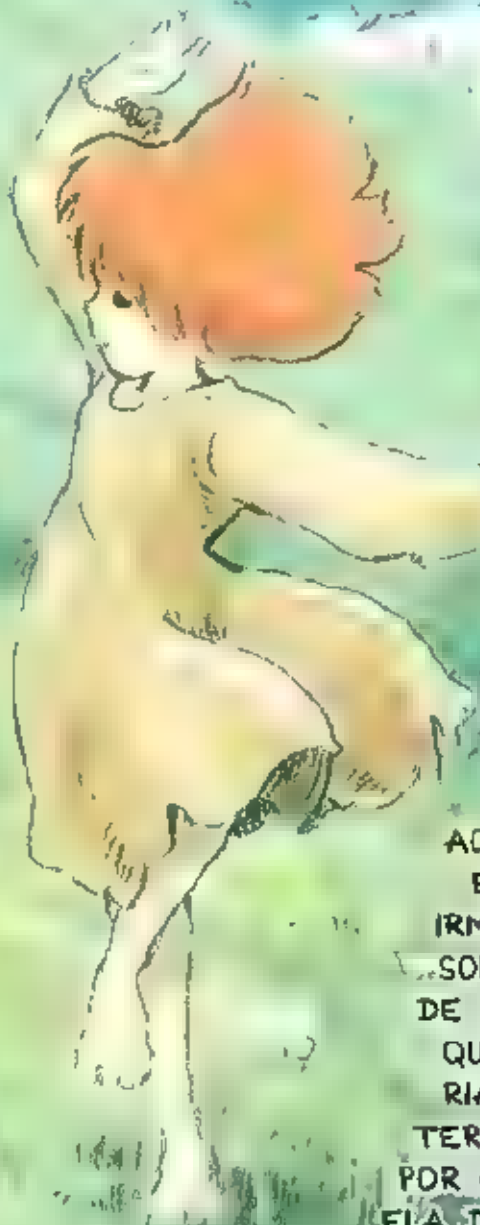
ERA A LUZ DA PEQUENA
FOGUEIRA DO ESCONDERIJO
DE SHUNA. A IRMÃ FICOU
COM O DEVER DE REUNIR,
TODOS OS DIAS, GALHOS
PARA ELE.

APESAR DE ESTAR
NO LIMITE DO CANSAÇO,
BASTAVA UM OLHAR EM
DIREÇÃO A LUZ TREMU-
LANTE NA COLINA PARA
SE ENCHER DE ENERGIA.



NUMA CERTA
MANHÃ...

SHUNA SAIU POR
VONTADE PRÓPRIA
DO ABRIGO E OLHAVA
FIXAMENTE PARA O
PEDAÇO DE TERRA.
AS SEMENTES DOU-
RADAS BORTAVAM
TODAS JUNTAS.

A young girl with short, curly red hair is shown from the waist up, facing away from the viewer and slightly to the right. She is wearing a light-colored, sleeveless dress. Her arms are outstretched, and she appears to be reaching towards a large, white, glowing orb or flower in the distance. The background is a soft-focus green field with some distant trees and a bright light source, possibly the sun or moon, creating a hazy, ethereal atmosphere.

A PARTIR DAQUELE
DIA, UM PEQUENO
SORRISO TÍMIDO
VOLTOU NA FACE
DE SHUNA.

AO VER OS BROTOS
ESVERDEADOS, A
IRMÃZINHA DE THEA
SOLTOU UMA RISADA
DE ALEGRIA. ESTA PE-
QUENA MENINA NÃO
RIA DESDE QUE SUA
TERRA FOI DEVASTADA
POR CACADORES. AGORA,
ELA DANÇAVA E DANÇAVA
COMO UMA FADA.



"SE NÃO ACEITAR, TE
EXPULSO DA MINHA
CASA." NÃO LIGOU PARA
QUALQUER PROTESTO DE
THEA.

UM DIA, QUANDO O SOLSTÍCIO
DE VERÃO ESTAVA PRESTES A
COMEÇAR, A IDOSA CHAMOU
THEA. "ESTÁ NA HORA DE VOCÊ
SE CASAR E EU PRECISO DE MAIS
UM BOM TRABALHADOR." THEA
TERIA QUE ESCOLHER O MARIDO
DENTRE OS JOVENS DA VILA.





NESTE DIA THEA TEVE
DE SE EXIBIR DIANTE
DOS ALDEÕES PARA A
ESCOLHA DO MARIDO.



THEA DISSE: "SOMENTE
ME CASAREI COM O
HOMEM QUE CONSEGUIR
MONTAR NO YAKKUL."

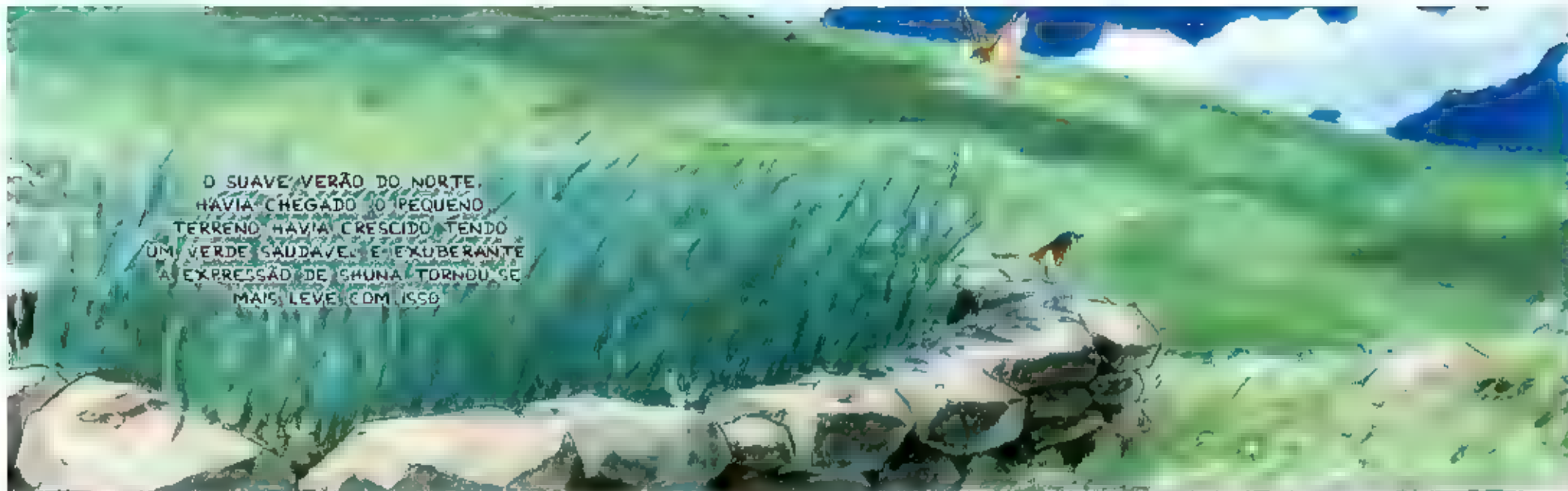
A IDOSA VESTIU
THEA COM A SUA
MELHOR ROUPA DE
QUANDO ERA JOVEM.
AO VEREM ELA, OS
JOVENS SE JUNTAR-
AM AO REDOR.

FOI UM TUMULTO DE
RISOS E GARGALHADAS
ENTRE AS PESSOAS.

O ANIMAL ORGULHOSO,
ATIROU TODOS AQUELES
QUE SE OFERECERAM
MONTAR, UM ATRÁS
DO OUTRO.

QUANDO O ÚLTIMO CONCORRENTE
FALHO, A IRMÃ DE THEA APARECEU,
TRAZENDO PELA MÃO UM JOVEM
DESCONHECIDO. ELE ESTAVA USANDO
ROUPAS FEITAS DE PELO DE YAKKUL!
OS OLHOS DO MESTRE E DE SEU
ANIMAL SE ENCONTRARAM.

O JOVEM SUBIU FACILMENTE
NO DORSO DO YAKKUL. ELE
E O ANIMAL CAMINHAVAM
PELO CÍRCULO DE PESSOAS
E DEPOIS GALOPEARAM ATÉ
O FUNDO. A VELHA FICOU
BASTANTE ABORRECIDA, MAS
AS PESSOAS VOLTARAM ÀS
SUAS CASAS SATISFEITAS.



O SUAVE VERÃO DO NORTE.
HAVIA CHEGADO. O PEQUENO
TERRENO HAVIA CRESCIDO, TENDO
UM VERDE SAUDÁVEL E EXUBERANTE.
A EXPRESSÃO DE SHUNA TORNOU-SE
MAIS LEVE COM ISSO.



IMEDIATAMENTE, ELA
COMEÇOU A CORRER.
O TEMPO MUDOU
RÁPIDAMENTE PARA
TROVADAS ACOM.
PANHADAS DE GELO
SOPRADAS PELO VENTO.



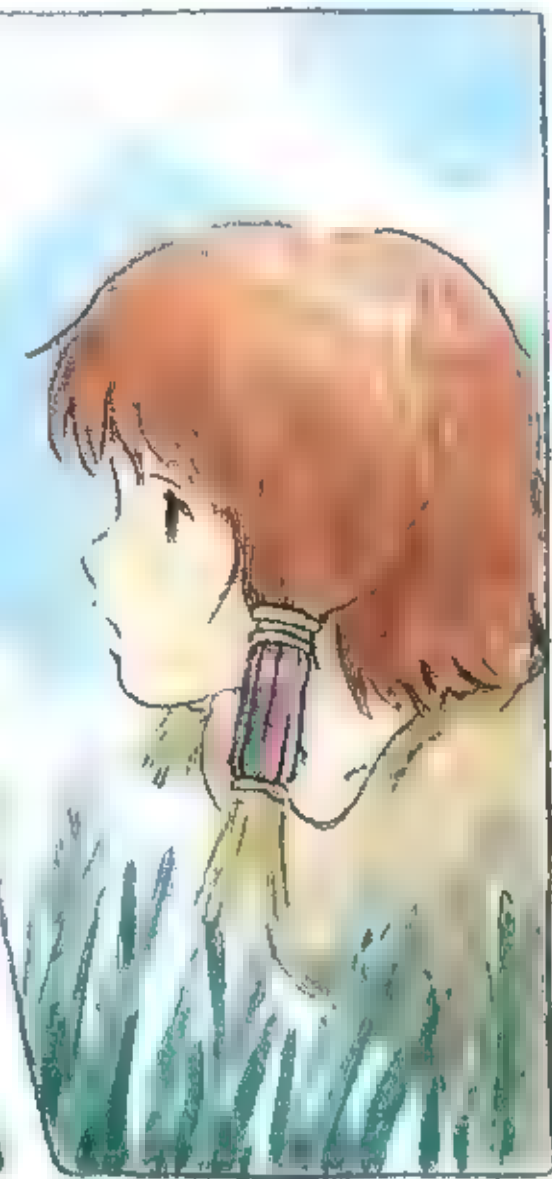
NUM DIA ENSOLARADO,
THEA FOI CORTAR FENO
NUMA PASTAGEM DISTANTE.

DE REPENTE, VINDO
DO NADA, SOPROU UM
VENTO FRESCO. COME
ÇARAM A SAIR NUVENS
NEGRAS DAS MONTANHAS.



OBRIGOU SHUNA A MEXER SE E
TENTAR PROTEGER O TERRENO
COM UM PANO FORAM ACER-
TADOS VIOLENTAMENTE POR
GRANIZOS. A GRAMA A SUA
VOLTA FOI ARRANCADA, DESCEU
UMA ESCURIDÃO IMENSA
ENQUANTO O VENTO UIVAVA.

CONSEGUIRAM SALVAR AS
SEMENTES. ASSIM QUE
A TEMPESTADE PASSOU.
QUANDO O CÉU VOLTOU
A FICAR AZUL, THEA OUVIU
UMA VOZ CHAMANDO-A.





CAIRAM LÁGRIMAS, COMO UMA
CACHOEIRA, DOS OLHOS DE THEA.
NÃO SAIA UMA LÁGRIMA DESDE
QUE SUA ALDEIA FOI INCENDIADA.
A MENINA ABRACOU SHUNA E
CHOROU PROFUNDAMENTE.

SHUNA RECU,
PEROU A FALA.

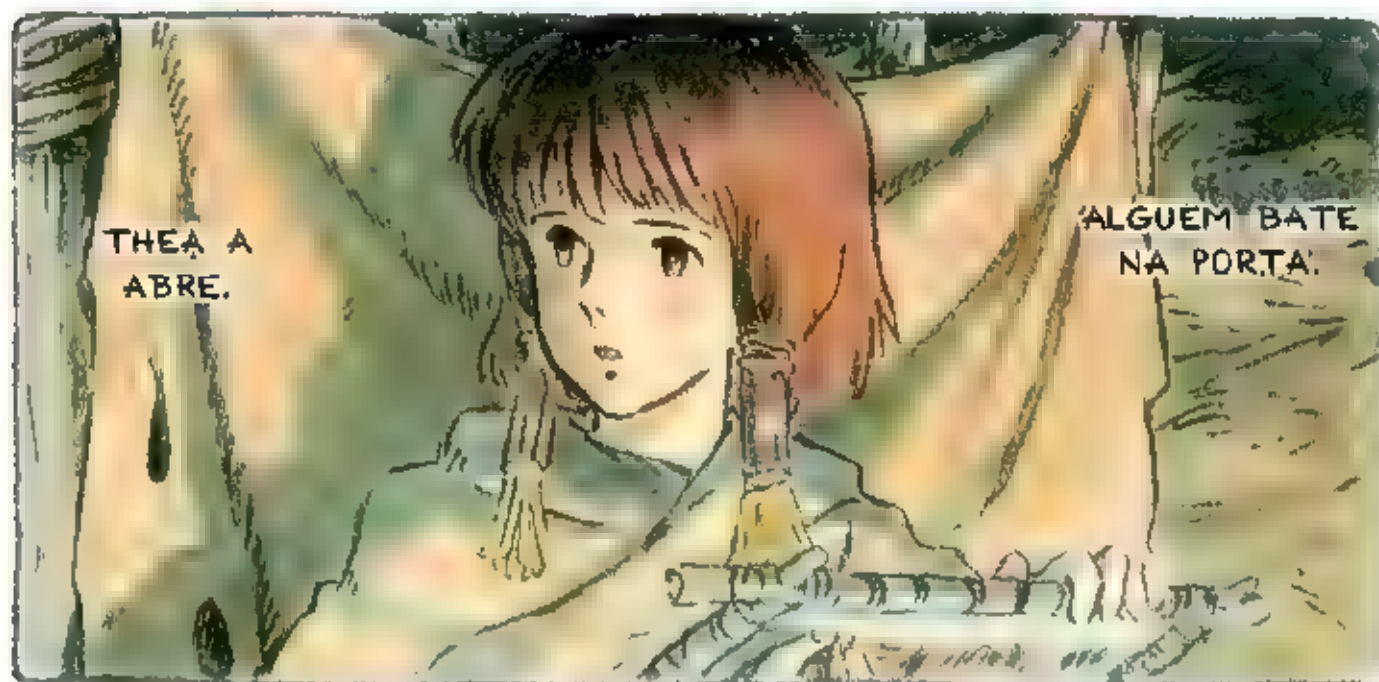
SHUNA RECUPEROU SUA COR E
VITALIDADE, COMO OS CAMPOS
AMADURECIDOS.



OUTONO...



CHEGOU
FINALMENTE
O DIA




THEA A
ABRE.

'ALGUÉM BATE
NA PORTA.'



ALÍ ESTAVA SHUNA, SEGURANDO
UM MONTE DE TRIGO FRESCO,
COMO SE TIVESSE VOLTANDO
DE UMA LONGA JORNADA.

"SHUNA..."



A LUA CONTINUOU A
ATRAVRESSAR O CÉU, E
OS CAÇADORES CONTINU-
AVAM A VAGAR, MAS ALÍ
ESTAVA UM PAR, QUE
PELO MENOS VENCEU
MAIS UMA ETAPA.

O RAPAZ E A MENINA
SE SENTARAM LADO
A LADO, CHEIOS DE
SATISFAÇÃO.

TUDO TINHA ACABADO

...



QUANDO O DIA DA DESPEDIDA CHEGOU,
ELE DEIXOU METADE DAS SUAS SEMENTES
DOURADAS COM OS ALDEÕES.

OS ALDEÕES NÃO QUERIA QUE
ELES PARTISSEM. A VELHA LAMENTOU
POR NÃO TER SIDO CAPAZ DE CASAR
THEA COM UM DOS JOVENS DA ALDEIA
E A PRESENTEDU COM UMA ARMA DE
SEU ÚLTIMO MARIDO.



PARA PODER VOLTAR À SUA TERRA
NATAL, SHUNA CONTINUOU NA
ALDEIA POR UM ANO. LUTOU
JUNTO CONTRA OS ATAQUES DOS
CAÇADORES E AJUDOU A RECUPERAR
TERRAS PERDIDAS. O CAMPO DE
TRIGO EXPANDIU. A SEMENTE DA
COLHEITA ANTERIOR RENDIU UMA
PRODUÇÃO AINDA MAIOR.



A VIAGEM DE SHUNA NÃO HAVIA TERMINADO,
SERIA UM LONGO CAMINHO ATÉ A SUA VILA. OS
OBSTÁCULOS, PROVAVELMENTE CONTINUARIAM...

...MAS É MELHOR DEIXAR ESSA
HISTÓRIA PARA OUTRA HORA.

Fim.

